



Opção pelo voto distrital ganha força entre parlamentares da PB

A proposta, assim como o fim do voto secreto nos plenários das casas legislativas, é defendida por deputados e vereadores paraibanos com vistas ao plebiscito sobre Reforma Política. **PÁGINA 17**



ENTREVISTA

Hulk fala sobre os planos para a Copa e a emoção de ser "Embaixador da PB"

PÁGINA 3



FOTO: Emmanuel Noronha

Educadores explicam porque brincar é indispensável para o desenvolvimento das crianças **PÁGINA 4**

Polícia apreende, no mês de julho, 148,5 quilos de maconha e crack

PÁGINA 15

**VAZAMENTOS E EXPLOSÕES
Botijões de gás provocaram 230 acidentes em seis meses**

PÁGINA 13

Moradores denunciam falta de sinalização em Mangabeira

PÁGINA 14

Bomba de Hiroshima teria urânio extraído da Paraíba

ESPECIAL 120 ANOS

FOTO: Marcos Russo



Biliu de Campina critica os falsos forrozeiros das festas juninas

PÁGINA 5

Projeto traz a arte circense às férias de João Pessoa

PÁGINA 8

FOTO: Divulgação

Esportes



FOTO: Divulgação

▶▶ Botafogo busca hoje contra o CSA a primeira vitória na Série D do Brasileirão **PÁGINA 23**

▶▶ O Trigueirão, a única praça de esporte da Torre, faz 20 anos que foi destruído **PÁGINA 21**

SAÚDE

Número de cirurgias plásticas em adolescentes cresceu 141%

No período de apenas quatro anos, mais que dobrou o número de cirurgias plásticas realizadas em adolescentes com idade entre 14 e 18 anos. Já a quantidade de procedimentos em pacientes adultos cresceu apenas 38,6% no mesmo período. **PÁGINA 9**

Suplemento



Os 80 anos de Gonzaga nas páginas do Correio das Artes

clima & tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
29° Máx. 22° Mín.	30° Máx. 19° Mín.	32° Máx. 21° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,258 (compra)	R\$ 2,259 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,190 (compra)	R\$ 2,330 (venda)
EURO	R\$ 2,888 (compra)	R\$ 2,891 (venda)

- Nação Maracahyba se apresenta hoje, a partir das 18h, Estação Cabo Branco
- Prêmio Jovem Cientista está com inscrições abertas até 30 de agosto
- Prêmios "Mestres da Educação" e "Escola de Valor" serão lançados amanhã
- Santa Rita vai sediar hoje o 3º Seminário Interestadual de Taekwondo

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h47	2.3m
baixa	09h56	0.4m
ALTA	16h08	2.1m
baixa	22h00	0.5m

Incentivo aos mestres e às escolas

A educação é a base para o desenvolvimento social, econômico e cultural de qualquer país. Por isto, a melhoria das redes públicas de ensino está na pauta de reivindicação dos movimentos sociais, basta dar uma rápida olhada nos cartazes dos manifestantes que tomam conta das ruas do país.

Por outro lado, a ampliação e melhoria das redes públicas de ensino também estão na pauta de ações dos governos republicanos, ou seja, das gestões verdadeiramente interessadas em atender as demandas populares, nesta área, através de investimentos em equipamentos e capacitação profissional.

Na Paraíba, o Governo do Estado, atento à necessidade de implementar medidas que impliquem na melhoria do ensino público, criou, há cerca de três anos, dois prêmios destinados a incentivar educadores e gestores do sistema público: “Mestres da Educação” e “Escola de Valor”.

Nas duas primeiras edições dos prêmios, em 2011 e 2012, mais de 1.200 professores e 360 escolas foram contemplados com os prêmios “Mestres da Educação” e “Escola de Valor”, beneficiando mais de 20 servidores públicos estaduais, com um investimento que superou a casa dos R\$ 20 milhões.

Prosseguindo com o seu plano de modernização do sistema de ensino com tecnologia digital, o Governo do Estado distribuiu 700 netbooks com os professores que

concluíram o curso de Educador Digital e, amanhã, entregará mais 800 computadores portáteis à categoria, em Campina Grande.

Os prêmios também significam incentivos financeiros para os profissionais contemplados. De acordo com os editais de “Mestres da Educação” e “Escola de Valor”, “os professores selecionados serão premiados com o valor correspondente a uma remuneração mensal, caracterizando o 14º salário”.

Outra vantagem é que se o professor laureado com o prêmio “Mestres da Educação” estiver lotado em escola contemplada também com o prêmio “Escola de Valor”, este também vai receber o 15º salário. Ou seja, há chance efetiva de engordar o contracheque a partir do bom desempenho profissional.

Com o prêmio “Mestres da Educação” o Governo Estadual encontrou uma maneira de valorizar o professor e cuja atuação se destaca pela competência. Já o prêmio “Escola de Valor” contempla as escolas de educação básica nas diversas dimensões da gestão escolar e de infraestrutura.

A Secretaria de Estado da Educação (SEE) lança, amanhã, em Campina Grande, a terceira edição dos prêmios. Caso o gráfico dos programas siga a tendência apontada nas edições anteriores, e não há motivo para pensar o contrário, a quantidade de professores e escolas contemplados tem tudo para avançar.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Uma paixão a mais

“ A canção Al Di Lá, de Carlo Donida e Mogol, ainda hoje embala saudades de antigos amores no peito de toda uma geração.”

Apesar do sucesso de público (e de crítica, desculpem a imodéstia), intui retirar de cartaz a sequência dedicada a mulheres apaixonantes do cinema. Desconfiei que a continuação provocasse reações tipo “já vi esse filme...” – atitude capaz de queimar o filme da coluna. Fui obrigado, porém, a mexer em elenco que estava ganhando. E resolvi escalar mais uma estrela para jogar no time dos sonhos de qualquer espectador apaixonado. Isso por que entrou em cena o leitor Milton Nóbrega, exibindo a seguinte queixa: “Moreira, como é que você pôde esquecer Suzanne Pleshette?!”

A omissão foi imperdoável, reconheço. Logo Suzanne Pleshette! – lamentei no escurinho da minha memória. E parti em busca do túnel do tempo perdido. Descobri então, lá no fim, que Suzanne Pleshette virara saudade desde 2008. Foi um suplício para mim, essa descoberta. Pela revelação em si e por imaginar o sofrimento da atriz como portadora de câncer de pulmão em fase terminal – “causa mortis” apontada em obituários dos quais só agora tomei conhecimento. Tinha 70 anos de idade.

A queixa de Milton Nóbrega acentuuou o meu lamento. Como é que eu não sabia (ou não me lembrava, sei lá!) da morte de Suzanne Pleshette? Outra coisa: será que, além de mim, de Milton e de outros cinemaníacos, ainda há quem ligue o nome de Suzanne Pleshette à protagonista de filmes que a tornaram apaixonante? Por último, o que a faz

merecedora de figurar nesse elenco de paixões tão cultuado por cinéfilos como o locutor que vos fala?

Pois vou citar apenas o mais emblemático de todos os filmes protagonizados por Suzanne Pleshette: “Candelabro Italiano”, melodrama no qual contracenou com Troy Donahue, galã que era seu marido na vida real. É um clássico do gênero “turístico”, rodado na cidade de Roma em locações de cartão postal. Além de ser uma fita romântica que arreben-tou corações na célebre sequência em que Emilio Pericoli, no palco de uma casa noturna, canta Al Di Lá, canção de Carlo Donida e Mogol que ainda hoje embala saudades de antigos amores no peito de toda uma geração. Inesquecível!

Sem contar o talento de atriz, distinguíam-se em Suzanne Pleshette dois atributos físicos sedutores: a voz rouca e os olhos de cor violeta. Era como se você ao mesmo tempo ouvisse Claudia Cardinale e visse Elizabeth Taylor. Portadora dessa magia, encantou a plateia em outros títulos marcantes em sua carreira, entre os quais o faroeste “Um Clarim ao Longe” e o thriller “Os Pássaros”. Neste clássico do suspense, Hitchcock cometeu a suprema maldade de mutilar os olhos de Suzanne Pleshette na aterrorizante cena do ataque à escola. João Batista de Brito não perdoa o “gordo” por essa hediondez. Mas a visão que permanece de Suzanne Pleshette é a da eterna magia de sua fascinante beleza.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

AVE GONZAGA!

Na quarta-feira à noite, driblei a chuva e o tédio e juntei-me à legião de amigos e admiradores que foi à Usina Cultural para a homenagem a Gonzaga Rodrigues, dentro das comemorações dos 120 anos de A União e dos 80 do cronista. Um e outro são marcos do jornalismo paraibano e, portanto, merecem todas as deferências. Acompanho o cronista desde que cheguei à Paraíba, quando um amigo, vendo-me “cometer” crônicas, perguntou-me se conhecia Gonzaga, complementando: “é o Rubem Braga do Nordeste”. A partir daí passei a acompanhar semelhanças e singularidades entre ambos. Nunca trabalhamos na mesma redação ao mesmo tempo, mas sempre nos cruzamos. Nas minhas reuniões nos Diários Associados, Marcone Goes já brincava comigo com relação a atividades extra-campo, advertindo-me: olhe o caso de Gonzaga! Nunca entramos em detalhes...



Brincadeira à parte, a mim, que sou aprendiz da arte, Gonzaga cronista sempre fascinou, pelo fato, também, de o cronista e a pessoa, serem indissociáveis! Desprovido de ambição, visionário e melancólico, o poeta Gonzaga não precisa ideologizar conceitos em seu discurso-texto para ser, por seu conteúdo social, um dos melhores testemunhos de sua época. Como Rubem Braga, seguiu Tolstoi, na inconsciência do talento, sendo universal pincelando sua aldeia, com transparência e sensibilidade na produção de peças alargam a compreensão da alma humana. Espaço e competência faltam para retratar o cronista, o jornalista, essa figura humana que dispensa testemunhos, bem simbolizados no brilhante texto do amigo (se o assunto não for futebol!) Martinho Moreira Franco. Gonzaga é o porta-voz elegante do cotidiano, cantando sua aldeia sem perder a universalidade. A ele, toda homenagem é justa, principalmente em vida. Imperiosamente, há de escrever suas memórias, como um legado a pósteros e coevos. Aos 80 anos, ave Gonzaga, os mortais te saúdam!

INTERAÇÃO

Pesquisa da empresa de monitoramento de redes sociais E. Life aponta que 48.5% dos usuários que curtem páginas de empresas no Facebook passaram admirar ainda mais a marca. A pesquisa foi feita com base em centenas de formulários distribuídos em todo o País. Nas relações empresariais, políticas e administrativas, ai de quem ignorar essa importante ferramenta!

NA ONDA DO PEDRO

A grande convergência do próximo pleito, visível pela movimentação já intensa por parte dos pretendentes, reúne candidatos a deputado estadual querendo fazer a dobradinha com Pedro Cunha Lima. Anda todo mundo querendo surfar na onda do Pedro. Alguns até, sem qualquer identificação com Campina Grande, base eleitoral do pimpolho de Cássio Cunha Lima. Advogado e poeta como o avô Ronaldo Cunha Lima, cuja morte completa um ano hoje, Pedro poderá fazer trajetória idêntica à do pai quando se iniciou na política. Cássio foi o segundo deputado federal mais votado em 1986, com 23 anos e 93.236 votos, perdendo apenas para Antônio Mariz, que superou a casa dos 100 mil votos.

MARQUETEIROS

Não faz muito tempo, o marqueteiro João Santana garantia que a presidenta Dilma seria reeleita ainda no 1º turno, não obstante o “mau humor” das ruas. É bom não esquecer que o amigo dele, dono do Ibope, Carlos Montenegro, assegurou em 2005 à revista “Veja” não haver hipótese de o presidente Lula ser reeleito. O que se viu foi Lula vencer com o “pé nas costas” dos adversários.

ZERO 800

É óbvio que Renan Calheiros, presidente do Senado, não pagará mesmo pelo uso do avião da Força Aérea Brasileira - FAB - para ir a um casamento no litoral da Bahia. A não ser que a Construtora que pagava a pensão de sua filha com uma jornalista de Brasília, o que quase lhe custou o mandato, queira também assumir essa despesa extra-campo. Aterrissa Renan!

PRAZO SAFRA

As prefeituras que receberam o Garantia-Safra têm até 21 de julho para preencher e enviar os laudos de perdas para avaliação do Ministério do Desenvolvimento Agrário e futura liberação do benefício a partir de agosto. Portanto, é essencial que as prefeituras beneficiadas agilizem as respostas para a regularização da situação de modo a não atrasar os processos.

ESQUECIDOS

Os dados são da ONG Médicos Sem Fronteiras: 120 mil pessoas estão refugiadas em pântanos infectados de malária no Sudão do Sul, fugindo da guerra civil. O mundo civilizado ignora o morticínio naquela região, onde há médicos brasileiros exercitando com humanidade sua profissão, em condições adversas.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albiete Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Junildo Moraes, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROIETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Givanildo Vieira (HULK)

Jogador da Seleção Brasileira

Talento nos pés e a Paraíba no coração

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

O jogador Givanildo Vieira de Sousa, o Hulk, paraibano de Campina Grande que no último domingo se sagrou tetracampeão com a Seleção Brasileira de Futebol, em pleno Estádio Maracanã, no Rio de Janeiro, ao vencer a Espanha por 3 a 0, desembarcou na segunda-feira na Paraíba, quando foi recebido com muita festa pela torcida do Estado. O atleta desfilou em carro aberto do Corpo de Bombeiros pelas ruas centrais de Bayeux e João Pessoa com destino ao Palácio da Redenção, onde foi recebido pelo governador Ricardo Coutinho que lhe conferiu a comenda de “Embaixador Honorário da Paraíba na Copa do Mundo de 2014 da Fifa”. Ao iniciar esta entrevista, Hulk chorou ao lembrar sua infância no bairro José Pinheiro, onde nasceu, quando jogava bola descalço com os amigos e, num momento muito rápido de transformação, ser campeão com a Seleção Brasileira no maior estádio do mundo e ser aplaudido por mais de 70 mil torcedores. Givanildo Vieira prometeu honrar o título de Embaixador da Paraíba que lhe foi concedido pelo Governo da Paraíba, alegando que, onde estiver, em qualquer parte do mundo, estará sempre louvando, honrando e divulgando o seu Estado. A entrevista concedida por Hulk ocorreu no saguão do Aeroporto Castro Pinto e foi concluída em sua chegada ao Palácio da Redenção.

O que achou dessa recepção no seu Estado de origem?

Ah, é uma recepção que não se esquece nunca. Eu tenho que agradecer de todo o coração.

Como você se sente sendo campeão pela primeira vez com a camisa da Seleção Brasileira Hulk?

Feliz demais, né... ir pra seleção, representar nosso país, tem que se agradecer a todos os torcedores brasileiros, a todos os nordestinos por esta receptividade. Fico feliz em ter conquistado o primeiro título pela Seleção Brasileira, em nosso país, diante de nossa torcida, agora é aproveitar minha família e todos que torcem por mim. Agora é festa.

Como era a convivência entre os jogadores e você, nos bastidores da seleção?

Muito boa, maravilhosa. É uma família muito unida, um grupo muito bom que fizemos ali dentro da seleção.

Quais seus projetos futuros?

Sem dúvida. Meu projeto agora é pensar no mundial se Deus quiser. Realizar este sonho meu que é estar no mundial, representar a Paraíba, o Brasil e o Nordeste.

Seus dias estão contados no Zenit da Rússia, Hulk, time em que você joga atualmente. Qual será o seu destino a partir de agora?

Ah..., eu estava focado na seleção. Agora estou de férias e vamos ver, agora, o futuro é quem vai dizer. Agora é comemorar, né. Acho que não tem preço que pague uma alegria. Isto é a recompensa que a gente ganha. Não tem preço nenhum que pague isto.

O Felipão foi muito exigente com todos na Seleção, inclusive com você?

Ah, fizemos o que ele determinou. Ele sempre me elogiando depois dos jogos. Quando saiu do jogo do Maracanã, contra a Espanha, o estádio em

peso, todo mundo aplaudindo.

O que representa para você receber uma comenda do Governo do Estado?

É uma comenda que qualquer paraibano gostaria de receber. Para mim é uma coisa diferente, é um sonho. Espero agora fazer por onde, honrar e levar o nome da Paraíba da melhor maneira possível para que nosso Estado seja ainda mais conhecido lá fora.

Como era dentro da seleção?

Ah, sempre nós acreditávamos no título. Desde o primeiro dia de trabalho, nos fechamos ali, o Felipão é um treinador que sabe levar muito bem o grupo e fez uma família ali. Nos tornamos um grande grupo e acreditamos e no Maracanã, fizemos um grande jogo contra a melhor seleção do mundo, que é a Espanha e conseguimos fazer um belo jogo e ser campeão.

Por você ser nordestino, você se achou discriminado Hulk?

Acho que não, em nenhum momento. Como falei, o único motivo de alguns, de desconhecimento, até porque não joguei muito no Brasil, saí muito cedo, é normal e falei que o Brasil iria me conhecer através da Copa das Confederações, foi o que aconteceu e aconteceu como eu queria, no Maracanã, na final, sendo aplaudido, então, foi como eu queria, foi maravilhoso.

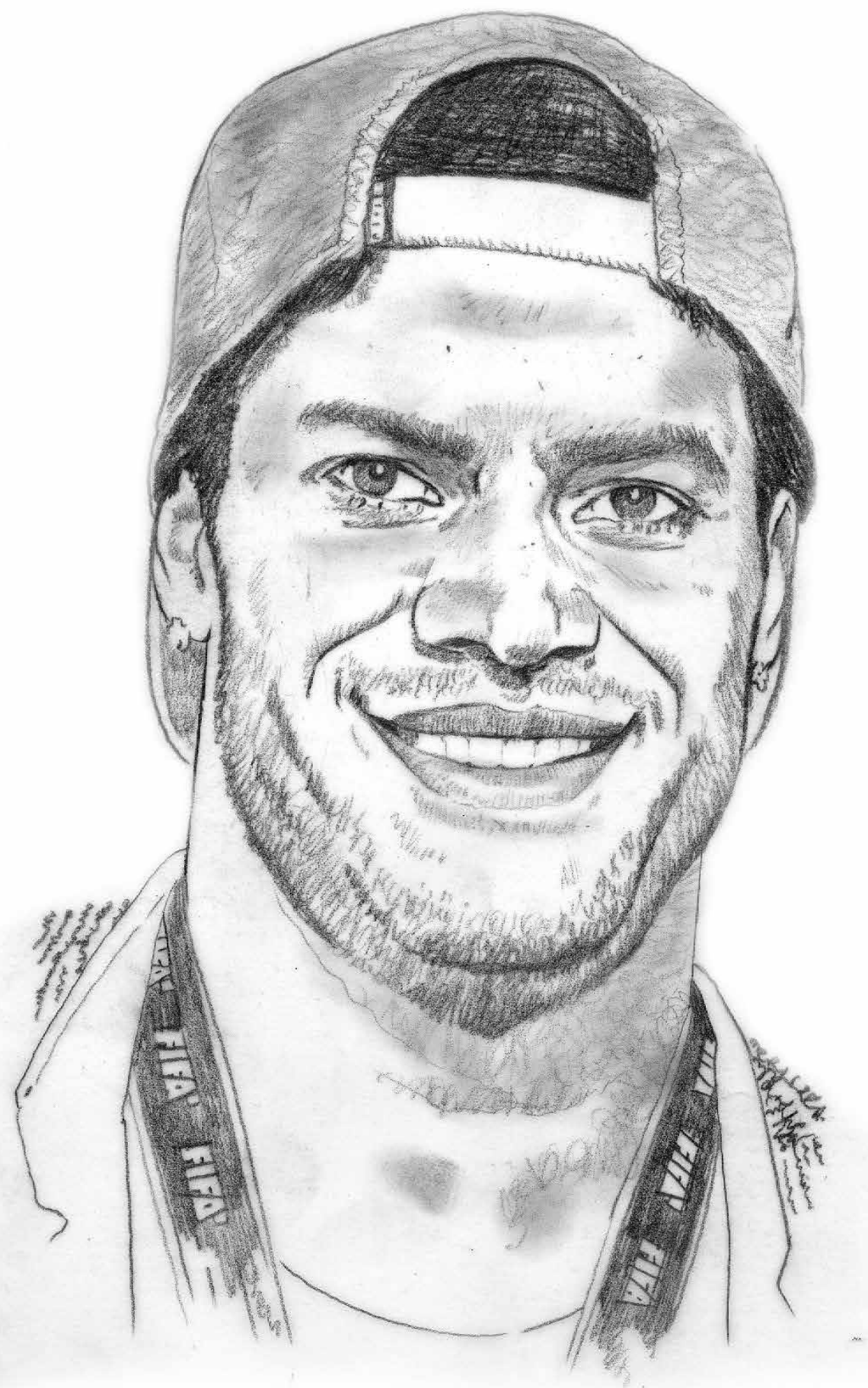
Essa bandeira da Paraíba que você carregou durante todo tempo é motivo de orgulho para você em está recebendo esta comenda do Governo da Paraíba?

Sem dúvida, sempre falo e quem me conhece, para onde vou, em qualquer canto do mundo, carrego sempre a Paraíba no coração. Minha chuteira tem a bandeira da Paraíba e, quando acabou o jogo contra a Espanha, no Maracanã, carreguei a bandeira da Paraíba, tentando retribuir todo carinho e apoio que os paraibanos me dão.

Como é para você, saber que alguns setores da mídia nacional não engoliram você como titular da Seleção Brasileira?

A imprensa não me conhecia pelo fato de ter saído cedo do Brasil. É normal a desconfiança, pois muitos não me conheciam, eu falei que todos iriam me conhecer através da Copa das Confederações e não foi diferente, foi como imaginei, sendo aplaudido no Maracanã.

“Eu falei que todos iriam me conhecer através da Copa das Confederações e não foi diferente, foi como imaginei: sendo aplaudido”



CRIANÇAS

Brincar estimula o desenvolvimento

A brincadeira é uma forma importante das crianças descobrirem o mundo

Kalyenne Antero
Especial para A União

É através da brincadeira que pode-se estimular o desenvolvimento infantil, a criação das representações e relações entre o real e o imaginário. No ato de brincar, os menores exploram o mundo da fantasia, permitindo descobrir cores, texturas, sons e tantos outros aspectos do ambiente diário.

Mas brincar também é coisa séria. Segundo a Assembleia Geral das Nações Unidas, durante o ano 1959, na Declaração Universal dos Direitos da Criança foi estabelecido que toda criança tem direito ao lazer infantil. Em algumas situações, a seguir, poderemos exemplificar o comportamento da criançada no ato optado em quando ‘brincar’.

A ação de tocar um brinquedo, por exemplo, aponta o direito do menino (a) em poder tocá-lo. Mexer as mãos ou pés, assegura a opção de escolha, e com a proximidade desses objetos, dá o espaço dela poder manipular, explorar e descobrir quais as características desse objeto.

Para a supervisora da Educação Infantil Vlândia Freire, cuja educadora trabalha no Colégio Motiva Ambiental, a brincadeira também causa expressão e comunicação com o mundo a sua volta. “Ao escolher brinquedos, ela demonstra preferências e representa, no ato de brincar, sua realidade. Além disso, a brincadeira é alimento para a imaginação, para a criatividade, para a interação e, claro, para o desenvolvimento de muitas habilidades”, disse.

No mundo do ‘faz de

contas’ as crianças podem ser o que elas quiserem. Portanto, uma menina que gostaria de ser médica, por meio de uma ‘bonequinha’, surge a oportunidade de encenação quando os papéis são invertidos. A menina, em sua imaginação, passa a viver e ter sensações de como tal profissional. O espelho, outro instrumento educativo, possibilita o encontro da diversidade, para que a criança se conheça e aprenda a conhecer o outro.

É importante frisar que, é fundamental que o pequeno possa conviver com seus familiares e amigos para aprender a brincar. Através das brincadeiras, as crianças aprendem a lidar com situações de riscos e frustrações, passam a entender que há momentos de ganho e perda e também diferentes formas de jogos. Cada agrupamento apresenta regras, que no mundo infantil, podem ser adaptadas.

Rebeca Lacet (23), que já tem o pequeno Cauã de quatro anos de idade, comenta que o filho adora brincadeiras em grupos e com seus amigos. E, o carinho por ser o seu brinquedo predileto, sempre o acompanha durante as recreações.

“É importante que os pais acompanhem o desenvolvimento da criança, fortalecendo os laços afetivos, ampliando o vocabulário, vão desenvolvendo também o seu conhecimento de mundo detectando os conceitos e valores”, concluiu a mãe.

Viés de fantasias

Mas, não basta entender que as brincadeiras têm um viés de fantasias. É necessário que os pais estejam presentes para identificar o nível das brincadeiras e estarem presentes. Como?



FOTO: Emmanuel Noronha

É fundamental que a criança possa conviver com seus familiares e amigos para aprender a brincar e a lidar com situações de riscos

Brincando com seus filhos. Muitos creem que não, mas as crianças estão ‘antenas’ durante o tempo inteiro nos comportamentos dos

pais e dos adultos que convivem em seu cotidiano.

É preciso participar do momento lúdico dos pequenos e, quando eles cresce-

rem, também. Na condição de seu filho (a) se tornar um adolescente e pedir um brinquedo, compre dois e vá ‘se jogar’ no mundo fanta-

sioso com ele. A brincadeira, quando vista em parceria, aumenta o grau de confiança e fortalece o vínculo entre pais e filhos.

Dicas de brincadeiras

A seguir, você encontrará algumas dicas de brincadeiras, dentre muitas, que poderão auxiliar você mamãe e/ou papai na hora do momento recreativo:

- **Pular amarelinha:** A brincadeira tradicional já é uma antiga paixão da garotada. Por não se exigir materiais caros ou tecnologias avançadas, o que vale é a diversão. O jogo contribui para a coordenação motora, na socialização, no desenvolvimento de tolerância à frustração e no contato com limites e regras.
- **Jogos de tabuleiro:** Esse tipo de jogo envolve estratégias de raciocínio possibilitando a criança a oportunidade de explorar o problema proposto de forma planejada, sistemática e ordenada.
- **Teatrinhos e ‘faz de contas’:** As brincadeiras exploram o mundo da criatividade. Dessa vez, você pode ser quem você quiser. A situação também permite a imitação de situações reais sem fronteiras.
- **Jogos de mímicas:** Os especialistas explicam que esse jogo estimula a criança a pensar em representações e fazer associações de palavras, facilitando os processos cognitivos. Personagens ou temáticas atuais podem ajudar para durante as brincadeiras e encenações.
- **Jogos eletrônicos:** Games e internet, segundo pesquisas, aceleram e causam “super estímulo” nas crianças. A indicação é que não sejam abolidos da vida infantil, mas, devem ser utilizados com moderação.

NA CAPITAL

Começa amanhã o 10º Festival de Flores de Holambra

Nádyá Araújo
Especial para A UNIÃO

O tradicional Festival das Flores, que já acontece na capital paraibana pelo décimo ano consecutivo, terá início amanhã. O evento já faz parte do calendário da cidade, e mais uma vez será realizado no Ponto de cem Reis, centro de João Pessoa.

Além de ministração de oficinas sobre o cultivo de orquídeas e plantas ornamentais, serão comercializadas mais de 200 espécies de plantas e flores ornamentais, todas elas vendidas a preços populares. Entre as diversas espécies expostas estão violetas, jasmíns, lírios, cravos, samambaias, cactos e tuias. Porém, segundo os realizadores, são as plantas carnívoras, orquídeas, bonsais, begônias, lisianthus e bromélias que capturam a maior atenção do público.

Este ano a novidade fica por conta das oficinas sobre orquídeas e plantas ornamentais, ministradas pelo paisagista Diego Dias. Ele ensinará a plantar e adubar, além de dar dicas sobre como identificar e tratar fungos e pragas. As oficinas acontecerão diariamente, exceto aos domingos, com início previsto para 9h da manhã. Nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Segundo um dos organizadores da feira, Ricardo Canellas, o mês de julho foi escolhido por ser uma época ideal para se plantar. “As pessoas podem participar do evento e fazer o curso. Como essa é uma época de clima chuvoso e ameno, torna-se ideal para o plantio”, diz.

O público estimado para esta edição é de aproximadamente 3 mil pessoas por dia, durante os dias de semana. Já no final de semana a estimativa é de receber cerca de 5 mil pessoas. Joseth Costa participa da feira todos os anos: “Eu amo plantas, e este festival é a oportunidade de me aproximar mais delas. Sempre vou e levo algumas para casa”.

A feira é fruto de uma parceria entre a Associação Beneficente Casa da União e o Centro Espírita Beneficente União Vegetal, e conta com apoio da Prefeitura Municipal de João Pessoa. Um dos objetivos do evento é arrecadar fundos para dar continuidade às ações de assistência social na comunidade de Engelho Velho, na zona rural da capital.

A presidente da casa União, Marie Hélène Malzac, ressalta o tempo propício ao cultivo de flores, “pois as plantas adaptam-se facilmente ao clima ameno do inverso”, acrescenta.



FOTO: Divulgação

Além de oficinas sobre cultivo de orquídeas e plantas ornamentais, serão vendidas mais de 200 espécies

Holambra

Holambra é a principal cidade produtora de flores do Brasil, responsável por 40% do comércio nacional e por 80% das exposições de flores e plantas. Localizada a 140 km de São Paulo, teve sua origem com o

processo de imigração holandesa ocorrido logo após o término da II Guerra Mundial.

Em 1957, foram introduzidos os primeiros bulbos de flores na região, dando início ao que seria o maior centro produtivo do país.

Em defesa do forró

Biliu de Campina critica falsos forrozeiros e diz que, após as festas juninas, vira vendedor de eletrodomésticos

Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

FOTOS: Marcos Russo

A autenticidade do forró dosada de muito senso de humor e de ritmos e canções que são boas de se ouvir e também pra bater coxa no salão. Essa é a marca da carreira e também o que o forrozeiro Biliu de Campina voltou a mostrar em João Pessoa, durante o encerramento do São João no último final de semana.

Com 64 anos e com as mesmas velhas novas ideias de preservação da cultura nordestina, especialmente a música de qualidade, Biliu continua originalíssimo. E o que é melhor: com sorte para continuar vivendo do forró e de sua música.

E isso é levado numa boa porque, quando perguntado sobre o que faz pra viver depois que passa o São João, Biliu faz uso exatamente do senso de humor que sempre esbanja nos palcos para dizer que nos outros períodos do ano se transforma em “vendedor de eletrodomésticos”.

“Pra ganhar algum dinheiro depois das festas juninas, e até que venha o próximo São João, eu vendo minha tevê, minha geladeira, meu ventilador e assim vou vivendo. Ou seja, viro vendedor de eletrodomésticos”, afirma ele, no caso, brincando com a entre safra que todos os anos é obrigado a enfrentar e que se abate não somente sobre ele, mas sobre todos os demais forrozeiros da região.

Em entrevista que nos concedeu há poucos dias quando veio a João Pessoa participar também das gravações do filme-documentário que Marcus Vilar prepara para o centenário de Jackson do Pandeiro, Biliu falou dos seus discos, das viagens aos Estados Unidos e à Europa, do forró de plástico e, principalmente, de um monte de gente (notórios e anônimos) que costuma aproveitar o período junino para dizer que também são forrozeiros.

Forrozeiro IPTU só aparece de ano em ano
“Os falsos forrozeiros são chamados também de forrozeiros IPTU porque eles só aparecem de ano em ano”, alfineta Biliu, ao explicar que outra grande oportunidade para esses falsos forrozeiros tem sido as homenagens a grandes figuras como Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro.

“É por causa dessa turma que eu já não aguentava mais e já estava de saco cheio com esse negócio de 100 anos de Luiz Gonzaga”, desabafa Biliu, ao sugerir que, em sendo artistas, é de se esperar que essas figuras fossem menos cara de pau.

Biliu se considera e se diz “forrozeiro xiita e fundamentalista” tanto é assim que, quando perguntado sobre quantos anos tem de carreira, costuma responder que é “vida inteira. É, porque, desde criança que comecei a fazer isso e não parei mais”.

Ele formou-se em Direito, mas nunca encontrou jeito nem mesmo para botar a gravata e o paletó, imaginem pra se postar diante de um juiz enchendo linguiça com saraivadas de data vênia em horas e horas de audiência ou júri popular.

A zuada de fábrica e as cafetinas do forró
Com 13 discos lançados, três deles ainda nos tempos do vinil, Biliu de Campina enfatiza que também não há motivos para lamúrias e lamentações já que seu forró já chegou a render a venda de 500 DVDs num único dia em plena Vila do Forró.

Ele tem mais de 100 composições gravadas por ele e por outros artistas e, no show de João Pessoa na semana passada, se apresenta com o seu tradicional regional composto de sanfona, zabumba, pandeiro, cavaquinho, contrabaixo, flauta e agogô.

Não trabalha com mulheres gostosas rebolando no palco porque diz que no largo Ponto Cem Réis por onde toca já tem demais. Além disso, porque considera que esse tipo de coisa fica mais para o forró de plástico que, segundo ele, se parece com “zuada de fábrica, o tempo todo numa coisa só”.



Biliu de Campina é intransigente na defesa da música regional e se considera um forrozeiro fundamentalista

De Campina à New York e Amsterdã
Sobre a experiência de já ter ido fazer shows até mesmo no frio de Nova Iorque, nos Estados Unidos, e de Amsterdã, na Holanda, Biliu de Campina lembra especialmente a receptividade respeitosa, mas bem diferente dos gringos diante do forró.

“Ao invés de dançar, de aproveitar, eles ficam mais de ouvir e de olhar”, comenta o compositor campinense que, para as terras do Tio Sam, foi levado numa comitiva

de outros artistas em torno das homenagens ao centenário de Luiz Gonzaga.

“Musicalmente não altera em nada porque vamos fazer o que costumamos ensaiar e tocar, mas acaba sendo mais complicado porque não tem aquele envolvimento que vemos no público daqui”, afirma.

“É isso que espero para o encerramento do São João no Ponto Cem Réis, até mesmo porque João Pessoa é um dos lugares que mais gosto de cantar”, concluiu.

CINEMA

Alex Santos comenta a convivência com Reginaldo de Oliveira

PÁGINA 7



ESPETÁCULO

Circo Arlequin será encenado hoje no Shopping Tambiá

PÁGINA 8



ARTIGO

Maria José Teixeira Lopes Gomes Escritora e membro do IHGP - zezelopes37@hotmail.com

Tarcísio de Miranda Burity - uma década de seu falecimento

Na manhã de 8 de julho de 2003, falecia o professor paraibano Tarcísio de Miranda Burity no Instituto do Coração de São Paulo, aos 65 anos de idade. Um avião da Força Aérea Brasileira - Hércules transportou o corpo da capital paulista à cidade de João Pessoa. No saguão do Aeroporto Castro Pinto, parentes, amigos e políticos esperavam o féretro.

O governador Cássio Cunha Lima decretou três dias de luto em toda a jurisdição. Antes do sepultamento uma missa foi concelebrada por 10 sacerdotes, amigos do falecido na Igreja de Nossa Senhora do Carmo em João Pessoa e ao som da Orquestra de Câmara da Paraíba executando composição de sua autoria: Adágio do Barroco nº 2. Naquela tarde, a sociedade paraibana se despedia de um homem público honrado.

O seu corpo foi levado por um carro do Corpo de Bombeiros, conduzido por cadetes da Polícia Militar da Paraíba e escoltado por batedores da mesma Corporação. O caixão estava coberto pelas bandeiras do Brasil e da Paraíba. Por ser acadêmico, quando o cortejo passou ao lado da Academia Paraibana de Letras recebeu uma chuva de pétalas de rosas, o féretro, chegando ao Cemitério da Boa Sentença foi recebido com uma salva de tiros disparados por um pelotão da Polícia Militar.

Estava ali encerrada a existência de um paraibano que soube honrar suas origens. Possuidor que foi de uma inteligência brilhante, e teve sua existência alimentada e fortalecida por leituras em horas intermináveis. Seus universos de referências: paixão pela música erudita- compunha pautas musicais com o pseudônimo T. Virgilius; o violoncelo, era seu instrumento favorito; tinha apego à literatura, cultuou o saber filosófico, levando-o refletir e penetrar na essência das coisas; havia sobriedade nos gestos e serenidade nas atitudes.

Foi na vetusta Faculdade de Direito da UFPB que começou a construir seu nome. Primeiro, aos 18 anos de idade, quando aprovado em primeira colocação no Vestibular do Curso de Direito, e no final do curso aos 23 anos, escolhido orador de sua turma em 1961. Bacharel rumou para o exterior e mais precisamente para Poitiers na França e em Genebra na Suíça, em busca do construto de sua carreira acadêmica.

De volta à terra natal, assume a cátedra definitivamente na Faculdade de Direito e no Centro de Educação da UFPB. De comunicação precisa e com domínio total de nossa língua, foi na docência excelente professor na Graduação e na Pós-

Graduação, tanto aqui, como em alhures.

Acreditou que a educação mudava o rumo da juventude. Demonstrou sua crença quando secretário de Educação ao ser procurado pelos residentes da Casa dos Estudantes, e ao tomar conhecimento da penúria em que viviam os jovens sugeriu ao governador Ivan Bichara Sobreira a concessão de uma Bolsa de Manutenção para a estudantada residente. Na avaliação de Paulo Soares Loureiro, antigo habitante da Casa “o valor da Bolsa superava o crédito educativo na época.” Mais tarde, já na condição de governador, legalizou a Fundação criada por Dorgival Terceiro Neto, ampliando as instalações da Casa, construindo 48 apartamentos em sua sede, à Rua da Areia, propiciando assim aos estudantes pobres que vinham do interior do Estado a oportunidade de estudar com relativa tranquilidade.

Foram iniciativas suas as instâncias culturais entre outras: a Fundação Casa de José Américo em 1980 e o Espaço Cultural José Lins do Rego em 1982.

A sensibilidade de Tarcísio Burity com referência à juventude talentosa era grande. O famoso trombonista Radegundes Feitosa, paraibano de Itaporanga, antes de falecer ofereceu a autora deste texto o seguinte depoimento: “eu sou resultado de uma ação que deu frutos; uma decisão tomada por um governador e um reitor, assessorados, obviamente por pessoas competentes, nos foi dado a oportunidade de estudar aqui e alhures. A Paraíba na gestão de Tarcísio Burity institui Bolsas para alunos de Música e assim a Paraíba se tornou um Centro de Formação de Músicos que se expandiu nas regiões Norte e Nordeste com reflexo nacional e internacional, pois temos nossos ex-alunos muito bem colocados em escolas e orquestras da Europa, dos Estados Unidos e em todos os lugares do mundo que você possa imaginar.”

Segundo a acadêmica Ângela Bezerra de Castro ao analisar a trajetória de vida e a individualidade de Tarcísio Burity reflete: muito se tem afirmado que a vida imita a arte e os exemplos são inumeráveis. Neste caso, a vida também confirma uma concepção filosófica.

À semelhança de Édipo, o desventurado rei tebano, Tarcísio se expôs ao desafio extremo e falaz: “decifra-me ou te devoro”. A política foi sua Esfinge.

Ao lembrar seu falecimento em 8 de julho de 2003, procuramos resgatar e preservar sua memória, ressaltando traços de sua personalidade configurando a essência de sua vida na terra.

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

A União & Gonzaga Rodrigues

Nesta última quarta-feira, **A União**, através do Governo do Estado, dentro das comemorações dos seus 120 anos, abriu os salões culturais da Energisa e lançou o Livro, *Uma Viagem no Tempo*, obra da responsabilidade dos jornalistas Alarico Correia e Juca Pontes.

Nesse oportuno apanhado histórico nada de relevo que aconteceu no mundo e na Paraíba ficou sem o registro de o jornal mais antigo em circulação no Estado, bem como foram registrados depoimentos de muitos dos que dirigiram **A União**, nestas últimas décadas. É o que tenho dito, e repito: quando não existiam na

Paraíba o Instituto Histórico e Geográfico e a Academia Paraibana de Letras, o jornal **A União** exercera com competência e espírito público esse papel plural em favor da nossa memória cultural e historiográfica.

Somente por essa singular contribuição, **A União** sempre mereceu e merece todos os aplausos da Paraíba. Todavia, vem fazendo muito mais. Por ser um órgão do Governo do Estado, tem sido sábia, através dos tempos, no convívio com os governantes dos mais diferentes matizes políticos e partidários, mantendo linha editorial de sobriedade e equilíbrio, o que de certo responde por sua surpreendente longevidade.

Daí seus 120 anos de circulação ininterrupta e respeitada, tão bem retratada no livro, *Uma Viagem no Tempo*. Os que a fa-

zem e a fizeram, nestas últimas 12 décadas, merecem o reconhecimento da Paraíba e de todos quantos se orgulham de um jornalismo sério e responsável.

Afinal, se a direção de **A União** acertou em tudo que fez, e está fazendo, para divulgação dos 120 anos do jornal, não poderia ficar sem um aplauso a iniciativa de coincidir o lançamento da sua *Uma Viagem no Tempo* com uma edição especial do *Correio das Artes* todo dedicado aos oitenta anos do jornalista Gonzaga Rodrigues.

É que a unanimidade com que a Paraíba cultural vem distinguindo os méritos do cronista maior, por ser um dos mais novos octogenários, por si só, dá a dimensão do seu talento, de que todos nos orgulhamos, numa prova rara de que o menino pobre de Alagoa Nova, não só sabe escrever, mas conseguiu obliterar merecida vaidade e plausível autoestima em favor dos superiores sentimentos da solidariedade e da amizade.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Nem mais, nem menos. Basta ser o que se é!

Costumo dizer que a pessoa é tão maior quanto maior seja sua humildade. O ser humilde se agiganta ante seu potencial, que geralmente surpreende os outros. O marketing de gente assim é feito do tutano do próprio osso, uma vez que bem sabe a medida certa do seu feito, sem tirar nem por. A tez maquiada e o excessivo uso de cosméticos para buscar cintilância nos próprios atos fica para quem confunde humildade com subserviência, como se o ato de ser humilde significasse uma condição de rebaixamento diante dos seus pares. Há que se entender a nobreza de saber se mostrar na medida do que se é, ou melhor, ter consciência da importância de si mesmo e da singularidade desta condição.

A pessoa humilde não decepçiona, pois não vende produto falso e nem usa embalagem de lantejoulas na vã tentativa de supervalorizar o seu conteúdo. Assim sendo, chega a pé pra trazer o que tem em mãos. Desconfie das pessoas que chegam a bordo de limusines de prata trazendo seus feitos em pacotes de neon, pois tanto brilho pode estar tentando esconder a escuridão de seu peito. Não sabem elas que são vítimas de sua própria propaganda, uma vez que criam gigantescas expectativas sobre seus atos e por isso correm o risco de não serem merecedoras da compaixão ou da indulgência dos seus espectadores, caso não consigam corresponder à imagem vendida.

Aos humildes, entretanto, cabe um cuidado. O de saber do limite de sua modéstia, pois as energias essenciais que geram o movimento avante só fazem eco nos corações alheios se partirem de quem defenda seus próprios atos, assim como quem tem amor próprio e anuncia aos outros o ambiente sentimental propício para ser alvo de amores. Convém, ainda, ser atento ante aqueles que se alimentam da modéstia alheia para dar golpes baixos de neon no intuito de ofuscar quem não defenda suas ideias e seus atos com altivez e assim ocupar-lhes o lugar de direito. Já a grandeza dos humildes está no fato de saber de si sem negar ou desqualificar os outros. O sucesso alheio não dói.

No pretexto de falar das pessoas de alma grande, vale comentar sobre os arrogantes. Esses traçaram para si um modelo de convivência humana calcado num ranking de uma importância subjetiva delegada às pessoas. Nessa escala de importância, se veem no direito de humilhar os considerados inferiores na mesma medida em que se deixam humilhar por quem considere superior. Sendo assim, todo arrogante é subserviente, só mudam os personagens que ativam esta ou aquela condição. Faltalhes o caráter e a altivez para lutarem contra as injustiças, pois se alimentam delas ao mesmo tempo em que se imolam para sua engorda.

Ando ao lado dos humildes para fortalecer meu aprendizado de viver. Mas nesta caminhada já aprendi a medida certa de meu comportamento para neutralizar as ardilosas atitudes dos aproveitadores diante de meus atos de simplicidade. O importante é reconhecer que a única autoridade diante da qual me curvo é a dignidade. Isso é o que me confere a condição de cidadão, maior posto que reconheço.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

A União celebra

Academia Paraibana de Cinema parabeniza a Superintendência de A União, pelos seus 120 anos e pelas publicações alusivas lançadas esta semana. Órgãos do Governo e diversas entidades de Cultura da Paraíba têm rendido suas homenagens ao jornalismo, sobretudo cultural, do periódico mais antigo do Estado. A APC estende também os parabéns, à atual Editoria e a todo o corpo de redatores e repórteres de A União.

Cine Nordeste

Em preparação a nova “Cine Nordeste”, publicação semestral da Academia Paraibana de Cinema. A revista, que chegará ao seu oitavo número, desde que foi criada a entidade, traz artigos científicos, relatos diversos sobre a vida do cinema, dentro e fora do Estado. Os artigos são assinados por membros da APC, historiadores e especialistas não membros da entidade, mas ligados às coisas de cinema, sobretudo na Paraíba.

Curtas na Tela

A Academia Paraibana de Cinema, em nome dos realizadores paraibanos inscritos no Edital “Curtas PB na Tela”, volta a lembrar à Diretoria de Desenvolvimento Artístico e Cultural e Unidade Cultural de Cinema e Vídeo a divulgação do resultado da seleção dos vídeos inscritos em janeiro deste ano, que segundo premissa do próprio edital já deveria ter sido anunciado.

Em cartaz

GUERRA MUNDIAL Z (World War Z, EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 116 min. Classificação: 12 anos. Direção: Marc Forster, com Brad Pitt, Mireille Enos, Elyes Gabel. O mundo está sendo invadido por zumbis e as Nações Unidas lutam contra o tempo para evitar o pior. Enquanto isso, Gerry Lane, repórter da instituição e enviado especial para a zona de conflito começa uma série de entrevistas com sobreviventes do ataque. Baseado no livro homônimo e best seller escrito por Max Brooks. **CinEspaço 3/3D:** 19h e 21h30. **Manaira 7:** 14h20, 16h45, 19h15 e 22h. **Manaira 8:** 13h10, 15h30, 18h30 e 21h15. **Tambá 4:** 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50. **Tambá 6/3D:** 16h40, 18h50 e 21h.

MEU MALVADO FAVORITO 2 (Despicable Me 2, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 98 min. Classificação: Livre. Direção: Chris Renaud, Pierre Coffin, com vozes de Steve Carell, Kristen Wiig, Russell Brand. A mente do crime Gru volta a ter pela frente seu inimigo Victor, enquanto tenta lidar com outro super vilão, El Macho, que possui um filho chamado Machito. **CinEspaço 2:** 16h, 20h e 22h. **Cinespaço 3/3D:** 15h e 17h. **Manaira 3:** 12h, 14h10, 16h30, 18h45 e 21h. **Manaira 4:** 12h45, 15h, 17h15, 19h30 e 21h50. **Manaira 5/3D:** 13h30, 15h45, 18h e 20h10. **Tambá 5:** 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15. **Tambá 6/3D:** 13h e 14h50.

MINHA MÃE É UMA PEÇA (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração 85 min. Classificação: 12 anos. Direção: André Pellenz, com Paulo Gustavo, Ingrid Guimarães, Herson Capri. Dona Hermínia é uma mulher de meia idade que está aposentada e não tem muitas ocupa-

ções, sendo que sua maior preocupação é achar o que fazer. Ela é uma mãe dedicada e está sempre preocupada com os filhos, só que eles cresceram, e já não precisam tanto dela, o que a deixa entediada. Sem um trabalho, um companheiro ou filhos pequenos para se ocupar, Dona Hermínia passa o dia todo desabafando sobre seus problemas com a tia idosa, a vizinha fofoqueira e a amiga confidente. **CinEspaço 1:** 14h, 16h, 20 e 22h. **Manaira 1:** 14h, 16h, 18h15, 20h20 e 22h15. **Tambá 3:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

O BRASIL DEU CERTO. E AGORA? Gênero: Documentário. Duração: 70 min. Classificação: Livre. Direção: Louise Sottomaior. Três ex-presidentes da República, 12 ex-ministros de Estado, sete ex-presidentes do Banco Central e especialistas em finanças como Roberto Setúbal, presidente do banco Itaú, e Alexandre Saes, professor de história econômica da FAE-USP, revelam o passado da economia brasileira e refletem sobre o presente e o futuro do país, além de discutir o que é que deu certo. **CinEspaço 1:** 18h

TODO MUNDO EM PÂNICO 5 (Scary Movie 5, EUA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 86 min. Classificação: 14 anos. Direção: Malcolm D. Lee, com Ashley Tisdale, Regina Hall, Anthony Anderson. O filme gira em torno do mundo da dança, com um diretor francês arrogante e distante que comanda uma companhia de dança. Jody é uma jovem de 20 e tantos anos que tem dois filhos e é amiga de Kendra. Ambas competem pelo papel principal na nova produção da companhia. Lembrou de algum filme específico? Sim, o longa é uma paródia de Ciske Negro, trazendo ainda uma veterana diva da companhia que enlouquece após ser cortada e uma

mãe controladora que deseja ver a filha alcançando o sucesso que ela não teve. **Tambá 2:** 17h40, 19h20 e 20h55.

TRUQUE DE MESTRE (Now You See Me, EUA/FRA, 2013). Gênero: Suspense. Duração: 115 min. Classificação: 12 anos. Direção: Louis Leterrier, com Jesse Eisenberg, Mark Ruffalo, Woody Harrelson. Michael Atlas é o carismático líder do grupo de ilusionistas chamado The Four Horsemen. O que poucos sabem é que, enquanto encanta o público com suas mágicas sob o palco, o grupo também rouba bancos em outro continente e ainda por cima distribui a quantia roubada nas contas dos próprios espectadores. Estes crimes fazem com que o agente do FBI Dylan Hobbs esteja determinado a capturá-los de qualquer jeito, ainda mais após o grupo anunciar que em breve fará seu assalto mais audacioso. **CinEspaço 4:** 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. **Manaira 2:** 13h45, 16h15, 19h e 21h30. **Tambá 2:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

UNIVERSIDADE MONSTROS (Monsters University, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 107 min. Classificação: Livre. Direção: Dan Scanlon, com Billy Crystal, John Goodman, Peter Sohn. Em Monstros S.A. descobrimos que Mike Wazowski e James P. Sullivan são uma dupla inseparável. Mas nem sempre foi assim. Quando se conheceram na universidade, estes dois monstros se detestavam. O longa revela o segredo de como Mike e Sulley superaram suas diferenças e se tornaram grandes amigos. **CinEspaço 2:** 14h, 18h. **Manaira 6:** 13h, 15h15, 17h45 e 20h30. **Tambá 1:** 13h40 e 15h40.

Sobre uma convivência quase cinematográfica

O escritor paraibano e advogado Reginaldo Antônio de Oliveira é um nome que jamais será olvidado pelo Judiciário da Paraíba. Magistrado hoje aposentado, mesmo depois de uma aplaudida judicatura contínua na prática forense, com seu escritório de consultoria jurídica no Centro da cidade de Santa Rita, onde nasceu e ainda vive.

Minha relação com ele vem de um parentesco muito forte. De sangue e, sobretudo, de convivência lúdica. Tempos em que as nossas juventudes nos tornavam participantes da retórica poética e do vegetalismo praiheiro de um também nosso contrerrâneo – de tempos idos –, de nome Américo Falcão. Convivência lírica existida nos bancos de praças, nas nossas rodas noturnas de estudantes, de livros em punho, e nos nossos próprios “eus”; em Augusto dos Anjos, também nas “palavras cnicas” do poeta Albino Forjaz de Sampaio e, especialmente, em sôfregos goles rubros de “Rubayat”, de Omar Kayan:

“Ah, encha a Taça: - de que vale repetir que o Tempo passa rápido sob nossos Pés...”

As experiências culturais que tive com o meu primo, em período grave da política brasileira, transcendem ao simples gosto poético e ao cineclubismo local. São advindas de um mágico pasmar estético oriundo das nossas sessões no cinema de meu pai, a quem continua chamar mui carinhosamente de “tio Biba”. De saudosa memória.

Dias atrás, recebo das mãos do primo os originais do seu mais recente livro, com pedido de leitura e de algumas opiniões sobre o as-



Reginaldo Antônio de Oliveira

sunto, a serem nele publicadas.

Honrou-me a tarefa!

Autor de vários livros, alguns sobre o próprio judiciário, apontando “as falhas do júri” e as diferenças “entre a Justiça e a Lei”, Reginaldo culminara expressiva trilogia literária, que poderíamos definir como sendo processual de si mesmo, com “O Atentado ao Juiz de Itabaiana”. Uma obra importante em sua bibliografia, cujo personagem dessatragédia (quase cinematográfica) ele próprio vivenciara nos anos oitenta. Quicá, por isso, decepcionado com os próprios meandros na arte de judiciar sua verve literária, simbolicamente, tenha-se inclinado por temas mais condizentes à natureza humana.

Neste seu novo trabalho, “Vida Eterna: Verdade ou Mito?”, o autor houve muito bem de questionar, filosófica e até espiritualmente, inclusive, a própria crença sobre uma vida após a morte. Contudo, é sobre a natureza mundana

das coisas e dos seres que se nos parece o seu foco primordial.

Não atoa, ele abre seu aterçado texto com uma fábula do “escorpião e a tartaruga”, para explicar que as mudanças de caráter, por exemplo, são de natureza orgânica, muitas vezes imutáveis. Em realidade, este se nos parece o cerne da grande questão no mundo das pessoas e relatada na presente obra de Reginaldo Antônio de Oliveira. Um autor para quem a “vida eterna” suscita ainda inúmeros debates.

Do primeiro ao último capítulo, em quase trezentas páginas, o livro nos leva a refletir, inclusive sobre nós mesmos. Faz indagações amplas sobre a real verdade das coisas e dos seres. O que somos e representamos aqui na Terra, não menos a imperfeição das coisas mundanas.

A Ciência, em verdade, terá mesmo a resposta para tudo? Pergunta-se o autor.

Igualmente adverte, sobre os erros dogmáticos da Igreja cristianizada, sobretudo emblematizados no período da Idade Média. O livro mostra que a Bíblia existe como um instrumento de crença ou convicção. E até de “verdades”, mas que não representam, totum in, a verdade absoluta. E defende, ainda: “O homem é um desgraçado, por culpa sua, mas é profundamente feliz em Deus.”

E nessa construção do autor – “por culpa sua” –, revela-se um duplo e incisivo sentido, chegando-se a uma realidade ainda mais generalizada às pessoas: o Sua passa a ter, em segundo momento, um sentido amplo, além da causa do próprio “desgraçado” que aborda, mas de outrem, que, amiúde, provo quem a desgraça ao seu semelhante.

Em epitome, aí existe a grande contradição humana de toda uma vida...

Mais “coisas de cinema” em: www.alex santos.com.br

Mídias em destaque

A lei contra o horror

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Na semana que passou, a juíza federal Cristina Garcez sentenciou a TV Correio ao pagamento de uma indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 200 mil. O caso começou em 2011 quando o “líder do Ibope”, Samuka Duarte, do Correio Verdade, exibiu, com chamadas dignas de um “espetáculo”, um vídeo no qual uma adolescente de Bayeux era estuprada.

A violência, na atualidade, deixou de ser repreensível, transmutou-se em banalidade e atualmente já atingiu o status de “atração principal”.

Foi preciso que o Ministério Público Federal tomasse uma atitude para tentar impor limites ao show de horror que se realiza de segunda a sábado na hora do almoço na TV paraibana. Em resposta a ação civil pública, a magistrada sentenciou:

“Não há dúvida de que é cabível a condenação da Empresa de Televisão João Pessoa Ltda no pagamento de indenização por dano moral coletivo, diante do menosprezo, do desvalor na veiculação, na forma em que se deu, do ato criminoso e seus reflexos objetivos e subjetivos na comunidade, por mais que muitos integrantes desta possam considerar de bom gosto o tipo de jornalismo apresentado pela ré e as demais emissoras do gênero, que ora estipulo em R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), levando em conta o princípio da proporcionalidade e o juízo da ponderação”.

Foi pouco. A ação original pedia a suspensão do programa por 15 dias e a veiculação, em seu lugar, de conteúdos de promoção dos direitos de crianças e adolescentes vítimas de violência, a aplicação de multa ao apresentador e sugeria a mudança do horário de exibição para depois das 22h dado o que o próprio procurador chamou de “show de bestialidade”. O texto assinado pelo procurador Duciran Farena afirma que “não se encontraria no país inteiro exemplo mais cabal de exploração da miséria humana, da sexualidade pervertida, de desrespeito aos valores da sociedade e da família, e de atropelo da dignidade de uma criança por meio de veículo de comunicação”.

Já que a Justiça acatou apenas parcialmente a punição sugerida pelo MPF, há uma outra tentativa de enfraquecer o campeão de audiência no horário. O órgão federal recomendou a cada patrocinador que suspenda o anúncio desse programa, explicando “como dizia aquele lema de antiga campanha – quem subsidia a baixaria é contra a cidadania”.

Nada disso seria necessário se o cidadão, voluntariamente e ciente de seus direitos, não se seduzisse pelo grotesco e pela miséria de seu semelhante. Bastaria mudar de canal ou desligar a televisão quando o horror fosse empurrado em sua casa. Mas, os versos de Augusto dos Anjos talvez expliquem porque se dá o inverso: “O homem que nessa terra miserável vive, entre feras, sente inevitável necessidade de também ser fera”. Assim, o que resta é acostumarmo-nos à lama que nos espera.



Suspense tem ilusionistas que usam suas habilidades para o crime

Truque de Mestre

Michael é o líder do grupo de ilusionistas The Four Horsemen. O que poucos sabem é que, enquanto encanta o público com suas mágicas sob o palco, o grupo também rouba bancos em outro continente e ainda por cima distribui a quantia roubada nas contas dos próprios espectadores. Estes crimes fazem com que o agente do FBI Dylan Hobbs esteja determinado a capturá-los de qualquer jeito, ainda mais após o grupo anunciar que em breve fará seu assalto mais audacioso.

Humor

RENDEZ-VOUS



Henrique Magalhães

ZE MEIOTA



Tônio

SERVIÇO

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

No palco e na praça

Trupe Arlequin promove projeto, este mês, em local não convencional com o objetivo de atrair o público para as oficinas e apresentações programadas

Vanessa Queiroga

vanessaqueiroga@gmail.com

Em uma parceria com o shopping Tambiá, a Trupe Arlequin realiza o Projeto Férias Circenses, em julho, na área de lazer desse estabelecimento. A programação inclui a oferta de três oficinas, durante toda a semana, com compra do passaporte no local, e ainda apresentações gratuitas de dois trabalhos do repertório do grupo aos domingos, às 16h30. Hoje e no próximo domingo, dia 14, é a vez do espetáculo *Circo Arlequin*, com direção de Diocélio Barbosa. Já nos dias 21 e 28, será encenado *Por que Não Servem Pizza no Natal?*, dirigido por Fernando Teixeira.

Dirigido por Diocélio Barbosa, *Circo Arlequin* estreou em 2009 e explora a rotina de personagens reais que adotam a vida noturna como o tempo de viver. O espetáculo mostra no picadeiro as clássicas cenas dos palhaços com pantomimas e interação com o público. Adaptado da obra da artista plástica Patrícia Gwinner e dirigido por Fernando Teixeira, *Por que não servem pizza no Natal?*, estreado ano passado, tem o improviso como princípio para criação do trabalho que trata da nossa relação com os animais.

As oficinas de Maquiagem, Acrobacia e Malabares, e Aéreo são voltadas a crianças e adolescentes de até 14 anos de idade no período entre 3 e 28 de julho. O público pode optar por apenas uma oficina como também pelas três. Os preços variam de acordo com a quantidade desejada: trinta minutos de uma oficina custa R\$ 5, já trinta minutos em duas oficinas fica por R\$ 8, enquanto que trinta minutos em cada uma das três oficinas totaliza R\$ 13. Os horários das oficinas são de segunda a sexta, das 14h às 18h; aos sábados, das 10h às 12h, e aos domingos, das 13h às 16h.

A ideia em realizar esse projeto é atingir o público que não tem o hábito de frequentar oficinas ou espetáculos quando são realizados em locais tradicionais. Estamos saindo do palco, da lona e apre-



O ator Diocélio Barbosa, que também assina a direção do espetáculo *Circo Arlequin*, em cena com a atriz Cláudia Cavalcante

sentando em um local não convencional, visando conquistar uma formação de público e ainda uma capacitação de futuros artistas que podem fazer as oficinas e partir para outras aulas depois. É importante também ir ao encontro do público”, explicou Diocélio Barbosa em entrevista ao jornal *A União*.

Criada em 2008, a Trupe Arlequin é constituída por artistas que possuem uma formação direcionada para o circo e teatro: Diocélio Barbosa, Cláudia Cavalcante, Filipi Maciel, Márcio de Paula, Ana Valentim e Isabella Medeiros. O grupo possui uma pesquisa voltada para o corpo cênico em todos os cinco

espetáculos montados. Além disso, A Trupe Arlequin já realizou importantes projetos na área em João Pessoa como os eventos I e II Balaio Circense, em 2009 e 2012, respectivamente, e ainda a realização de oficinas permanentes, oferecidas pelo grupo, que formaram mais de 120 artistas.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Quem inventou Edônio?

Pois é: quem vejo na TV Cidade, num programa do Sabadinho Bom, e mais, tocando pandeiro? O meu velho e querido amigo Edônio Alves Nascimento, espécie de filho bastardo de uma prole imaginária que cultivo no pequenino país dos grandes afetos, também habitado por Gilberto Lucena, Ed Porto e Astier Basílio, o caçula desses irmãos de sangue, sonho e cerveja.

Quando o conheci, ainda rapazola e estudante de comunicação, Edônio tentava a poesia e suas mágicas e imprevisíveis veredas. Vendo-me poeta e crítico, com os olhos ingênuos e generosos da juventude, rondava-me com sua fome de versos, estrofes, poemas, símbolos e imagens, numa relação de lúdica e ambivalente paternidade. O amor e a angústia da influência como que confirmavam a lição de Roland Barthes, pois, que seria da literatura sem a figura do pai? E tal figura, pelo menos na história singular de Edônio, parece conter um longo capítulo cheio de lacunas e ausências. Daí, aquele ar meio sonado e meio aéreo, como diria o poeta, que o envolve em meio à farra, sobretudo quando a farra se prolonga, e a farra sempre se

prolonga. Daí também, e mais uma vez, a propriedade do verso bandeiriano: “A vida inteira que podia ter sido e que não foi”.

Com Edônio, contudo, foi, e como foi! Principalmente quando penso no complexo de suas virtualidades criativas, porque o “cara” sabe e faz muitas coisas simultaneamente, ostentando uma competência polivalente que não só incomoda como assusta os seus pares.

Poeta, autor de dois livros, *Essa Doce Alquimia* e *Os Amantes de Orfeu*, joga com as palavras sem perder o ritmo de sua esfericidade latente, fintando os espaços burocráticos da expressão convencional, para culminar em metáforas que dignificam o jogo literário, sobretudo quando este jogo fala não somente de suas regras, mas também do mundo e da vida, do amor e da morte, da mulher e suas teogonias.

Jornalista, de diploma e do ramo, uma vez que não reduz suas atividades intelectivas à clausura dos gabinetes acadêmicos, vivenciando-as também pelo inferno das redações. Aqui, sua paixão é o jornalismo esportivo;

dentro do jornalismo esportivo, o futebol. A propósito, de bola Edônio entende como poucos. Além de doutor em literatura comparada, com uma tese sobre futebol e linguagem, foi, na posição de atacante, titular absoluto do Sagarana Futebol Clube. Portanto, trata bem a redonda por dentro e por fora, seja nos lances teóricos, seja nos dribles reais.

Professor, contista, ensaísta, entre as aulas e a ferrugem e o mármore de suas histórias, costuma fazer ligações perigosas entre o jornalismo e a literatura, o que nos alicia sob o fervor de paixões comuns e de intensa disciplina amorosa. Ele, no entanto, vai mais além: é músico, instrumentista, pandeirista, apaixonado pelo samba e pelo chorinho. Curioso: tanto o instrumento dos pés, a bola, como o das mãos, o pandeiro, é redondo. Tudo em Edônio é redondo, esférico, circular, pesar de seu porte físico retilíneo, pequeno, magro, franzino, seco e completo como um silogismo perfeito.

Antes que me esqueça, devo dizer ainda que Edônio também é pai, pai de Pedro Henrique, também outro craque da bola e futuro jornalista. Um pai carregado de ternuras maternais. Um super-pai! Por isto, sempre me faço a mesma pergunta: quem inventou Edônio?

Cirurgias plásticas

Procedimentos em adolescentes dobram em 4 anos

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

“Eu era muito tímida. Sempre achava que as pessoas se lembravam ‘da menina dos peitos grandes’, e não de mim, realmente”, diz a servidora pública Virgínia Nascimento. Além dos problemas de saúde e desconforto ocasionados pelo tamanho de seus seios, ela acabara se tornando, também, uma adolescente insegura e com baixa autoestima. Ela, que fez a cirurgia de redução de mama aos 16 anos, não se arrepende. “Se me arrependo de algo, é de não ter feito antes”, diz, taxativa. Aos 14 anos, ela pesava 40kg. Quando fez a cirurgia, ficou 1,2kg mais leve - foram retirados 600g de uma mama e 520 de outra.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), o número de procedimentos em adolescentes entre 14 e 18 anos mais que dobrou em 4 anos - saltou de 37.740 em 2008 para 91.100 em 2012 (um aumento de 141%). Já as cirurgias plásticas em adultos subiu apenas 38,6% (saindo de 591.260 para 819.900 procedimentos), o que significa que as cirurgias no público jovem cresceram em um ritmo 3,5 maior. E mais: nessa época do ano, ou seja, nas férias escolares, a procura pelas cirurgias aumenta consideravelmente.

Na Paraíba, embora não haja números específicos sobre o aumento no número de cirurgias plásticas realizadas em adolescentes, os médicos confirmam: em seus consultórios, a procura entre os adolescentes tem aumentado de forma assustadora. Isso não quer dizer, porém, que eles conseguem, de imediato, fazer as cirurgias reparadoras. “A maioria dos casos de cirurgias plásticas em adolescentes são recusadas. Dá-se a orientação de aguardar o completo desenvolvimento corpóreo para a realização do procedimento”, diz o cirurgião plástico Jailson Oliveira.

As opções são inúmeras: de prótese de glúteo à cirurgia no queixo, tudo é possível. As mais comuns, porém, são a lipoaspiração, prótese de mama, redução mamária, rinoplastia (cirurgia do nariz) e otoplastia (cirurgia plástica das orelhas). “Os motivos mais comuns são a insatisfação com a própria imagem e, em casos de mamas grandes, a necessidade real da cirurgia de redução”, expli-

ca o cirurgião plástico Saulo Montenegro. Para Virgínia - a que fez a cirurgia de redução das mamas aos 16 anos - esse, com certeza, era um forte motivo para querer deixar para trás os grandes seios. “Minhas roupas sempre eram muito largas. Não eram roupas que estavam na moda, porque não cabiam. Eu não podia usar as roupas que minhas amigas usavam, porque ficavam apertadas no busto”, conta.

Com ela, os médicos também recusaram a cirurgia. Isso, quando ela tinha 14 anos. Segundo ela, eles alegavam que, quando ela crescesse e seu corpo terminasse de se desenvolver, poderia ser necessário realizar outra operação e, por isso, seria melhor esperar. Durante os dois anos seguintes, portanto, ela realizou acompanhamento médico - aí inclusive exames cardiológicos, acompanhamento de peso, exames para diagnosticar problemas na coluna, entre outros - e somente quando completou 16 anos, os médicos realizaram o procedimento.

“Em casos com cirurgias realizadas em mama, nariz ou por excesso de gordura, é preferível aguardar o desenvolvimento total do corpo. Já nos casos de otoplastia, após os 7 anos de idade já é possível realizar a cirurgia, pois o crescimento da orelha não é importante o suficiente para alterar o resultado da cirurgia a longo prazo”, explica o cirurgião Jailson Oliveira.

“Os riscos da cirurgia plástica no adolescente são semelhantes ao de um adulto. É claro que, de acordo com a faixa etária, há características clínicas e hemodinâmicas diferenciadas, mas com prevenção e cuidados adequados eles são diminuídos durante e após a cirurgia”, explica o dr. Jailson.

O maior risco, na verdade, é psicológico: tendo em vista que os adolescentes tendem a ser, no geral, impulsivos e inconstantes, é necessário que se faça uma avaliação - tanto por parte dos pais como, também, dos médicos, da real necessidade de se fazer a cirurgia e, ainda, se ela irá surtir o efeito esperado. Um dos cuidados que se deve ter ao tomar a decisão de se fazer uma cirurgia plástica é procurar um profissional especializado. No site da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica existe uma lista com os profissionais associados. Para conferir, acesse: www.cirurgiaplastica.org.br



Lipoaspiração é uma das cirurgias plásticas mais comuns entre as adolescentes que se mostram insatisfeitas com a imagem

País é 2º lugar em ranking

De acordo com pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), o Brasil aparece em 2º lugar no ranking mundial, sendo ultrapassado apenas pelos Estados Unidos. Enquanto que no Brasil foram feitos 905.124 procedimentos, nos Estados Unidos foram 1.094.146 - isso, em 2011. A diferença, porém, se dá em termos proporcionais: nos Estados Unidos, a proporção é de 1 cirurgia para cada 284 mil habitantes; já no Brasil, é de 1 cirurgia para cada 217 mil habitantes. Em resumo: mesmo o Brasil estando em segundo lugar no ranking em número de cirurgias, ele fica em primeiro lugar se considerada a proporção entre número de cirurgias e população. “Me incomodava muito. Eu evitava ir à praia

com minhas amigas, evitava ficar de biquíni. Sempre tinham aquelas brincadeiras: ‘Tá faltando alguma coisa!’”, diz a blogueira de moda Rafaela Galvão. Ela fez a cirurgia aos 17 anos, mas desde os 15 já havia procurado o médico. Aliás: desde os 12, ou, como ela mesmo diz, “desde que se entende por gente”, que sentia a necessidade de colocar o silicone.

Rafaela conta que, aos 15 anos, procurou um cirurgião para realizar a cirurgia, mas ele não aceitou. “Ele dizia que, como eu era muito nova, com o desenvolver do meu corpo poderia ser que causasse estria, ou alguma outra coisa”, diz ela. Aos 17, porém, ela não aguentou: procurou outro cirurgião, e, dessa vez, ele aceitou.

Liderança

1. Estados Unidos	1.094.146
2. Brasil	905.124
3. China	415.140
4. Japão	372.773
5. Itália	316.470
6. México	299.835
7. Coreia do Sul	258.350
8. Índia	207.049
9. França	191.439
10. Alemanha	187.193

Fonte: SBCP

Elejó

Mulheres afroparaibanas

No próximo dia 24, no auditório principal do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, aqui em João Pessoa, vai ocorrer um evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha. Na Paraíba, o movimento de mulheres negras vem celebrando o 25 de julho desde 1999, principalmente por iniciativa da ONG Bamidelê - Organização de Mulheres Negras da Paraíba.

A data foi instituída em 1992, durante o I Encontro de Mulheres Afro-latino-americanas e Afro-caribenhas, em Santo Domingo, na República Dominicana. A partir daí, o movimento de mulheres negras tem atuado para dar visibilidade à data, mostrando as condições de opressão de gênero e raça vivenciada pelas mulheres negras latino-americanas e caribenhas.

A diáspora africana atingiu sobremaneira o gênero feminino, especialmente pela secular tradição matriarcal desenvolvida no continente negro. Tra-

zidas para o “novo mundo” escravizadas, as mulheres africanas se tornaram as principais vítimas de todo o processo escravista nas Américas e na região caribenha.

A princípio tiveram suas vidas familiares destroçadas: filhas separadas dos pais, esposas desligadas dos maridos, mães arrancadas dos filhos. Afora todas as vicissitudes do racismo, a mulher afrodescendente acumulou na vivência da diáspora todas as formas de violência originadas pelo sexismo machista nas terras alheias.

Na coletânea Seleta para Jovens de Gilberto Freire, o antropólogo pernambucano tem um capítulo com título sugestivo: “Feitiçaria no Brasil Colonial”. Ali ele retrata um pouco das estratégias de sobrevivência adotadas pelas mulheres negras escravizadas nos tempos coloniais: “(...) Como em Portugal a bruxaria, a feitiçaria no Brasil, depois de dominada pelo negro, continuou a girar em torno do motivo amoroso, de

interesse de geração e de fecundidade; a proteger a vida da mulher grávida e da criança ameaçada por tantos males - febres, câimbras de sangue, mordedura de cobra, espinhela caída, mal-olhado. A mulher grávida passou a ser profeticamente resguardada desses e de outros males por uma série de práticas em que as influências africanas misturaram-se, muitas vezes descaracterizados, traços de liturgia católica e sobrevivências de rituais indígenas”.

Entre as pouquíssimas histórias da resistência negra na Paraíba há uma que se refere à escrava Leonor, fugitiva da Vila Real de Campina Grande e uma das fomentadoras locais da Revolta do Quebra-Quilos (1874-1875).

A pesquisadora do escravismo na Paraíba, historiadora Solange Rocha, da UFPB, dedicou parte de sua investigação de doutoramento para analisar as estratégias de manutenção das famílias descendentes dos escravizados. Rocha consegue mostrar, por evidências documentais daquela época, que, ao contrário do mito corrente de que ocorria certa promiscuidade entre os negros escravizados, que, mesmo com todas as adversidades proporcionadas pela situação escravagista, as famílias negras conseguiram manter estruturas

parentais sólidas e perenes.

Solange diz que em alguns casos as famílias negras tinham características monoparentais, em que o papel da mulher (mãe) era preponderante. A tese da historiadora lança por terra um velho ditado preconceituoso geralmente vinculado às mulheres negras escravizadas, que foi se transformando num tabu até na contemporaneidade: “pater incertus, mater certa”.

Outro aspecto importante sobre a mulher negra paraibana foi relatado por Andrade (1997), no livro Capítulos de Geografia Agrária da Paraíba, em que a autora destaca: “(...) Na colheita da cana, cabia a cada negro cortar, por dia, trezentos e cinquenta feixes de 12 canas que eram amarrados por uma escrava (...)”, o que torna evidente a presença feminina negra em praticamente todos os espaços da produção dos engenhos açucareiros erguidos na Paraíba colonial.

No Brasil o 25 de julho também foi instituído como Dia Nacional de Teresa de Benguela, homenageando a líder quilombola do século XVIII, do Quilombo Quariterê, em Mato Grosso. Teresa era considerada a Rainha Negra do Pantanal, ocupando o posto de chefia da estrutura político-administrativa, por ela criada.

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

PLANEJANDO O INTERIOR DA CASA

Meta inclui conforto, lazer e harmonia

O espaço deve estar de acordo com o estilo e a personalidade da pessoa

Eduarda Campos
Especial para a A União

Morar é mais do que uma necessidade. E atualmente a casa se tornou nosso porto seguro diante dos atuais altos índices de violência. Entre outros fatores, ficar em casa é uma das primeiras opções para a maior parte das pessoas, e, por conta dessa necessidade, as pessoas estão dedicando parte do seu tempo e dinheiro para decoração de interiores da moradia, numa tentativa de tornar cada ambiente com bastante conforto, equipamentos de lazer, comodidade e, ainda, dotá-los de uma marca dos seus moradores com tudo que seja necessário ao alcance das mãos de maneira simples.

Atualmente, tem moradores na linha do “faça você mesmo” que com criatividade e disposição personalizam seu espaço, que vai desde desenhar paredes até mudar o forro do sofá e dar graça aos tecidos das cortinas.

Para a designer de interiores, Raabe Cardoso, tudo é uma questão de sensibilidade para perceber o estilo e a personalidade das pessoas que vão ocupar o espaço e o morador deve se identificar com o espaço. Cada cômodo tem sua peculiaridade e necessidade, e

mais ainda toda importância deve ser dada as manias e aos gostos pessoais de cada morador: “Deve-se partir das atividades ali exercidas, mas nada tem uma fórmula, depende da área, por exemplo, a cozinha deve ter uma disposição do mobiliário e equipamentos que facilite as tarefas e a movimentação do morador,” afirma a profissional.

O ambiente como um todo pode ser do jeito que o morador sonha, mas sempre pensando na funcionalidade e o uso no dia a dia. Não adianta nada ter uma cozinha sempre linda e sem nada à mostra, mas com todos os utensílios escondidos em gavetas e fundo de armário, onde, para a execução de qualquer tarefa, seria necessária uma verdadeira mudança.

“Não podemos deixar de considerar a harmonia entre funcionalidade e beleza, ressalta a arquiteta Caroline Novaes, que nos apresenta as necessidades básicas para que um projeto seja bem executado, princípios técnicos como a proporção, acessibilidade, conforto, unidade, texturas, formas, luz e cor”.

Cada cômodo tem sua individualidade, mas não pode se perder do contexto do ambiente como um todo, a começar com a escolha do estilo e materiais que vão ser usados de acordo com a limitação do tipo de material para cada cômodo, mas sempre levando em conta o gosto e desejos do cliente. O fluxo e tipo de material é o



Cozinha exige mais espaço livre, higiene e armários para guardar louças e alguns mantimentos

principal a ser pensado na cozinha que exige mais espaço livre e higiene, portanto um material de fácil limpeza, mesmo quem não come em casa, precisa de uma área para lanches rápidos e armário para guardar as louças e alguns poucos mantimentos. A cozinha é o cômodo que necessita sempre dos mesmos elementos chaves e que menos pode sofrer adaptação.

Em contrapartida a sala é um ambiente de interação e entretenimento, que sempre é mais explorado com diferentes

texturas e com objetos de ornamentação, na sala pode-se variar entre sofás ou simplesmente tapetes e almofadas, aquele móvel herança do avô que você nunca irá se desfazer pode virar um belo aparador com história para contar aos amigos que forem visitar, e ainda mais, a sala pode virar a extensão da cozinha, que pode ser aberta para esta área, então os amantes da boa comida aproveitarão cada refeição que se tornará um momento de confraternização e interação

entre os moradores. “No caso dos quartos, deve ser levado em consideração como área de maior permanência e de repouso. A busca pela criação de um ambiente mais aconchegante e que transmita tranquilidade é o indicado para a área”, afirma Carolina Novaes, arquiteta.

Segundo Carolina Novaes, o bom senso e a noção de proporção devem sempre ser levados em consideração. A visualização do ambiente por inteiro e não em partes é o que torna o ambiente mais harmônico.

Curso inscreve para recursos hídricos

Estão abertas as inscrições para o curso a distância com o tema Gestão de Recursos Hídricos. Os interessados têm até o dia 11 de julho para se inscrever através da internet.

O curso visa capacitar gestores ambientais, servidores públicos, membros de comitês de bacias hidrográficas, estudantes e público interessado na temática. As aulas, que acontecerão de 15 de julho a 16 de agosto, serão divididas em três módulos com duração de 40 horas.

Serviço militar seleciona em agosto

O Ministério da Defesa anunciou na última quarta-feira o calendário de seleção para recrutamento do serviço militar. Os selecionados deverão se apresentar a partir de agosto. Nessa etapa, alguns dos jovens que fizeram o alistamento obrigatório serão convocados para realizar testes psicotécnicos e intelectuais, além de inspeção de saúde. Candidatos que forem considerados aptos serão distribuídos em organizações militares da Marinha, do Exército e da Força Aérea, às quais deverão apresentar-se em 2014. Após mais uma seletiva, os que permanecerem serão incorporados.

Câncer: pesquisa recebe recursos

Pesquisa sobre novo remédio contra o câncer está sendo apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com cerca de R\$ 15 milhões reembolsáveis da Agência Brasileira de Inovação. A empresa pública é vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O estudo, centrado no desenvolvimento de anticorpos monoclonais, é voltado para uma nova classe que atua no fortalecimento do sistema imunológico, reforçando o linfócito T, para que se torne mais eficiente na identificação e combate a células tumorais. A pesquisa é realizada pela Recepta Biopharma, empresa brasileira que atua na descoberta e desenvolvimento de biofármacos.

Ambiente com charme, fluxo e funcionalidade

Hoje em dia os espaços estão sendo construídos cada vez mais reduzidos, e nesses ambientes, dever ser observado a real necessidade do morador, por se tratar de ambientes mais restritos, em apartamentos pequenos deve ser priorizado o bom fluxo de cada ambiente, o que será colocado no ambiente deve ser pensado e feito junto com a medida desse ambiente para que não fique um amontoado de móveis modernos e bonitos atrapalhando a circu-

lação dos moradores. Os clientes buscam cada vez mais espaços harmoniosos e confortáveis, segundo afirma Carolina Novaes, e é possível tornar isso real em qualquer espaço, sempre preservando a função e a característica essencial de cada ambiente, e independente de classe social e idade, as pessoas buscam tornar o apartamento, por menor que ele seja um lugar acolhedor.

Uma dica importante dada pela design de interiores, é que

ambientes muito pequenos impossibilitam a melhor disposição dos móveis, como na sala o móvel da TV ser colocado de acordo com a posição da janela.

Para resolver esse problema, segundo aponta Carolina Novaes, podemos incluir cortinas e outros acessórios para driblar incidência direta do sol sobre o móvel e o equipamento, criando um ambiente mais íntimo e charmoso e sempre preservando a harmonia e personalidade do morador, que

é quem deve primeiro se identificar com cada detalhe do ambiente como um todo.

Quando se trata de um apartamento pequeno não podemos esquecer de tratar todos os ambientes como pedaços de um todo, não acumulando coisas num único cômodo ou mais coisas do que de fato caberiam no apartamento “para que não fique com cara de antiquário ou ainda venda de garagem,” comenta Raabe Cardoso.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Para que serve mesmo um sindicato?

Volto mais uma vez a mexer com os sindicatos. Desta vez para lançar a seguinte indagação: Para que serve mesmo um sindicato? No imaginário popular sindicato é uma instituição congregadora de trabalhadores ou de patrões. A legislação trabalhista brasileira, consolidada em 1943, através da CLT permite a existência da representação sindical laboral e patronal. No presente artigo reportar-me-ei aos sindicatos de categoria profissional de trabalhadores.

Não me estenderei muito em buscar amparo de análises em tempos muito distantes. Bastante será o ano de 1994, como marco temporal. Neste ano, a economia brasileira passou a viver momentos diferentes. Com o fim da inflação inercial, preços e salários deixaram de ser alterados por força de indexadores e a data base de reajustes salariais, por categoria salarial, foi desarticulada. A era dos grandes dissídios coletivos fragilizou a luta de categorias de peso como os bancários, petroleiros e metalúrgicos.

Quando chegava setembro, bancários

e petroleiros entravam em cena e todo o patronato começava a viver momentos de apreensão. Os índices de reajustes salariais conquistados por essas duas categorias profissionais serviam como referência para as demais categorias. Exatamente no primeiro governo FHC esse elo foi quebrado. As entidades de representação sindical perderam força e prestígio. A estrutura sindical varguista – sindicatos, federações e confederações – passou a sobreviver da contribuição sindical compulsória. A CUT que havia iniciado um processo de formação sindical e política ainda na década de 1980, não tinha a sua institucionalidade reconhecida nos termos da regulação trabalhista do país e, por conseguinte, os sindicatos a ela filiados não deram continuidade à formação de base, transformando-se em grandes escritórios, cuja sobrevivência dependia do ganho de ações trabalhistas.

Adeus formação política e sindical. Os sindicatos de luta investiram nas campanhas políticas do PT. Ajudaram a eleger Lula da

Silva e boa parte das lideranças foi capturada e cooptada pelos governos petistas também estaduais e municipais, além obviamente de passarem a servir à burocracia federal. Os sindicatos sem filiação às centrais sindicais, como o sindicatos dos fiscais de renda da Paraíba, firmaram uma política de enfrentamento aos governadores estaduais na base de troca de favores. A categoria fiscal recebia reajustes, às vezes até trimestral, engordando seus contracheques em descompasso com o restante dos ganhos da burocracia estatal. Por outro lado, estes sindicatos, calaram-se diante de administrações tributárias descompromissadas com os resultados positivos das políticas fiscais.

Na Paraíba, ao longo da segunda metade da década de 1990 e toda a década dos anos 2000, os governos estaduais passaram a sobreviver da cobrança de impostos antecipados, da substituição tributária e de todo e qualquer artifício que pudesse renegar o esforço fiscal. Por outro lado, renunciavam receitas de forma criminoso por intermédio

da concessão de benefícios fiscais de forma indiscriminada.

Quando na Paraíba emergiu um governo com gestão afastada desses critérios de administrar a fazenda pública ao molde patrimonialista, então se acabaram as trocas de favores. O reflexo das mudanças, pela imposição de um sentido de governabilidade de mais republicana, deixou o sindicato dos fiscais, como exemplo, atordoado devido a inconsistência de sua pauta reivindicativa diante da realidade macroestrutural do Estado. O seu isolamento social e a distância dos salários de seus associados da média dos servidores públicos estaduais lhes fez entrar numa crise existencial. Talvez o entendimento da própria crise não seja tarefa tão fácil. A principal razão reside no fato da aceitabilidade do fato de que, por falta de formação, a base não se alargou na efetividade política e a direção não se renovou. E mais, passou a ser maior do que a base.

E então: Para que serve mesmo um sindicato nos dias de hoje?

Mão de obra escrava

Cadastro de exploradores inclui 136 empregadores

A atualização do cadastro de empregadores flagrados explorando mão de obra análoga à escrava no país foi atualizado no último dia 28 de junho, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Na lista oficial foram incluídos 136 nomes de empregadores flagrados mantendo trabalhadores em condições análogas às de escravo, além de seis reinclusões por determinação judicial. Além disso, 26 empregadores foram excluídos do cadastro conhecido como “Lista Suja”, em cumprimento a requisitos administrativos.

Com a atualização de hoje, o documento passa a conter 504 infratores, entre pessoas físicas e jurídicas com atuação no meio rural e urbano. Dessas novas inclusões, 61 empregadores estão relacionados à atividade de pecuária, 14 à produção de carvão vegetal e nove à extração de madeira. Entre os 136 nomes incluídos nesta atualização, houve 46 ocorrências no Estado do Pará, 19 no Estado de Minas Gerais e 13 no Tocantins.

Inclusão e exclusão

Os procedimentos de inclusão e exclusão são determinados pela Portaria Interministerial nº 2/2011, que estabelece a inclusão do nome do infrator no Cadastro após decisão administrativa final relativa ao auto de infração, lavrado em decorrência de ação fiscal, em que tenha havido a identificação de trabalhadores submetidos a trabalho análogo ao de escravo.

Os empregadores inseridos no Cadastro ficam impedidos de obter empréstimos em bancos oficiais do governo e também entram para a lista das empresas pertencentes à “cadeia produtiva do trabalho es-



FOTO: Divulgação

Número de trabalhadores libertados de condições semelhantes ao trabalho escravo nos meios urbanos e rurais teve aumento de 14,37% no ano de 2011

cravo no Brasil”. O documento é utilizado pelas indústrias, varejo e exportadores para a aplicação de restrições e não permitir a comercialização dos produtos advindos do uso ilegal de trabalhadores.

Nomes

A lista passa por atualizações maiores a cada seis meses. Os nomes são mantidos por dois anos

e, caso o empregador não volte a cometer o delito e pago todas as multas, o registro é excluído da lista. A inclusão do nome no Cadastro ocorre após decisão administrativa relativa ao auto de infração, lavrado em decorrência de ação fiscal, em que tenha havido a identificação de trabalhadores submetidos a trabalho análogo ao de escravo.

O MTE não emite qualquer tipo

de certidão relativa ao Cadastro, a verificação do nome do empregador na lista se dá por intermédio da simples consulta a lista, que elenca os nomes em ordem alfabética.

Lista Suja

A lista do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) é atualizada a cada seis meses. A inclusão do nome no Cadastro ocorre após

decisão administrativa relativa ao auto de infração, lavrado em decorrência de ação fiscal, em que tenha havido a identificação de trabalhadores sob regime de exploração. Os nomes dos infratores são mantidos por dois anos e, o empregador que paga devidamente os salários dos trabalhadores e não repete o delito tem seu nome excluído da Lista Suja.

Mais de 2 mil foram resgatados

Em 2012, foram retirados 2.849 trabalhadores em condições semelhantes ao trabalho escravo nos meios urbanos e rurais do Brasil. Por meio das operações fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), foram realizadas 255 ações durante todo o ano, indicando, assim, um aumento de 14,37% no número de trabalhadores libertados, comparado ao ano de 2011.

De acordo com a avaliação da inspeção do Trabalho, o aumento no número de resgatados foi devido a ações fiscais realizadas em regiões até então não inspecionadas habitualmente, além de um aumento no meio urbano. Paralelamente a essas questões, ocorreu, também, um aprimoramento da triagem das denúncias e do planejamento das ações.

Em 2012, foram lavrados, aproximadamente, 3.695 autos de infração, emitidas 2.336 guias de seguro-desemprego e assinadas 500 Carteiras de Trabalho e Previdência Social (CTPS).

Um total de 9,5 milhões em verbas rescisórias foram pagas aos resgatados pelas operações do Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM) e pelos Grupos de Fiscalização das Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego (SRTEs).

Operações

As equipes da Fiscalização Móvel foram responsáveis por 119 operações enquanto as unidades regionais realizaram

136, sendo que em três estados, Roraima, Ceará e Sergipe, além do Distrito Federal, não ocorreram operações.

As operações da Fiscalização Móvel alcançaram 22.793 trabalhadores (total de empregados vinculados ao empregador fiscalizado, seja de maneira formal ou informal) e resgataram 824 enquanto as equipes fiscais regionais alcançaram mais de 8 mil e resgatando 1.848 trabalhadores.

Denúncias

O Brasil investe em diversas ações para combater o trabalho escravo. A atuação começa com a apuração de denúncias, passa pela fiscalização e punição dos exploradores e garante assistência aos trabalhadores submetidos a condições irregulares de trabalho.

As denúncias que chegam ao Ministério do Trabalho e Emprego são apuradas e, se há suspeita de exploração, o Grupo de Fiscalização Móvel é acionado para uma inspeção, feita por auditores do Trabalho, policiais federais ou rodoviários e procuradores do Trabalho.

As denúncias chegam por meio de comissões pastorais da Igreja ou pelas Superintendências Regionais do Trabalho. As suspeitas de irregularidades também podem ser comunicadas à Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo (Conatrae), da Secretaria de Direitos Humanos.

NOS PORTOS E AEROPORTOS

Contribuintes poderão conhecer de perto o trabalho da Receita Federal

Nesta semana a Receita Federal vai abrir as portas para que os cidadãos possam conhecer de perto os trabalhos desenvolvidos nas alfândegas do Brasil. O projeto “Conheça a nossa Aduana”, neste mês de julho terá sua terceira edição. O contribuinte poderá conhecer de perto o trabalho das unidades aduaneiras em portos e aeroportos, através de visitas monitoradas e abertas ao público em geral.

O projeto faz parte do programa de transparência da Receita Federal, e visa mostrar o papel da instituição na proteção da economia nacional e da sociedade. É a Aduana, por exemplo, que combate a entrada de produtos falsificados no País, que poderiam trazer prejuízos para as empresas brasileiras e riscos para a saúde do consumidor. As visitas às dependências aduaneiras da Receita ocorrem duas vezes ao ano, nos meses de janeiro e julho.

A 2ª edição do projeto ocorreu em janeiro de 2013, onde cerca de 1.300 visitantes participaram do evento.

A 7ª Região Fiscal, que compreende os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, recebeu aproximadamente 80 visitantes, dentre eles jornalistas, servidores públicos, empregados de empresas privadas e estudantes de comércio exterior.

As visitas serão guiadas por um servidor apto a esclarecer dúvidas sobre o funcionamento dos serviços e setores. Após assistirem a vídeos institucionais e palestras educativas, os visitantes terão a oportunidade de conferir de perto o cotidiano da alfândega.

Nos portos e aeroportos, será possível ver demonstrações de procedimentos de repressão, vigilância e controle aduaneiro, e conhecer terminais de carga, depósitos com contêineres, scanners, esteiras para verificação de bagagem e até mesmo cães farejadores. Em unidades de fronteira, as atrações serão depósitos de mercadorias e veículos apreendidos, e equipamentos utilizados para patrulhamento.

Agenda

No Rio, o público poderá

conhecer as alfândegas do Aeroporto do Galeão, Porto do Rio de Janeiro e Porto de Itaguaí. No Galeão, os visitantes serão divididos em duas turmas de 25 pessoas cada. A turma da manhã fará a visita das 9h às 12h30, e a da tarde, das 13h30 às 17h. Para melhor organização, os visitantes deverão chegar com 30 minutos de antecedência.

Uma das atrações mais esperadas é a apresentação dos cães de faro, que cativam as pessoas com suas habilidades, encontrando entorpecentes dentro de caixas e entre grande quantidade de volumes. As inscrições deverão ser feitas pelos telefones (21) 3398-6264 / 3398-6530 / 3398-6786.

No Porto do Rio, os visitantes poderão conhecer também o belo prédio da alfândega, construído nos Anos 40, na Avenida Rodrigues Alves, Zona Portuária. São 50 vagas, também divididas em duas turmas, uma pela manhã (10h às 12h) e outra à tarde (14h às 16h). Agendamento pelo telefone (21)3262-7142.

Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 gorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Teatro infantil

A ATRAÇÃO de hoje no auditório da Estação Cabo Branco é a encenação da peça “O Mágico de Oz”, com a Cia Cara Dupla de Teatro, baseada no livro homônimo do escritor L. Frank Baum. O espetáculo, infantil, que faz parte da programação de aniversário de cinco anos daquela Estação, será encenado a partir das 16h, com entrada aberta ao público.

Eleições limpas

A OAB PARAÍBA está com um estande na multifeira Brasil Mostra Brasil para coleta de assinaturas ao Projeto “Eleições Limpas”, lançado pelo Conselho Federal no último dia 24 de junho. Segundo o presidente Odon Bezerra há também a opção da assinatura digital no site da entidade www.oabpb.org.br. A multifeira está acontecendo no Centro de Convenções, com muitas atrações.



A aniversariante de hoje, Rejane Laroca de Sá e Edilza Rocha

Turismo

AS BELEZAS das montanhas capixabas serão apresentadas no Festival de Turismo de João Pessoa, que acontecerá dias 27 e 28 de setembro no Centro de Convenções numa iniciativa da Setur do Espírito Santo. A capital daquele estado, Vitória, parece um Rio de Janeiro em miniatura.

Agências digitais

O MERCADO de agências digitais cada vez mais se amplia no Nordeste e a Paraíba já tem a sua unidade em João Pessoa. No último dia 2 foi inaugurada uma unidade da Associação Brasileira das Agências Digitais, em solenidade realizada no Sebrae.

FOTO: Divulgação



Marília Nicodemos, que aniversaria amanhã, Maria Alice Holanda, Gracinha Lyra, Dayse von Söhsten Lima e Ceíça Guimarães

Parabéns

Domingo: empresário Wilson Martinez, secretárias executivas Cida Silva e Daniela Rabelo, Sras. Nora Maia, Rejane Laroca de Sá e Socorro Falcão, dentista Giovana Cavalcanti, advogado Moacyr Arcoverde, médica Ana Emília Garcia, executiva Jeane Rodrigues.

Segunda-feira: restaurador Flávio Capitulino, jornalista Marcone Paiva, executivo Linton Barros Júnior, professor Marivardo Toscano, engenheiro Gúbio Mariz, executivo Edson Matias de Medeiros e Sra. Marília Nicodemos.

Dois Pontos

- Um dos convidados do “Arq. Futuro”, evento realizado em março último no Rio de Janeiro, o arquiteto japonês Shigeru Ban vai construir obras em solo brasileiro, utilizando sua expertise e criar soluções sustentáveis para a madeira apreendida pelo Ibama na Amazônia.
- Só no ano de 2011, a quantidade recolhida pelo órgão daria para encher cerca de 1.700 caminhões e o grande desafio de Shigeru Ban será reaproveitar esse volume de madeira apreendida em benefício da região, com a criação e construção de escolas públicas e centros comunitários.

Copa em 3D

UMA REDE de cinemas brasileiros está de olho na Copa do Mundo de 2014. Para isso, solicitou à Fifa autorização para exibir as partidas em 3D. Uma boa para quem não mora nas cidades onde acontecerão os jogos e não podem pagar os caríssimos ingressos dos jogos. Pelo visto, a Copa do Mundo é um evento que vai mexer com vários segmentos do país e onde também muita gente tem a oportunidade de ganhar dinheiro.

Ele disse



“A conquista da liberdade é algo que faz tanta poeira, que por medo da bagunça, preferimos normalmente optar pela arrumação”

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Ela disse



“A conquista é um acaso que talvez dependa mais das falhas dos vencidos do que do gênio do vencedor”

ANNE LOUISE GERMANIE NECKER

CONFIDÊNCIAS

ADVOGADO

MOACYR BORBOREMA ARCOVERDE

Apelido: Moa e também Moá
Melhor FILME: “Casablanca”
Melhor ATOR: com certeza Paulo Autran
Melhor ATRIZ: Tônia Carrero que além de excelente atriz é uma mulher muito linda. Conheci-a há muito tempo num jantar na casa de Terezinha e Gumercindo Cabral onde fui com meus pais. É uma mulher muito bonita!
MÚSICA: duas, a primeira “Paz do Meu Amor”, de Luiz Vieira e “Retalhos de Cetim”, de Benito di Paula.
Fã do CANTOR: o Rei Roberto Carlos.
Fã da CANTORA: sou muito saudosista e a minha preferida é Maria Bethânia.
Livro de CABECEIRA: qualquer um que seja a biografia de alguma pessoa. O meu primeiro livro biográfico que li foi “Éramos Seis”, de Maria José Dupré e atualmente estou lendo e achando um espetáculo o livro “Entre sem bater”, de Cláudio Figueiredo, que é biografia de Apparício Torelly, o Barão de Itararé.
Uma MULHER Elegante: Virgem Maria, tem muitas! Mas escolho duas, a socialite carioca Carmen Mayrink Veiga e minha mãe, Palowa Borborema Arcoverde. Encontrei recentemente a Carmen e, mesmo numa cadeira de rodas, ainda é uma mulher de porte elegante.
Um HOMEM Charmoso: Fernando Henrique Cardoso.
Uma SAUDADE: do meu pai, Walter Arcoverde e de sua turminha que todos os sábados se encontravam como os amigos Edísio Souto, Zé Caldas, Chico Souto e Carneiro.
Pior PRESENTE: perfume, acho terrível porque é uma coisa muito pessoal.
Um LUGAR Inesquecível: a cidade de Bruges, na Bélgica é um lugar que sempre voltarei e onde fui com os amigos Cacá e Neide Martins, Carlos e Ângela Trigueiro. Pense numa cidade como Veneza, com toda aquela beleza arquitetônica, porém limpa. Além do mais vale a pena ver a obra “A Madonna com criança”, única escultura de Michelangelo fora da Itália, que é de uma beleza indescritível.
VIAGEM dos Sonhos: ao Oriente, Japão e China.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? as pessoas que não conseguem se sensibilizar com um poema, que não sabem pedir uma música em mesa de bar e que não sabem sentir o valor de uma rosa.
GULA: tenho por tudo e, se for um cozido não tem coisa melhor!
Um ARREPENDIMENTO: não me arrependo de nada. Sou produto de tudo que fiz e gosto da minha vida. Não há o que reclamar da vida, andava de ônibus, hoje tenho um bom carro, morava em casa alugada, hoje tenho meu próprio apartamento. Agradeço muito a Deus por tudo que conquistei.

FOTO: Divulgação



“Não me arrependo de nada. Sou produto de tudo que fiz e gosto da minha vida. Não há o que reclamar da vida, andava de ônibus, hoje tenho um bom carro, morava em casa alugada, hoje tenho meu próprio apartamento. Agradeço muito a Deus por tudo que conquistei”

Zum Zum Zum

- A agência Criart Comunicação está agora atendendo a conta das redes sociais da Arte da Pizza.
- Ruth Avelino está anunciando o próximo Assustado para o dia 12 deste mês, próxima sexta-feira. Desta vez, homenageando o filme “Flashdance”.
- Já está circulando mais uma edição caprichada da Acópoli Kids, editada por Marcos Luna. Na capa, a bonita Sofia, filha de Ana Cláudia Palitot Nunes e José Nunes em ensaio fotográfico assinado por Rosane Fialho.
- A cantora Anita, que começou sua carreira nos bailes funks do Rio de Janeiro, vai se apresentar no dia 4 de agosto em João Pessoa. O show será realizado no Forroque que terá também as bandas Furacão do Forró e DJs Bravatta e Lira.
- O Manaira Shopping vai entrar esta semana em liquidação total, mas a loja Cores e Formas, de Mirtes e Flávia Medeiros, já antecipou e está com peças com descontos.

Natação no Mar

CRIADO NO Rio de Janeiro pelo nadador olímpico Luiz Lima e na Paraíba, apadrinhado pelo campeão e recordista Kaio Márcio, o Projeto “Natação no Mar”, foi lançado ontem no município do Conde. O objetivo da Secretaria de Turismo e Esportes daquele município é melhorar a saúde e a qualidade de vida da população, além de promover o convívio social e prevenir acidentes nas praias.

BOTIJÕES DE GÁS

PB registra 230 acidentes este ano

Corpo de Bombeiros orienta população sobre manuseio e como evitar incidentes

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Nos primeiros seis meses de 2013 o Corpo de Bombeiros registrou 230

acidentes envolvendo botijões de gás na Paraíba. Em oito deles houve a explosão e fogo, nos outros 222 o órgão foi chamado para conter vazamento ou derramamento do conteúdo. Tanto o botijão quanto as peças que compõe o quite gás têm prazo de validade, que tem que

ser respeitado para evitar acidentes. A mangueira e o regulador de pressão têm a data de validade impressa no produto e as braçadeiras e o próprio botijão perdem sua validade quando estão enferrujados ou amassados. Fazendo a troca desses produtos, o cidadão pode evi-

tar um acidente de grandes proporções, com explosão e fogo sendo espalhado pelos cômodos da residência. Algumas providências devem ser tomadas quando da troca do botijão de gás, como verificar se está vazando ou não usando água e sabão (nunca um fósforo aceso);

todos os botões dos queimadores (bocas) devem estar desligados; o local deve estar ventilado. Mas não esqueçam que os acidentes devem ser evitados também quando do manuseio do fogão, como: nunca acender o forno abaixado de cócoras, de frente ao

fogão, procurando sempre estar de lado, com o braço bem esticado; nunca usar avental plástico quando estiver cozinhando, pois eles são feitos de material inflamável, que poderá ajudar a propagar o fogo e nunca deixe o óleo superaquecer antes de frituras, ele poderá causar um acidente.

Confira as dicas do Corpo de Bombeiros

Na hora da compra

- Quando for comprar um botijão de gás a primeira coisa que o consumidor deverá levar em conta é se a empresa é credenciada, nunca comprando de empresa clandestina;
- Verifique o estado do botijão antes de recebê-lo. Se você desconfia que o peso não é o comprado (13kg) ou se o botijão está amassado ou enferrujado, não receba, peça a troca;
- Confira o selo de garantia do produto e observe se o lacre está violado, caso esteja, não receba o produto

Dentro de casa

- Nunca coloque os botijões em compartimentos fechados e sem ventilação
- Nunca instale botijões junto à ralos, pois, por ser mais pesado que o ar, o gás pode se infiltrar em seu interior e causar uma explosão

Instalação correta

- Para a instalação correta, use sempre braçadeiras (sem armações ou ferrugem); mangueira com código NBR 8613 (transparentes com listras amarelas), dentro do prazo de validade e com comprimento máximo de 80 cm; regulador de pressão sem ferrugem e dentro do prazo de validade e botijão sem ferrugem e sem amassados.
- Antes de instalar o botijão, o consumidor deve fechar o registro regulador de pressão, verificar se todos os botões dos queimadores estão fechados e não acender ou permitir que acendam chama ou qualquer fonte de calor durante a operação de troca.
- Não utilize ferramentas para apertar os reguladores, elas podem dificultar a retirada do equipamento em caso de emergência ou mesmo danificá-lo;
- Gire a borboleta do regulador para a direita até ficar firme;
- Verifique se há vazamento colocando espuma de sabão na junção do regulador com a válvula do botijão
- Sempre que for ligar o fogão, primeiro acenda o fósforo, só depois ligue a “boca” do fogão;
- Ao sair de casa, feche o registro de gás e nunca deixe painéis no fogo sem alguém dentro de casa.

Emergência

Vazamento sem fogo:

- Feche o registro de gás;
- Afaste as pessoas do local;
- Não acione interruptores de eletricidade;
- Abra portas e janelas;
- Desligue a chave geral de eletricidade somente se ela estiver fora da residência;
- Não fume nem acenda fósforos ou isqueiros;
- Entre em contato com o Corpo de Bombeiros - 193

Vazamento com fogo:

- Se possível, feche o registro de gás;
- Afaste as pessoas do local;
- Desligue a chave geral da eletricidade;
- Retire do local os materiais combustíveis que puder;

- Chame o Corpo de Bombeiros (193)
- Em pequenos incêndios pode ser usado o pó químico seco ou CO2;
- Em grandes incêndios utilize jato ou neblina de água e afaste recipientes da área do fogo, caso isso não ofereça risco

Primeiros Socorros

Em caso de vítimas de acidente com botijão de gás:

- Remova a vítima para local arejado
- Se a vítima não estiver respirando, faça respiração artificial ou aplique oxigênio
- mantenha a vítima imóvel e aquecida
- Acione o Corpo de Bombeiros

ANIVERSÁRIO DO SESI

Desde sua criação, em 1º de julho de 1946, o SESI, tem buscado de forma incessante e exitosa, melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores. É com esse entendimento que essa importante instituição completa seus 67 anos. Os dados do SESI são suficientes para atestar, de forma irretorquível, que sua finalidade vem sendo alcançada, com ótimos saldos, pois tem ultrapassado limites. Mantendo o foco no trabalhador da indústria, tem atendido e melhorado a vida de muitos outros cidadãos. Basta evocar o exemplo da Ação Global, foram 1,6 milhões de atendimentos somente na última edição do evento.

PROJETO VIRAVIDA

O Presidente do Conselho Nacional do SESI, **Jair Meneguelli**, esteve na Paraíba entre os dias 04 e 06 de julho, cumprindo agenda de reuniões e compromissos diversos. Ele também acompanhou as ações do projeto *ViraVida* no Estado. “O Projeto *ViraVida* é revolucionário ao resgatar jovens em situações de vulnerabilidade social, capacitá-los e encaminhá-los para o mercado de trabalho.”, segundo palavras do Presidente da FIEP, Francisco Gadelha.



Jair Meneguelli, Presidente do SESI Nacional e Idealizador do Projeto ViraVida e Maria Grinete Pinheiro de Melo, Coordenadora Estadual do Projeto ViraVida



Jair Meneguelli, Maria Luiza e Maria Grinete, Presidente do SESI Nacional, Coordenadora Operacional do ViraVida e a Coordenadora Estadual do Projeto ViraVida

...PONTOS

- 1 – É preciso retomar o debate em torno de uma reforma tributária que simplifique o sistema, combata a sonegação, reduza o ônus sobre a classe média e minimize o peso da administração fiscal para as empresas. (Prof. **Marcos Cintra**, Doutor em Economia, idealizador do Imposto Único).
- 2 – O Projeto ViraVida é da autoria do Presidente do SESI Nacional, **Jair Meneguelli**. Perguntado sobre a motivação para idealizar o projeto ele respondeu: Não sou candidato a DEUS, não sei se vou resolver isso (exploração sexual de jovens), mas não vou ficar parado. Não basta se indignar, tem que dar uma oportunidade para essas crianças.
- 3 - “Quem nunca precisou procurar emprego não sabe a importância de um curso profissionalizante. Quando a gente sai para procurar emprego e não tem uma profissão, a gente não é ninguém.” (Ex-Presidente Lula, em discurso ao Fórum de Líderes do WorldSkills)

IMPOSTOS

O site Portal Tributário elencou 89 tributos existentes no Brasil. A revista Veja, afirma no seu site que a carga tributária nacional e composta de 63 tributos, 10 Municipais, 5 Estaduais e 48 Federais. Em um ponto todos concordam: O Imposto no Brasil é um peso pouco suportável. A solução proposta pelo Professor **Marcos Cintra**, de criar o Imposto Único, talvez seja a solução mais viável. O Fórum Econômico Mundial analisou 143 economias, concluiu que o País tem o pior sistema de imposto do Mundo, segundo o Professor **Cintra**. É cogente que as ações do Congresso Nacional, nesse sentido, visem à reformulação do modelo tributário, “desafogando” os cidadãos e a Indústria, possibilitando crescimento real para o Brasil.



DESONERAÇÃO

A Câmara Federal aprovou o fim da multa de 10% sobre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). A votação transcorreu dentro da normalidade, com os debates típicos das Casas Legislativas. No final restou o benefício para os Industriais e Empresários, desonerados de uma multa que não era mais cabível, pois o desiderato da sua criação já foi cumprido. Tão importante quanto à desoneração para as Indústrias e Empresas, foi o fato de não haver lesões aos direitos trabalhistas, não houve prejuízo de qualquer natureza para o trabalhador. Este continua a receber 40% do valor do FGTS a título de indenização por demissão sem justa causa.

BANCADA PARAIBANA NO CONGRESSO NACIONAL

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba sente a necessidade de agradecer e parabenizar os senhores Deputados Federais, mormente o Bloco Paraibano, que votou a favor do PLP 200/2012, mantendo o texto já apreciado no Senado Federal. Graças ao desvelo e compromisso dos Parlamentares com o crescimento do Brasil, o projeto foi aprovado por 315 votos contra 95. Agora falta apenas, para sua aplicação, o cumprimento da formalidade legal, que é a sanção da Presidenta Dilma.



ECONOMIA NA ENERGIA ELÉTRICA

A Indústria Paraibana poderá ser beneficiada com uma redução média de 5,08% nas contas de energia elétrica, a partir do dia 28 de agosto. Tal medida é fruto da revisão tarifária proposta pela Aneel e, também, atenderá aos consumidores residenciais. “A redução tarifária é necessária, principalmente em relação à energia elétrica, que representa um custo importante para a indústria, que está precisando de ações como essa para crescer.”, frisou o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, em entrevista a um jornal local.





A principal avenida de Mangabeira, a Josefa Taveira, é também uma das mais movimentadas e perigosas em relação ao trânsito

Mangabeira: moradores reclamam de sinalização

Sinais de trânsito precários põe em risco a vida de motoristas e pedestres

Marcos Tadeu
mtleao@gmail.com

Em um dos bairros mais populosos de João Pessoa, Mangabeira, moradores reclamam da falta de sinalização, como faixa de pedestres, lombadas e samáforo sem funcionar. Os problemas existem em várias ruas, mas na Josefa Taveira, a principal do bairro, onde se concentra o maior número de estabelecimentos comerciais, o fato está colocando a vida dos pedestre em perigo.

A ausência da faixa de pedestre ou com pintura apagada dificulta a vida dos pedestre, denuncia o comercário Luis Augusto da Silva Melo, que trabalha em um estabelecimento comercial localizado na Avenida Josefa Taveira. “Sem a faixa de pedestre e a falta de mais sinalização que ajude os moto-

tristas que circulam nos pontos de maior movimento, os veículos param praticamente embaixo dos semáforos e não sobra espaço para os transeuntes, e muitas vezes atravessamos a rua no meio dos carros”, disse.

Outra reclamação dos moradores de Mangabeira é quanto a ausência de sinalização horizontal que também foi percebida pelos motoristas e pelos pedestres que circulam pelo bairro. Mais um problema identificado é a falta de sinalização nas lombadas, que podem pegar o motorista de supresa e causar um grave acidente, afirmou Pedro da Silva Borges.

Segundo informações da assessoria de imprensa da Secretaria de Infraestrutura do Município (Seinfra), o intervalo entre o recapeamento e a pintura é necessário para garantir a aderência no asfalto. É preciso esperar passar o período de secagem-cura para dar início ao verdadeiro processo de si-

nalização. A Superintendência de Mobilidade Urbana (Semob) é o órgão municipal responsável pelas pinturas das faixas e demais sinalização no trânsito.

Segundo a assessoria de imprensa da Semob, os serviços de sinalização estão sendo realizados, e com a diminuição da chuva o serviço será intesificado em toda cidade. Toda a manutenção da sinalização horizontal é um procedimento de rotina, visto que as pinturas se desgastam devido ao intenso trânsito em certas áreas da capital, mas geralmente são suspensos durante as chuvas.

Números da sinalização em João Pessoa

Semáforos	150
Semáforos para pedestre	24
Faixas de pedestres	1200
Fotossensores	07
Câmaras de monitoramento	32
Lombadas eletrônicas	28

Sinalização

A sinalização é de extrema importância para a organização e segurança do trânsito de uma cidade. O Código Brasileiro de Trânsito diz que a sinalização deve ser visível e legível, tanto de dia quanto à noite. Os sinais podem ser verticais (placas), horizontais (linhas, marcação ou pinturas sobre o pavimento das vias), luminosos (luzes acionadas alternadas ou intermitentes), sonoros (são os apitos dos agentes de trânsito) e gestos dos condutores (mudança de direção) e dos agentes (ordem para parada de veículo).

Fiscalização controla velocidade

Para garantir a segurança dos pedestres e diminuir os acidentes em pontos críticos da cidade, a Semob instalou equipamentos de fiscalização eletrônica para controlar a velocidade dos veículos em vias de grande fluxo. O principal objetivo dos equipamentos é disciplinar a circulação através do controle de velocidade, reduzindo significativamente o número de acidentes, garantindo a segurança dos motoristas e principalmente dos pedestres, salvando vidas.

Além disto, estes equipamentos auxiliam a gestão do tráfego na medida que permitem uma permanente coleta de dados estatísticos de fluxo e de infrações. São, desta forma, importantes instrumentos para a segurança e fluidez do tráfego. Em João Pessoa são utiliza-

dos os Redutores Eletrônicos de Velocidade (REVs), com velocidade padronizada em 40 km/h, e os Detectores Eletrônicos de Velocidade (DEVs), os bandeirões, com velocidade padronizada em 50 Km/h.

O Redutor Eletrônico de Velocidade, popularmente conhecida como Lombada Eletrônica, funciona através de sensores. A indicação visual da velocidade é mostrada em um display a cada veículo que passa. Existe um display para cada lado, contendo dois dígitos iluminados à noite. O REV utiliza alta tecnologia para melhorar a fiscalização de velocidade máxima e contribui com a sinalização em vias urbanas e rodovias.

Qualquer que seja o tipo de fiscalização utilizada, a Semob, além de instalar sina-

lização de regulamentação e advertência, está permanentemente fazendo campanhas educativas e informativas, pois o objetivo não é multar, e sim através da redução da velocidade na via, diminuir os acidentes e vítimas do trânsito.

Fotossensores

Os fotossensores são equipamentos que funcionam ligados a câmeras fotográficas, que disparam quando o condutor avançar o sinal vermelho ou parar sobre a faixa de pedestre na mudança do sinal luminoso. Atualmente, 10 equipamentos estão instalados na capital. Os fotossensores funcionam das 6h às 22h.

A multa por avançar o sinal vermelho é de R\$ 191,54 e o motorista perderá sete pontos na Carteira de Habili-

tação, pois é considerada uma infração gravíssima. Já o condutor que pára sobre a faixa de pedestre na mudança do sinal luminoso perderá quatro pontos na carteira (infração média) e pagará R\$ 85,13.

Controle de tráfego

Atualmente a Semob possui 32 (trinta e duas) câmeras de monitoramento de trânsito, onde o acompanhamento é feito em tempo real através da sala de Controle de Tráfego por Área – CTA. Com esta inovação tecnológica a Semob tem um maior controle sobre o que ocorre nas vias e pode solucionar de forma mais ágil os casos de congestionamento e acidentes de trânsito, através do contato direto com os agentes de trânsito e fiscais de transportes e demais órgãos de utilidade pública.

Relações de consumo

*Alan Richers

Origem do direito do consumidor

Importante instrumento para a sociedade, o direito do consumidor não possui especificamente um ponto delineador quanto a sua origem. O consumo sempre acompanhou as civilizações nas mais variadas formas, porém o que se constata ao longo do tempo, são manifestações mais significativas, que realçaram as relações de consumo, propiciando uma expressiva alteração seja no cenário mundial ou nacional.

Assim, objetivamente como resultado de um novo movimento internacional, o direito do consumidor está associado às lutas socioeconômicas e jurídicas, como a proteção ao trabalhador frente aos históricos conflitos, ou mesmo a preservação ao meio ambiente com a rápida degradação, e veio justamente para equilibrar a relação mercantil entre consumidores e fornecedores, diante das necessidades que surgiram em cada época.

O alavancamento do direito do consumidor deu-se na sua fundamental atuação de integralização das políticas econômicas nas sociedades modernas. Assim sendo, atrelado ao capitalismo, fora criado um panorama que não se admitia conceitos antigos para essa novíssima criação surgida nos países desenvolvidos, denominado produção em massa.

Como em qualquer Estado de Direito Democrático, a lei máxima vigente se sobrepõe a todas as normas jurídicas, caracterizando-se como imperiosas a qualquer sujeito, seja pessoa física ou jurídica, pública ou privada, ou mesmo ao próprio Estado. Destarte a isso, a Constituição Brasileira elenca os princípios Constitucionais como verdadeiras “vigas mestras”, assim não poderia ser diferente com o direito do consumidor, que apesar das suas peculiaridades se encontra submetido a todo o entendimento harmônico da Constituição Federal de 1998.

Sempre interpretando o direito do consumidor a partir da Constituição Federal para então alcançar as normas infraconstitucionais, a proteção ao consumidor encontra-se inserida no título que trata Dos Direitos e Garantias Individuais, nos seguintes termos “O Estado promoverá, na forma da lei, a defesa do consumidor” (art.5º, XXXII, Constituição Federal 1988).

Conforme previsão Constitucional fora criado o Código de Proteção e Defesa do Consumidor, a Lei 8.078/90, reduzindo drasticamente a disparidade entre consumidores e fornecedores, que eram regidos pelo Código Civil.

O Código de Defesa do Consumidor é o resultado de um elaborado trabalho de professores, que geraram o texto do anteprojeto, por conseguinte transformou-se na Lei 8.078/90 apresentada pelo então Deputado Federal Geraldo Alckmin, introduzindo-se assim no ordenamento pátrio o que existia de mais moderno na projeção de consumidor.

O Código de Defesa do Consumidor enumera-se inovador em vários aspectos não apenas em relação ao conteúdo, como também por ser tida como norma de ordem principiológica, ou seja, caracterizada por sobrepor-se sempre que houver o alcance de sua aplicação, nenhuma lei até então havia sido criada com esse “poder” sobre os demais ordenamentos infraconstitucionais, criando um novo modelo dentro do Sistema Constitucional Brasileiro.

Outra grande característica evidenciada, trata do subsistema criado pelo código, fez com que o âmbito de aplicação consumerista haja todo um rito diferenciado, autônomo, como se houvesse uma zona demarcada dentro do ordenamento pátrio, apenas submetido à Constituição Federal.

Assim Bruno Miragem descreve o consumidor como sujeito de direito com preferência a outros direitos de matriz infraconstitucional, em que “O direito do consumidor, enquanto direito subjetivo caracteriza-se ontologicamente como direito humano fundamental”.

Cabe ainda refletir que a lei consumerista, apesar de suas inovações, apenas torna explícito os comandos constitucionais aplicado às relações de consumo. Seguindo, nada menos que a determinação constitucional previsto em cláusula pétrea, que é dever absoluto para o Estado à defesa ao consumidor.

*Coordenador de Educação para o consumo - Procon-PB

Repressão ao tráfico de drogas foi o foco principal da polícia em junho

Polícias Civil e Militar apreenderam 148,5 quilos de drogas no mês passado

A ação policial no mês de junho na Paraíba se destacou pelo combate ao tráfico de drogas. As Polícias Civil e Militar apreenderam 148,5 quilos de droga (132 quilos de maconha e 16,5 de crack). Em ações conjuntas também foi apreendido dinheiro, armas, munições e quantidades variadas de outros entorpecentes. A ação resultou na desarticulação de quadrilhas, tendo sido presas 25 pessoas em várias cidades, em operações de médio e grande portes.

Para o secretário Cláudio Lima, da Segurança e da Defesa Social, as apreensões de maconha, crack e cocaína resultam de um trabalho qualificado: “O nosso foco são os resultados, e o sucesso depende de planejamento estratégico e integração entre os órgãos operativos. Também é essencial a atuação da inteligência, que nos possibilita a repressão qualificada ao tráfico e, por consequência, aos crimes contra a vida”, ressaltou. Ele acrescentou que outras ações voltadas à apreensão de entorpecentes já estão sendo articuladas pelos gestores das polícias.

No dia 4 de junho, no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa, a Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) apreendeu 1,5 quilo de crack. Márcia da Silva Alexandre, de 20 anos, foi presa em flagrante por tráfico de drogas pela posse do entorpecente, que veio do Rio de Janeiro a fim de ser comercializado na capital.

No dia 7, uma operação conjunta das Polícias Civil e Militar apreendeu 21 quilos de maconha prensada, em Cajazeiras, no Alto Sertão do Estado. Ivanille Pereira Furtado, 33 anos foi preso em flagrante. A droga, avaliada em mais de R\$ 50 mil, foi encontrada na casa do acusado e na residência vizinha, que ele alugava e utilizava como ponto de venda.

A Polícia Militar prendeu Saulo Ramos de Barros, de 19 anos, no Bairro das Indústrias, em João Pessoa, no dia 13 de junho. Com ele, foram apreendidos 300 gramas de maconha, seis pedras de crack, um revólver calibre 38 e R\$ 105 em espécie.

No dia 18 de junho, no Bairro de Mandacaru, uma quadrilha foi desarticulada. Seis pessoas foram presas acusadas de praticar homicídios e de traficar drogas em João Pessoa. A ação foi realizada por dois policiais militares. Com os bandidos foram apreendidos um revólver calibre 38, 50 papелotes de maconha, dez papелotes de cocaína, uma balança de precisão e 50 munições.

“As apreensões de maconha, crack e cocaína resultam de um trabalho qualificado das polícias”.



FOTO: Evandro Pereira

As Polícias Civil e Militar da Paraíba vêm intensificando as ações em todo o Estado para reprimir o tráfico de drogas, tendo prendido 25 pessoas em várias cidades

Operação prende quatro pessoas no Brejo

Durante a Operação “São João Seguro”, realizada na região do Brejo, no dia 18 de junho, quatro pessoas foram presas portando armas e drogas. A ação integrada das Polícias Civil e Militar cumpriu mandados de busca e apreensão em Solânea, Dona Inês, Casserengue, Cacimba de Dentro e outras cidades próximas.

Foram apreendidos três armas de fogo, papелotes de maconha e crack, uma moto roubada e uma caixa contendo substância semelhante à pasta de cocaína.

Em Cajazeiras, no dia 25, 100 quilos de maconha prensada foram apreendidos pela Polícia Civil. A operação foi um desdobramento da ação realizada

no dia 7 de junho. Um casal foi preso: o taxista Valdecir de Sousa Alves de 39 anos e a mulher dele, Ítala Nand Martins da Silva, de 19 anos, acusados de envolvimento com o tráfico de drogas na região.

Na cidade de Campina Grande, a Polícia Militar prendeu em flagrante o estofador Josivaldo Bernardo

da Silva, de 30 anos, portando 283 pedras de crack, R\$ 268,90 em espécie e dois celulares.

Em Bayeux, dia 27 de junho, a Polícia Civil, por meio da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) prendeu seis pessoas e apreendeu 15 quilos de crack e 11 de maconha. Além disso, foram apreen-

didos também duas pistolas 9mm e R\$ 13 mil em espécie. Foram presos em flagrante Alcione Freitas de Assis, 31 anos; Elidavydson Fernandes Silva, conhecido por Davyson, 21; Maria Lúcia de Andrade Silva, 28; Maria de Fátima Gomes da Silva, 43; Davi Gomes da Silva, 31; Fábio Francisco da Silva, 29 anos.

EM SOUSA

TJ vai implantar o Projeto Sustentabilidade

Implantado pelo Tribunal de Justiça da Paraíba no dia 5 de junho, no Fórum Cível Desembargador Mário Moacyr Porto, na capital, o Projeto “Sustentabilidade - A justiça abraça essa ideia” segue agora em direção ao interior do Estado para difundir, junto aos magistrados, serventuários e servidores em geral, um novo modo de viver e de produzir para alcançar um desenvolvimento sustentável.

E a primeira parada será a cidade de Sousa, nesta segunda-feira, ocasião em que o projeto será lançado na comarca local pela presidente do TJPB, desembargadora Fátima Bezerra Cavalcanti. Na oportunidade, a chefe do Poder Judiciário do Estado fará também a entrega

do prédio que vai abrigar as novas instalações da comarca, totalmente restaurado para funcionar até que seja construída, em definitivo, a nova sede daquela unidade judiciária.

O presidente da Comissão Permanente de Planejamento Ambiental e Sustentabilidade, juiz Josivaldo Félix, da 1ª Vara Cível da Capital, informou que o projeto será divulgado e instalado na comarca de Sousa, como forma de difundir os princípios de sutentabilidade junto aos serventuários e jurisdicionados daquela região.

O projeto já produziu seus primeiros resultados, segundo ressaltou o juiz Josivaldo, ao lembrar a atividade de recolhimento de resíduos sólidos nas dependências do

Fórum Criminal da Capital, como parte das comemorações alusivas ao Dia Nacional do Meio Ambiente, em junho passado, feita com a participação dos servidores e diretoria daquela unidade judiciária.

A inciativa é uma determinação da presidente Fátima Moraes Bezerra, em conformidade com a recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que conclamou os tribunais de Justiça de todo o país para a implantação do Programa de Sustentabilidade Ambiental.

O juiz Josivaldo Félix ressaltou que a meta é implantar o projeto em todas as comarcas, num prazo de oito meses. Após a cidade de Sousa, será a vez da implantação e divulgação das atividades

do projeto nas comarcas de Mangabeira, Cabedelo, Campina Grande e Guarabira. O projeto já foi implantado na comarca de Bayeux.

O magistrado está otimista com a receptividade do projeto por parte dos serventuários, que abraçaram de imediato a ideia. “O projeto está de vento em popa”, revelou o juiz Josivaldo, acrescentando que o objetivo dessa iniciativa visa, sobretudo, a potencialização dos resultados econômicos e ambientais, no âmbito do Poder Judiciário.

Com o projeto, o Tribunal de Justiça também espera a criação de um diferencial no modelo de gestão, visando o fortalecimento e uma maior credibilidade do Poder Judiciário paraibano.

VESTIBULAR 2014

Inscrições na UEPB começam dia 29

Comvest divulgará nos próximos dias edital do processo seletivo

A Comissão Permanente do Vestibular (Comvest) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) deve divulgar nesta próxima semana o edital com todas as informações a respeito do processo que selecionará os estudantes que ingressarão na instituição em 2014. As inscrições para o Vestibular 2014 da UEPB começam no dia 29 deste mês e serão feitas através do site www.comvest.uepb.edu.br.
A exemplo do vestibular anterior, a Comvest vai destinar metade das vagas para o processo seletivo tradicional e a outra metade será destinada para ser preenchidas através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), onde os estudantes serão avaliados pela nota obtida na prova do Enem. O setor responsável pelo vestibular da UEPB estima que mais de 32 mil candidatos participem do processo de seleção deste ano. A grande novidade no



Entrada principal e Reitoria do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba, em Bodocongó

vestibular da UEPB deste ano será a disponibilização de provas em Braille. Com isso, a Universidade se ajusta à Política de Diretrizes 9.394/96 e Normas Técnicas para uso, produção e difusão do Sistema Braille, que recomenda o desenvolvimento e prática de ações inclusivas nas instituições de ensino superior.

Os estudantes que optarem pelo método tradicional de seleção, farão as provas nos dias 1 e 2 de dezembro, das 8h às 13h, em Campina Grande, Guarabira, Catolé do Rocha, João Pessoa, Monteiro, Patos e Araruna. O resultado final do vestibular da UEPB será divulgado no dia 8 de janeiro de 2014.

UEPB

- Período de inscrição – 29 de julho a 14 de agosto
- Data de realização das provas - 1 e 2 de dezembro
- Resultado dos aprovados no Vestibular 2014 - 8 de janeiro de 2014

UFCG já recebeu 9 mil solicitações

Até a manhã de ontem, mais de 9 mil pessoas já haviam solicitado inscrição para o Vestibular 2013.2 da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). As inscrições foram abertas na última quarta-feira (3) e estão sendo realizadas através do site www.comprov.ufcg.edu.br mediante pagamento de boleto bancário, com taxa de R\$ 15. Para os cursos de Arte e Mídia, Design e Música, que têm prova de Habilidade Específica, a taxa é acrescida de R\$ 10.
Para o Vestibular 2013.2, a UFCG está oferecendo 1.600 vagas, nos 35 cursos de Graduação com entrada no segundo período, nos campi de Campina Grande, Cuité, Cajazeiras, Pombal, Patos e Sousa. Para efeito de classificação, serão utilizadas as notas do Enem 2012.
O candidato do Vestibular 2013.1, aprovado ou reprovado, que quiser se inscrever no Vestibular 2013.2, não precisa pagar a taxa (inclusive a da prova de Habilidade Específica) e pode optar por outro curso.
Das 1.600 vagas oferecidas, 1.388 são de livre concorrência e

212 reservadas a estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, distribuídas entre cotas sociais e raciais. As inscrições serão realizadas até o próximo dia 18 e a data limite para o pagamento da taxa se encerra um dia após o fim do prazo para as inscrições. A prova de Habilidade Específica para os cursos de Arte e Mídia, Design e Música será aplicada no dia 28 de julho, com o resultado saindo no dia 16 de agosto. A divulgação da concorrência será no dia 20 de agosto.
A divulgação dos candidatos classificados acontecerá no dia 23 de agosto, seguida de um período em que os candidatos poderão efetuar a renúncia à vaga (24 de agosto a 13 de setembro). A lista com os aprovados sai no dia 17 de setembro.
Entende-se por candidato classificado o candidato não eliminado, que pontuou acima da nota de corte. Já os candidatos aprovados são os classificados dentro do número de vagas disponibilizadas por curso, e que realizem o cadastramento no período estabeleci-

do. Na edição 2013 do Vestibular, a UFCG implantou o sistema de uma seleção para cada período letivo: o Vestibular 2013.1, com 3.115 vagas, para os 67 cursos com entrada no primeiro período, e o Vestibular 2013.2, com 1.600 vagas, para os 35 cursos com entrada no segundo período. Os dois vestibulares totalizam 4.715 vagas em 75 cursos de graduação.

UFCG

- Período de inscrição – 3 a 18 de julho
- Data limite para o pagamento da taxa de inscrição – 19 de julho
- Prova de Habilidade Específica – 28 de julho
- Divulgação do resultado das Provas de Habilidade Específica – 16 de agosto
- Divulgação da concorrência – 20 de agosto
- Divulgação dos candidatos classificados no Vestibular 2013.2 – 23 de agosto
- Período de renúncia à vaga – 24 de agosto a 13 de setembro
- Divulgação dos candidatos aprovados no Vestibular 2013.2 – 17 de setembro

TREINAMENTO

Professores da Educação Básica farão oficina de criação de textos didáticos

A coordenação do Mestrado em Ensino de Ciências, oferecido pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), recebe até o dia 10 de julho as inscrições para participação do curso de extensão “Textos de Divulgação Científica: Oficinas para o desenvolvimento de Competências e Habilidades na Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica”. Podem se inscrever alunos de graduação das diversas licenciaturas, pedagogia, comunicação ou bacharelados em ciências naturais (Biologia,

química e física); e professores da rede pública e privada da educação infantil, fundamental ou ensino médio.
O curso será organizado e ministrado pela professora Roberta Smania Marques, do Departamento de Biologia da UEPB, com carga horária de 40 horas, sendo 20 horas presenciais nos dias 17, 19, 22, 24 e 26 de julho das 8h às 12h no Campus de Bodocongó da UEPB, e 20 horas não presenciais. Todos os participantes receberão certificado de participação em projeto de extensão com carga

horária de 40 horas.
“Saber ler e escrever um texto científico muitas vezes é um grande obstáculo na formação do indivíduo em diferentes níveis, desde a educação básica até o exercício profissional. Com base nas reflexões sobre os problemas do modelo do livro didático, as iniciativas de incorporar os textos de divulgação científica como ferramenta para desenvolver nos professores competências de problematização e contextualização têm sido muito valorizadas”, destacou.

De acordo com a organizadora, a intensão deste curso é que docentes da universidade, estudantes da graduação e professores da educação básica possam trabalhar coletivamente na construção de atividades que facilitem o processo de ensino e aprendizagem, experimentando e trocando ideias para preparar textos, materiais e sequências didáticas com situações-problema contextualizadas com a realidade do aluno, nas quais se incorporam os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Pela cidade

Solenidade

O prefeito do município de Campina Grande, Romero Rodrigues, fará a transmissão de cargo para o vice-prefeito Ronaldo Cunha Lima Filho ao meio-dia de hoje. A licença terá o prazo de 14 dias, sem remuneração, permitindo que Ronaldinho faça o encerramento d’O Maior São João de Mundo. A solenidade ocorre no Gabinete do prefeito, Palácio do Bispo, e será aberto ao público.

Contra a gripe

O Ministério da Saúde está orientando os estados e os municípios que facilite o acesso ao Oseltamivir (Tamiflu) para pacientes com receitas médicas emitidas tanto por profissionais dos serviços de saúde públicos como privados. A recomendação é para disponibilizar o antiviral nas unidades de saúde da rede pública.

Jogando...

Campeão da Copa das Confederações com a Seleção Brasileira, o atacante Givanildo Hulk não des-cansou muito após a conquista. Na última quarta-feira o jogador esteve no Estádio Presidente Vargas, do Treze, clube o qual Hulk é torcedor declarado.

... EM CASA

Na oportunidade, o atleta do Zenit, da Rússia, jogou ao lado dos seus amigos contra um time formado por policiais militares, que tinha como capitão o comandante do II BPM, tenente-coronel Souza Neto. Hulk foi agraciado com o título de “Amigo da Polícia Militar”.

ALTA

O ex-jogador Ivan Lopes, lateral e ídolo do Campinense na década de 1970, recebeu alta médica na última sexta-feira e segundo a família passa bem. Penta campeão com a Raposa de 1971 a 1975, o polivalente atleta foi submetido a um transplante de fígado.

No Recife

A intervenção cirúrgica foi realizada no Hospital Jayme da Fonte, no Recife, onde Ivan Lopes permanece, na casa de parentes, até a semana que vem. A equipe médica chefiada pelo cirurgião Cláudio Lacerda ainda pretende examinar o paciente. O médico também tratou do ex-vice-prefeito de Campina Grande, José Luiz Júnior.

Violência por homofobia

O Ministério da Saúde vai tornar obrigatório o registro dos casos de violência por homofobia atendidos na rede pública de saúde, a partir de agosto, nos estados de Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Em janeiro do próximo ano será estendido ao restante do país.

Cirurgias eletivas

Até hoje, hospitais universitários federais realizam mutirões de cirurgias eletivas em oftalmologia, principalmente, de catarata, que é a perda da transparência do cristalino, lente natural dos olhos. Cirurgias eletivas são aquelas sem caráter de emergência.

Pacientes cadastrados

A iniciativa dos mutirões visa reduzir filas. A operação para correção de catarata é uma das mais procuradas pela população atendida no sistema público de saúde — serão atendidos pacientes já cadastrados nos hospitais à espera da cirurgia.

Sisu

O resultado da segunda chamada do Sisu está disponível para consulta on-line. Os candidatos selecionados devem fazer a matrícula até terça-feira (9). A relação dos estudantes selecionados e o boletim do candidato estão na página do Sisu na internet.

Valendo

O novo regulamento doSLP passa a permitir que estados, prefeituras e entidades sem fins lucrativos prestem o serviço de acesso à internet diretamente à população. O programa consiste na construção de uma rede de banda larga nas cidades e na capacitação de servidores para a modernização e melhoria dos serviços públicos. A medida vai levar o serviço de internet a localidades não atendidas pelas empresas e também vai beneficiar o Programa Cidades Digitais.

REFORMA POLÍTICA

Voto Distrital centraliza debates

Parlamentares querem que a reforma acabe com o voto secreto nos plenários

Felipe Gesteira
reporter@felipegesteira.com

Ademilson José
ademilson1956@gmail.com.br

A adoção do Voto Distrital nas eleições gerais e o fim do voto secreto nos plenários do parlamento, Câmara Municipais, Assembleias Legislativas e Congresso Nacional. Esta é uma das principais propostas que deputados e vereadores começaram a defender com vistas a Reforma Política que já entrou na agenda do país para este ano.

Os deputados estaduais Janduhy Carneiro, que preside a Comissão de Constituição e Justiça, e Raniery Paulino, que é líder do PMDB e representa a União das Assembleias Legislativas na Paraíba, são dois que não abrem mão da defesa do voto distrital, considerando, inclusive, que somente assim as comunidades e as regiões poderão ser bem representadas depois das eleições.

“Precisamos acabar com os forasteiros que invadem regiões que nem conhecem com malas de dinheiro para ganhar eleições”, afirmou Raniery Paulino, que esta semana participou de uma reunião da Unale em Brasília.

Janduhy Carneiro concorda com ele, e o mesmo também pensa o vereador Lucas de Brito, do DEM da capital, para quem os parlamentos não podem continuar realizando votações secretas para tomada de certas decisões. “O parlamentar precisa assumir publicamente suas posições, assim como faz o povo no dia das eleições”, diz Lucas.

Consenso entre os três parlamentares é a defesa do fim do voto secreto nos plenários das Casas Legislativas. “O político precisa assumir publicamente tudo o que vota em plenário”, diz Lucas.



Janduhy, presidente da Comissão de Constituição e Justiça



Vereador Lucas defende o Voto Distrital Misto como solução

FOTOS: Divulgação

Raniery propõe eleições gerais

O deputado estadual Raniery Paulino (líder da banca do PMDB e representante da Paraíba na União Nacional das Assembleias Legislativas dos Estados) entende que a unificação das eleições continua sendo um dos temas de maior consenso entre os parlamentares que estiveram na reunião da entidade esta semana em Brasília.

Ele disse que no encontro do Distrito Federal, a Unale aprovou a criação de Comissão, com representantes dos 27 parlamentos, para formalizar proposições a serem encaminhadas ao Congresso Nacional. A entidade quer que as Assembleias promovam amplo debate junto à sociedade com o objetivo de unificar as propostas que atendam aos seus anseios.

A exemplo do colega Janduhy Carneiro, Raniery também é defensor do Voto Distrital para o Brasil e disse que um debate sobre a Reforma Política precisa considerar esse tema como prioritário. “Nosso país precisa acabar com essa onda de forasteiros com dinheiro que a cada eleição invadem muitos estados pobres”, afirmou o deputado, ao salientar que o Voto Distrital permite que a população seja sempre representada por pessoas da região, que convivem na região e que conhecem os problemas do povo”.

Pressão das ruas

O líder do PMDB na Assembleia lamentou o fato de quase todos os anos o Congresso chamar o debate, mas nunca votar e aprovar a Reforma Política, e considera que essa indiferença e essa lentidão dos trabalhos é um dos principais motivos que tem levado a população a invadir e a protestar pelas ruas do país.

“Acho que a maior importância dessas manifestações populares foi a classe política ter despertado para as suas responsabilidades”, afirmou Raniery Paulino, ao alertar que se agora alguma coisa concreta não vier realmente acontecer, esses levantantes e esses protestos devem piorar.

Raniery retornou de Brasília na última sexta-feira e, ontem mesmo, já comandou um encontro do PMDB em seu município, Guarabira, com a participação de dezenas de lideranças do partido. “Precisamos repetir esse tipo de encontro porque o partido é muito grande e, no começo do próximo ano, precisa estar organizado para as eleições”, concluiu ele.

Paulino lamenta o fato de o Congresso debater muito, mas nunca ter votado a Reforma.

Janduhy contra financiamento privado

O presidente da Comissão de Constituição da Assembleia Legislativa, deputado Janduhy Carneiro (PEN), disse ser totalmente contra o financiamento privado de campanha e que, nas eleições, só deveriam ser usados recursos dos fundos partidários.

“Hoje a influência do poder econômico é muito grande. Com o fim do financiamento privado teríamos um tratamento equânime. Quem tem poder maior hoje leva vantagem, que é quem recebe

doações privadas. Quem não recebe, sai no prejuízo”, disse.

Sobre a definição entre plebiscito ou referendo, o deputado se posicionou do lado dos parlamentares do Congresso Nacional. “Se quiserem agilizar, a melhor maneira seria aprovar as mudanças no Congresso e, depois, referendar com a população. Através da realização de plebiscito, não tem como vigorar para a próxima eleição”, afirmou Janduhy.

O presidente da CCJ

comentou ainda a possível mudança no sistema eleitoral. “Sou a favor também do voto distrital porque, no sistema atual, você é votado em todas as regiões e o distrital regionaliza. O distrital força o parlamentar a atuar só em uma área e ele teria que ter uma atuação exemplar. No Estado todo ele não tem como desempenhar essa atuação pelos 223 municípios”, explica o parlamentar, para quem o fim do coeficiente eleitoral também seria uma boa iniciativa: Sou a favor

da eleição dos mais votados”, defendeu.

Outra questão polêmica, o fim do voto secreto, também entre parlamentares foi defendida pelo deputado paraibano. “As votações no parlamento têm que ser abertas, com o povo tomando conhecimento daquilo que o parlamentar está expondo. Na votação secreta, o parlamentar diz uma coisa ao eleitor e, na hora do voto, faz outra. O voto precisa ser aberto”, concluiu Janduhy Carneiro.

Lucas propõe comissão prévia de juristas

O vereador Lucas de Brito (DEM), também se posicionou a favor de um referendo, explicando que “a consulta popular sobre a reforma política deveria assumir a feição de referendo, de modo que o Congresso Nacional formaria, previamente, comissões especiais

para construir e amadurecer os temas”.

Para o vereador, “o ideal seria que, primeiro, juristas e cientistas políticos elaborassem uma proposta a ser submetida ao povo brasileiro, cujos anseios e insatisfações já estão podendo ser compreendidos através des-

sas manifestações que tomam conta das ruas do país nas últimas semanas”.

Para Lucas de Brito, o caminho ideal seria um ‘voto misto’. Um meio termo entre o distrital e o sistema atual. E quanto ao sistema de votações em plenário, o vereador entende que “os parlamen-

tares devem ter a coragem e a responsabilidade de assumir publicamente os seus posicionamentos, permitindo aos eleitores conhecer como pensam e como agem seus representantes. Somente assim, eles poderão ser cobrados no começo da campanha”, destaca.

ELEIÇÕES LIMPAS

OAB abre coleta de assinaturas na Paraíba

Atendendo reivindicação do presidente nacional da OAB, Marcus Vinícius Furtado, a Ordem na Paraíba, abriu neste final de semana, em stand montado na multifeira Brasil Mostra Brasil, o primeiro ponto de coleta de assinaturas em apoio ao projeto “Eleições Limpas”. A campanha também disponibilizou banner no endereço www.oabpb.org.br para coleta de assinatura digital.

Segundo o presidente da OAB-PB, Odon Bezerra, a Ordem também irá coletar assinaturas físicas dos cidadãos nas ruas e, no próprio prédio da Ordem, na Rua Rodrigues de Aquino, 37, também serão disponibilizados formulários.

No começo da semana, durante reunião do Conselho Federal, o presidente Marcus Vinícius conclamou os 81 conselheiros, presidentes de Seccionais e dirigentes da OAB de todo o País para que estimulem a coleta de assinaturas.

“Gostaria que todos nós, com o aplauso à reforma política, pudéssemos externar à advocacia brasileira o nosso apoio a esse projeto de iniciativa popular, por eleições limpas, financiamento democrático e voto transparente em nosso país”, disse Odon.

Ele entende que a reforma é indispensável para que o sistema eleitoral possa qualificar a

representação política da sociedade. “Precisamos aproveitar este momento de reflexão e de solicitação da sociedade brasileira, que está a pedir a reforma política, porque quando a sociedade pede o fim da corrupção, ela pede um novo sistema político eleitoral”, ressaltou.

Para o presidente nacional da OAB, o anteprojeto de lei de reforma política democrática e popular tem três temas principais: a defesa do financiamento democrático das campanhas, para que os candidatos ingressem ou permaneçam na política sem que tenham que se submeter a financiamentos por parte de



Odon Bezerra, presidente da OAB: “Coleta também vai à rua”

empresas; do voto transparente; e da liberdade de expressão na internet.

Desde o dia 24 de junho, quando o anteprojeto foi lançado pela OAB e cerca de 100 entidades da sociedade civil, já foram colhidas mais

de 45 mil assinaturas ao texto, por meio do site <http://eleicoeslimpas.org.br/>. O objetivo é coletar 1,5 milhão de assinaturas, número exigido para que o projeto seja apresentado ao Congresso Nacional.

Para sindicalistas, os políticos ganham mais do que merecem

“Os parlamentares precisam produzir mais para justificar os salários que recebem”

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

A opinião de sindicalistas e líderes de movimentos é unânime: os parlamentares não fazem jus aos salários que recebem. Enquanto um trabalhador conta com R\$ 678 mensais, valor atual do salário mínimo, um deputado federal, assim como um senador, ganha R\$ 26,7 mil, mais auxílio moradia de até R\$ 3,8 mil ou apartamento funcional, conforme a Câmara dos Deputados.

Entre as regalias, eles têm ainda a cota parlamentar para cobrir despesas com passagens aéreas e telefone. Para os deputados federais paraibanos, o valor mensal é de R\$ 35,5 mil. Cada gabinete pode contra-



Marcos Henrique, do Sindicato dos Bancários-PB

tar entre cinco e 25 secretários parlamentares, cujo valor individual vai de R\$ 845 até R\$ 12,9 mil.

Os vereadores de João

Pessoa, que ganhavam pouco mais de R\$ 9 mil por mês, passaram a embolsar este ano R\$ 16,7 mil. Já um deputado estadual na Paraíba

recebe R\$ 22,2 mil. Os valores absurdos pagos aos parlamentares é, inclusive, uma das razões dos protestos que se espalharam pelo país.



Paulo Lima: presidente da CUT na Paraíba

FOTOS: Divulgação

CUT-PB acha que falta mais atuação no parlamento

O presidente da Central Única dos Trabalhadores na Paraíba (CUT-PB) Paulo Marcelo de Lima admitiu não ter conhecimento de quanto ganha um parlamentar, mas assim como todo brasileiro, ele sabe que é bem mais do que merecem.

“Não sei quanto eles recebem, mas dentro dos valores mensais, tem salário, verba de gabinete, gasolina, entre outros. O que eu sei é quanto ganha um professor, um operário da construção civil.

A informação das ruas é que eles ganham muito bem para um país que tem um salário mínimo em seiscentos reais”, opinou.

Ele ressaltou que não se pode generalizar, porque existem deputados que trabalham muito. Mas, todos deveriam ser mais atuantes. “Eles não vão às sessões, não prestam contas à sociedade, aparecem na TV dizendo o que querem, mas não trabalham para a comunidade. Todos têm uma base política, uma base eleitoral, mas a grande

maioria não vai em suas cidades, chamar as pessoas, nas igrejas, centros paroquiais. São poucos os que honram os votos que receberam, porque a grande maioria, na verdade, compra o voto. Esses não merecem o que ganham”.

O que existe, na opinião do presidente da CUT-PB, é uma insatisfação da sociedade, porque o povo quer discutir bons projetos, boas propostas, quer uma educação e saúde de qualidade, quer segurança, políticas públicas.

Avante João Pessoa vê contraste nos vencimentos

Para André Feitosa, do Movimento Avante João Pessoa, os deputados federais e estaduais, senadores e vereadores não merecem o salário que recebem. “Esta é uma das grandes insatisfações do povo brasileiro. Eles ganham muito, aumentam os próprios salários e não se preocupam com a situação do povo”, opinou.

Ele acredita que o contraste entre os altos salários da classe política e o que recebem os demais trabalhadores é uma das principais bandeiras para a reforma política do país. “Este é um dos pontos das manifestações que estamos vivenciando, esses dias”, completou ele.

Bancário apoia salário, mas lamenta falta de trabalho

O valor do salário dos parlamentares é justo. Porém, eles não tem feito por onde merecer tanto. Para Marcos Henriques e Silva, presidente do Sindicato dos Bancários da Paraíba, “os deputados, senadores e vereadores têm que ser bem pagos, mas não poderiam ter aposentadoria especial, auxílio paletó, auxílio moradia. Têm que viver do salário deles, porque as benesses

é que oneram os cofres públicos”, observou.

Henriques destacou que a maioria dos parlamentares não faz por merecer o salário. “Alguns merecem, outros não. Acho que a avaliação é o voto. O voto define isso. Na minha opinião grande parte dos parlamentares não merece porque não se aprofunda nas questões sociais. Muitos não estão preparados para

assumir o cargo. Ganham para exercer um mandato porque têm currais eleitorais e dinheiro para manipular as eleições. Não têm qualificação”.

Na opinião dele, o que pode ajudar a mudar essa situação é a fiscalização do povo. “As pessoas têm que lembrar em quem votaram nas últimas eleições e acompanhar o trabalho de quem elegeram”, finalizou.

benefício dele e de seus familiares”, lamentou.

O correto, segundo o secretário do Sintep, seria que cada um recebesse mensalmente valores compatíveis com seus salários de origem, o que acabaria o problema. Outras mudanças sugeridas por ele são o fim do 14º salário e da verba de gabinete.

sores contratados são um absurdo. O Estado, como Nação, deveria ter uma medida contrária”, opinou.

Ele discorda da contratação de assessores que não sejam concursados. “Uma das coisas absurdas é que cada deputado que quer ser da base governista tem que ter emprego no Estado. Então, fica claro que trabalham em

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

O tesouro que Ourinho descobriu no Beco do Cagão

Fazia tempo que não se falava noutra coisa na cidade, uns juravam que tinham certeza, outros diziam que ouviram falar dessa riqueza do Velho, mas o buraco amanheceu lá no Beco do Cagão, em forma de panela, na frente de um quarto de propriedade de Dona Angelita Nicolau, na descida para o Xique-Xique.

Zé de Ourinho era um ruivo de estatura baixa, cabelos lisos e ganhava a vida como vendedor de joias e botando dente de ouro nos mais ricos, mas nunca chegou a ganhar dinheiro como João Primo ou Senhor Bezerra, os dois maiores negociantes da Vila, depois de Zé Primo.

De uma hora para outra fez-se o mistério, o povo perguntava quem havia encontrado a botija e ninguém tinha mais dúvida: “Foi Zé de Ourinho”, diziam a boca pequena, desde a calçada da igreja nova, passando pelas bodegas do mercado, até na Casa Paroquial o assunto era este.

Como o assunto havia tomado conta da Vila, o Padre Laíres resolveu abordar o assunto no sermão da missa dominical, dizendo que aquilo não existia, que Deus condenava quem escondia suas riquezas em botijas e falava sobre o pecado da avareza.

Ourinho não tinha família na Vila, ninguém sabia de onde tinha vindo, mas o fato é que o homem apareceu por lá depois da Segunda Guerra Mundial, contando estórias sobre exércitos valentes que haviam brigado muito do outro lado do Oceano, lá pras bandas da Itália.

Numa noite escura Zé de Ourinho desapareceu, dizem que fretou o jipe de Marçal Bernardino e desceu na entrada de Patos, pedindo para Aderbal voltar sem nada dizer a ninguém da viagem, mas o velho motorista não guardou o segredo e chegou com o dia amanhecendo contando a todos que Ourinho havia ido embora de Sant’Ana.

E disse mais: contou que ele levava uma mala amarela que pelo visto pesava muito e não deixava ninguém tocar nela, o que acabou por provocar a curiosidade de Aderbal e gerar mais especulações sobre a famosa botija. Ourinho tomou rumo ignorado.

Zé Lopes, o velho marinheiro da empresa Lord Brasileiro, homem viajado por muitos mares, tomou a iniciativa de explicar que quem encontra uma botija não diz a ninguém e se disser corre o risco de encontrar-se com o defunto que antes de morrer enterrara sua fortuna.

Ourinho, diziam, tivera um sonho e viu o velho Teodósio Arouca que lhe indicara onde estava o tesouro com muitas medalhas de ouro, prata, peças valiosas trazidas do outro lado do mundo, onde Arouca estivera brigando com alemães galegos que defendiam seu Rei.

Ao fim da Segunda Guerra Mundial, Teodósio Arouca, pareceu em Sant’Ana na sua passagem para Pernambuco, não dizendo a ninguém de onde vinha nem de onde era, se era casado ou se tinha filhos, qual sua família e o que fazia.

Era mestre na arte de montar engenhos e bolandeiras para beneficiar algodão e fora contratado por Marçal Bernadino para montar um engenho na Fazenda Queimadas. Ganhou fama e depois Manoel Clementino o contratou para montar uma bolandeira em sua propriedade.

Gostou do que viu em Sant’Ana e foi ficando, talvez porque encontrou em Seu Nanô Nicolau um exímio farmacêutico para tratar de sua asma, tratamento que era feito à base de uma pasta de Milona, álcool e iodo. Tudo era misturado e depois dissolvido em água quente na forma de chá.

Teodósio procurava clima mais ameno e fora informado que na localidade conhecida como Baixa Verde, em Pernambuco, fazia um vento fresco, ideal para a cura de sua enfermidade, mas Nanô Nicolau interrompeu sua viagem ao lhe falar sobre os milagres da Milona.

Já velho, com mais de 80 anos, Teodósio ainda se deslocava todos os meses para a cidade de Patos, onde recebia seus prontos de combatente da Guerra, mas foi minguando, até que o salário chegava pelos Correios de seu Otávio Nicolau.

Ourinho o acompanhou por muitos anos e os dois pareciam se identificar, já que tinham história de vida parecida. Quando Teodósio morreu foi Ourinho quem comprou o caixão, pagou ao padre para encomendar o corpo e depois disso passou a viver de forma mais misteriosa ainda.

Uns diziam que ele sabia do tesouro que Teodósio possuía, outros juravam que o velho apareceu em sonho e contou onde estava a botija. Ourinho sumiu e muitos anos depois soube-se que ele se mudara para o Mato Grosso. Também descobriu-se que na cidade de Aripuanã há uma rua com o nome de Zé de Ourinho, famoso fazendeiro do lugar que lá aparecera depois da Guerra.

Será o mesmo Ourinho?

Otimismo desabou no Egito na gestão do deposto Mursi

Apenas 36% da população esperava mudanças positivas no seu governo

Uma pesquisa recente antecipou a dramática insatisfação da população egípcia com a agenda islâmica do presidente Mohammed Mursi, deposto ontem.

Apenas 36% das pessoas disseram estar otimistas sobre mudanças positivas, contra 83% no início da Primavera Árabe. A pesquisa foi finalizada em maio, antes portanto da queda de Mursi. Foram ouvidas 5.000 pessoas pela empresa americana Zogby, e o resultado ajuda a explicar o desgaste que levou à deposição do presidente. O levantamento concluiu que 61% dos egípcios viam a situação atual como pior do que há cinco anos. Em 2011, o mesmo estudo apontava 46% de insatisfeitos.

Só 46% do povo esperava dias melhores nos próximos cinco anos, contra 85% em 2011. “O que emerge é um retrato de um público profundamente dividido, com uma minoria apoiando fortemente um governo que não tem praticamente nenhum suporte entre os egípcios que não são afiliados à Irmandade Muçulmana”, diz a pesquisa.

O estudo revela “uma sociedade fraturada não em demografia, mas em princípios ideológicos e religiosos”.



Na praça Tahrir, egípcios comemoram a queda de Mursi, que foi deposto esta semana pelo Exército, depois de dar um ultimato para resolver a crise política no país

A despeito dos partidos, três grupos informais definem o mapa político egípcio. Os indivíduos de propensão islâmica somam quase 30% da população, enquanto a oposição organizada atinge cerca de 35%. Outros 40% com-

põem uma pluralidade insatisfeita que não se identifica com nenhum deles.

Esses grupos explicam a

dissonância de vozes nas ruas do Cairo. Enquanto 90% dos islâmicos se viam melhores que há cinco anos, mais de

80% dos ligados à oposição enxergaram cenário piorado. Otimismo desabou no Egito durante gestão Mursi.

REUNIÃO DE CÚPULA

Paraguai questiona seu retorno ao Mercosul

Assunção (EFE) - O Paraguai, que na cúpula do Mercosul do próximo dia 12 em Montevideu pode ser convidado a retornar ao bloco, colocou em dúvida sua reincorporação ao grupo caso a Venezuela assuma a Presidência.

O presidente eleito paraguaio, Horacio Cartes, que assumirá seu cargo em 15 de agosto, exigiu que a presidência do bloco seja outorgada ao Paraguai em respeito à “dignidade” do país, suspenso do Mercosul no dia 29 de junho de 2012 em função da destituição do então presidente, Fernando Lugo.

“Nós, como um gesto de boa vontade, pedimos a Presidência temporária que nos é correspondida. Se há predisposição, adiante, ou se não, nada temos que fazer”, disse Cartes na última terça-

-feira, reiterando a postura que anunciou em Madri durante sua visita em junho.

Cartes, que após ganhar nas urnas em abril deu a impressão de que optaria por uma postura mais pragmática, pediu um gesto dos países vizinhos para que o novo Parlamento e a cidadania paraguaia assumam o ingresso da Venezuela no bloco, aprovado no mesmo dia em que o Paraguai foi suspenso.

Alguns dias depois sugeriu que na Cúpula de Montevideu, “se faça um quarto intermédio até 15 de agosto”, quando ele assume o cargo, e depois seja outorgada ao Paraguai a Presidência semestral.

“Também dissemos que se houvesse alguma outra ideia onde o Estado de Direito do Paraguai seja respei-

tado, e do próprio Mercosul, estamos abertos a escutar qualquer sugestão”, disse.

“A posição de Cartes me parece irretocável (...) merece meu respeito e certamente minha aprovação”, comentou na quinta-feira o presidente em fim de mandato, Federico Franco.

O Paraguai foi suspenso do Mercosul na cúpula de Mendoza (Argentina) no dia 29 de junho de 2012, uma semana depois da destituição em um julgamento político do presidente Fernando Lugo, cujo mandato foi completado pelo seu vice-presidente, Franco.

“Parece-me correto que o Paraguai reivindique e mantenha sua posição de que a entrada da Venezuela foi o verdadeiro golpe do Mercosul contra o Paraguai”, observou Franco.

O Senado paraguaio havia bloqueado durante anos a incorporação da Venezuela ao bloco. Durante a crise aberta com o julgamento político no Senado e a destituição de Lugo, Nicolás Maduro, então chanceler e que liderou uma missão de ministros de Unasul a Assunção para mediar a questão, foi declarado “persona non grata” pelo Executivo de Franco, que o acusou de “ingerência” por supostos contatos com militares.

Depois, ambos os países expulsaram seus embaixadores e quase todo o corpo diplomático e suas relações continuam em baixa.



O presidente eleito Horacio Cartes exigiu que a presidência do bloco seja outorgada ao Paraguai

Um ano mais tarde se dá o paradoxo de que Nicolás Maduro, agora presidente da Venezuela, é quem tem que assumir a Presidência temporária do Mercosul na cúpula do retorno do Paraguai.

Para o presidente da União Industrial Paraguaia (UIP), Eduardo Felippo, Cartes trabalha bem, já que “a dignidade é muito mais importante do que os negócios”.

Felippo propôs no domingo passado, em uma entrevista ao “ABC Color”, que a Venezuela se retire do Mercosul, que o Paraguai seja reincorporado e assuma a Presidência, e “paralelamente” o

Legislativo paraguaio aprove a entrada da Venezuela cumprindo-se ao pé da letra o Tratado do Mercosul.

“Temos que fazer com que se corrija o erro cometido quando se suspendeu o Paraguai transgredindo as regras do Mercosul; e essa (correção) é uma questão semântica, nada mais”, acrescentou o representante de uma das principais câmaras paraguaias.

O empresário disse que os vizinhos Brasil, Argentina e Uruguai “perdem” enquanto o Paraguai estiver fora do bloco.

“Terão que cuidar mais de nós. Isto é um problema de posição ideológica que não

tem nenhum sentido”, declarou Felippo a jornalistas na terça-feira, justo antes de se reunir com Cartes em sua residência privada.

O analista Alfredo Boccia afirmou à EFE que “houve uma virada” na opinião de Cartes sobre o Mercosul.

“Durante e depois da campanha ele tinha um tom mais pragmático, queria voltar ao Mercosul o mais rápido possível, dizia que era impossível pensar que o Paraguai ficasse de fora, mas com o passar das semanas foi aumentando a carga sobre a dignidade do Paraguai, o que leva a um atoleiro”.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

Pelo presente Edital, fica revogada a partir desta data e sem nenhum efeito a Procuração Pública lavrada no Livro 536, às fls. 63, datada de 26/01/2012, no Cartório Serviço Notarial 10º Ofício de Notas – “CARTÓRIO DE CARLINTO”, desta Comarca, em que é parte outorgante a Sra. HÉLIA MARIA SANTOS KRON e parte outorgada a Sra. ANGELA MARIA GUIMARÃES ANDRADE. João Pessoa-PB, 03 de julho de 2013.

AVISO

Aviso ao Público em Geral, Comercio, Repartições Públicas, Bancos, Cartórios em Geral, que a **PROCURAÇÃO PÚBLICA**, lavrada nas notas do Cartório Travassos - 4º Ofício de Notas, da Cidade de João Pessoa-PB, no livro nº 333, às fls.164, em data de 16 de novembro de 2012, outorgado pela Sra. **VERA LUCIA DE OLIVEIRA TRAJANO DA SILVA**, portadora do CPF sob nº nº 251.353.094-20; em favor do Sr. **MILTON DE OLIVEIRA TRAJANO DA SILVA**, portador do CPF sob nº nº 805.419.174-04; que a mesma a partir desta data fica sem nenhum efeito, não me responsabilizando por qualquer ato que o mesmo venha a praticar tanto civilmente ou criminalmente.

João Pessoa, 10 de junho de 2013.

Assina à mão:

VERA LUCIA DE OLIVEIRA TRAJANO DA SILVA

Nova agência conceito em Patos. Sua viagem começa aqui.



Conheça a nova agência conceito Guanabara na Rodoviária de Patos: ambiente climatizado, agilidade na hora de comprar sua passagem, confortável sala de espera para embarque e sistema de entretenimento. Sem contar os diferenciais da Guanabara que você já conhece: segurança, menor preço e a pontualidade de sempre. Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS
www.viajeganabara.com.br

SAUDADES

Torre sem futebol há 20 anos

FOTOS: Divulgação

Trigueirão, última praça de esporte, foi destruída em 13 de agosto de 1993

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A maioria dos grandes craques brasileiros iniciaram seus primeiros passos nos famosos campos de pelada, ou como alguns gostam de chamar, campos de várzea. Mas com o crescimento das cidades e a especulação imobiliária, estes espaços para os amantes do futebol foram desaparecendo. Aqui em João Pessoa a coisa não é diferente. Há 20 anos, desaparecia um dos maiores campos de futebol de bairros, o Trigueirão, localizado na Torre. Hoje, no local, funciona o Hospital da Unimed.

A história do velho estádio começou em novembro de 1983, quando a Prefeitura Municipal de João Pessoa desapropriou o terreno e começou a construir o maior e mais famoso campo de bairro da capital paraibana. A desapropriação se deu numa parceria com o Governo do Estado, que fez o repasse de CR\$ 200 mil (duzentos mil cruzados, na época). O Governador era Wilson Leite Braga e o prefeito Oswaldo Trigueiro.

O estádio atendia às escolas públicas e aos vários times que surgiram no bairro, transformando aquela praça de esportes em sede de grandes campeonatos de atletas amadores de toda João Pessoa. Mas o maior centro de lazer dos moradores da Torre só durou cerca de 10 anos e acabou sendo destruído, de uma maneira no mínimo questionável. O que era público acabou voltando para o



O campo do Trigueirão, no bairro da Torre, sempre aglomerou grandes públicos em jogos amadores, mas, foi destruído e hoje seu espaço dá lugar ao Hospital da Unimed

setor privado e depois vendido a Unimed para construir o hospital.

Segundo o presidente da Associação dos Clubes Amadores da Torre, Ailton Cavalcanti, o que ocorreu foi que o dinheiro repassado pelo Governo do Estado para a Prefeitura nunca foi utilizado para pagar aos empresários donos do terreno. “A Lei das Desapropriações é clara: se a União, Estado ou Município desapropriar e não pagar

dentro do prazo de três anos, os proprietários podem pedir a reintegração de posse e foi isto que aconteceu com o Trigueirão. Os antigos donos do terreno entraram na Justiça e tiveram o terreno de volta, e nós ficamos no prejuízo”, lamenta Ailton.

A ‘tragédia’ como costumam chamar os que faziam parte do futebol da Torre naquela época, aconteceu em 13 de agosto, quando começou a destruição do

campo, para a construção do hospital. “Me lembro bem deste dia, quando uma máquina passou no meio campo abrindo várias valas e derrubando as traves”, disse Ailton, visivelmente emocionado.

Coordenador do Trigueirão, na época, Marco ni Paiva também lamentou bastante a destruição do estádio. “O poder econômico falou mais alto e não entendi até hoje o que ocorreu.

Um bem público se tornou privado. Era uma praça de lazer para os habitantes da Torre. Atendíamos também as escolas municipais, tínhamos escolinhas de futebol e formamos vários craques. No social, tirávamos as crianças das drogas e das ruas, através do esporte”, disse o ex-dirigente, que também foi secretário de esportes da Prefeitura de João Pessoa e do Governo do Estado, além de vereador.

Dinheiro repassado pelo Governo nunca foi utilizado pela Prefeitura para pagar aos empresários, donos do terreno

Ao longo dos anos foram 11 campeonatos organizados

Os fins de semana eram uma verdadeira festa no Estádio Trigueirão. Lá foram disputados 11 campeonatos, todos com a participação de 16 clubes. Um trabalho baseado na inclusão social, e que revelou muitos craques para clubes profissionais de futebol e futsal.

Pelo Trigueirão, passaram jogadores como Fininho e Rabicó, que se tornaram alguns dos melhores jogadores de futsal do país e reconhecidos internacionalmente. No futebol profissional, destaque para Adriano, lateral esquerdo que jogou no Auto Esporte e outros clubes pelo Brasil; Chocolate que saiu do Palmeiras para o Botafogo; o zagueiro Feijão, que jogou no Auto Esporte, Romélio ex-ponta esquerda do Botafogo e o goleiro Gera, que atuou pelo Santa Cruz de Santa Rita.

Entre os clubes, o maior destaque foi o Ibí, que sagrou-se tricampeão do Campeonato da Torre e foi um dos maiores times amadores do Estado,

no período entre 1985 até 1988. Outras equipes também tiveram uma grande participação no Trigueirão, e algumas ainda sobrevivem até hoje, porém fora do bairro, por não existir mais um campo, exemplo do Palmeiras, do Independente e do Palmares. Outros de destaque também na época, não resistiram a demolição do estádio e foram extintos, como o Atlético e o Cantareira.

“A demolição do Trigueirão foi um verdadeiro desastre para o futebol amador da Torre e porque não dizer para a população geral do bairro, que perdeu uma grande área de lazer e um local de integração social através do esporte. Depois desta época, ficamos com muita dificuldade de manter os clubes sem um campo para jogar e treinar. Alguns sobrevivem, mas sem o brilho que tinham no passado”, disse o presidente do Palmeiras, José Alberto, que ainda resiste as dificuldades geradas com o fim do estádio.



Ailton Cavalcanti disse que bairro sente falta do campo

Entidade cobra a construção de outro campo

Apesar do fim do Trigueirão, foi criada, em 1995, a Associação dos Clubes Amadores da Torre, que só veio ser registrada em 2003. Até hoje, a Ascate luta para que a Prefeitura Municipal de João Pessoa consiga uma nova área para a construção de um estádio.

“Desde que foi criado o Orçamento Democrático, na administração do então prefeito, Ricardo Coutinho, que estamos apresentando propostas para que a Prefeitura pudesse desapropriar uma área aqui do bairro para a construção do estádio, sem êxito. Chegou-se até

a ser aprovada, pela Câmara Municipal de João Pessoa, uma verba no orçamento público para que isto fosse feito, mas de nada adiantou. Continuamos na luta e temos a promessa da administração municipal atual que o problema será resolvido. Até já aprovamos uma demanda, que será colocada no orçamento para 2014 e esperamos que desta vez a coisa saia do papel para a prática”, disse o atual presidente da Ascate, Ailton Cavalcanti.

O secretário de esportes do município, Sérgio Meira, confirmou que existe a de-

manda e que a Prefeitura está de olho em um terreno para a construção do estádio. “Já há uma área que foi sugerida pela população, e estamos levantando os dados para saber se o local é público. É uma chácara por trás do Hospital da Unimed, próximo onde era o antigo estádio. Caso seja confirmada que é uma área pública, nós vamos logo fazer o levantamento dos custos e elaborar um projeto para a construção do estádio, beneficiando assim os desportistas do bairro da Torre”, garantiu Sérgio Meira.

Os Campeões do Trigueirão

Ano	Clube Campeão
1985	Íbis Esporte Clube
1986	Íbis Esporte Clube
1987	Íbis Esporte Clube
1988	Sociedade Esportiva Palmeiras
1989	Juventus Futebol Clube
1990	Palmares Esporte Clube
1991	Inácio Evaristo Futebol Clube
1992	Eldorado Esporte Clube
1993	Cantareira Esporte Clube
1994	Cantareira Esporte Clube
1995	Corinthians Esporte Clube
* Concluído em 1996	

Eventos esportivos agitam atletas brasileiros este mês

Principais competições da temporada contam com representação do país

O mês de julho está sendo especial para o esporte brasileiro. Vários atletas nacionais encaram as principais competições da temporada 2013. Serão disputadas etapas de copa do mundo e campeonatos mundiais de diversas modalidades. Um mês intenso de provas. Uma das principais será a disputa da Universíade de Verão 2013. A partir de hoje até o dia 17 deste mês, cerca de 10.500 atletas, com idade entre 17 e 28 anos de 170 países, estarão reunidos na cidade de Kazan, na Rússia, para celebrar o esporte universitário.

Os campeonatos mundiais também entrarão em cena. No vôlei de praia, o Campeonato Mundial da modalidade será disputado até amanhã na cidade de Stare Jablonki, na Polônia. Disputam a competição as 96 melhores duplas do mundo. O Brasil é o maior campeão da competição, com nove medalhas de ouro, sete pratas e seis bronzes.

Na Ucrânia, a nova geração do atletismo brasileiro encara as provas do Campeonato Mundial de menores, entre os dias 10 e 14 deste mês. A delegação brasileira contará com 22 atletas – 10 homens e 12 mulheres. Na cidade de Cartagena, na Colômbia, 79 atletas nacionais disputam o Sul-Americano de Atletismo.

Desde o dia 29 de junho, até hoje, a delegação brasileira disputa em Astana, no Cazaquistão, o Campeonato Mundial Militar de judô. Na canoagem, os atletas disputam amanhã a terceira etapa da Copa do Mundo de Canoagem Slalom, na cidade de La Seu D'urgell, na Espanha. Dez dias depois, entre 17 e 21 deste mês, será promovido o Campeonato Mundial de Canoagem Slalom, para



No Cazaquistão, o judô militar é atração mundial para atletas



Na Ucrânia, a nova geração do atletismo brasileiro participa do Campeonato Mundial de Menores



Na Polônia, os brasileiros estão participando do Mundial de Vôlei de Praia com as melhores duplas

os atletas juniores e Sub-23. Em Portugal, será disputado, entre os dias 12 e 14, o Campeonato Mundial de Canoagem Oceano.

A nova geração do iatismo nacional encara o Campeonato Mundial de Juventude de Vela, entre os dias 13 e 20 deste mês, na cidade de Lima do Sol, em Chipre. No

México, os lutadores brasileiros disputam o Campeonato Mundial de Taekwondo, entre os dias 15 e 21 deste mês. No ciclismo BMX, cinco atletas brasileiros enfrentam o Campeonato Mundial de Ciclismo, na cidade de Auckland, na Nova Zelândia, de 19 a 30 deste mês.

Os esportes aquáticos também contarão com a prova mais importante da temporada. A cidade de Barcelona, na Espanha, é sede do Campeonato Mundial dos Esportes Aquáticos, entre os dias 24 de julho e 4 de agosto. No Canadá, será disputado no dia 25 deste mês na Copa do Mundo de Maratona Aquática.

Universíade

As disputas da Universíade reunirão a nova geração do esporte mundial. A competição é importante para os atletas, pois a prova

é conhecida como os Jogos Olímpicos universitários. Promovida a cada dois anos pela Federação Internacional de Esporte Universitário (Fisu), o Brasil será representado por 230 jovens atletas em 22 modalidades. Grandes nomes do esporte, que brilharam nos Jogos Olímpicos de Londres, marcam presença na delegação brasileira.

Arthur Zanetti, da ginástica artística; Ketleyn Quadros, do judô; Ronald Julião, Ademir da Silva Jr., Caio Bonfim, Guilherme Cobbo e Jonathan Henrique, do atletismo; Guilherme Toldo e Renzo Agresta, da esgrima; Jaqueline Ferreira, do levantamento de peso; e Nicolas de Oliveira, da natação, são alguns dos destaques da delegação brasileira na Universíade 2013 que disputaram os Jogos Olímpicos de Londres 2012.

tian Alberto Bobadilla, da Guatemala. A outra medalha do masculino veio com o atleta Marco Tulio Machado, que terminou com a medalha de bronze na categoria até 94kg, com 334kg levantados (154kg no arranque e 180 kg no arremesso).

No feminino, subiram ao pódio Jaqueline Ferreira (75kg), com duas pratas e um bronze; Liliane Lacerda (75kg), com uma prata; e Rosane Santos (53kg), com dois bronzes.

LEVANTAMENTO DE PESO

País conquista 10 medalhas na Venezuela

A equipe brasileira encerrou com 10 medalhas a participação no Campeonato Pan-Americano de Levantamento de Peso, que ocorreu na Venezuela esta semana. Subiram ao pódio os atletas Fernando Reis, Marco Túlio, Rosane Santos, Jaqueline Ferreira e Liliane Lacerda, todos beneficiados pelo programa Bolsa-Atleta do Ministério do Esporte.

Foram três medalhas de ouro,

quatro de bronze e três de prata. Os três primeiros lugares foram garantidos pelo medalhista de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara Fernando Reis. O atleta manteve o título de melhor das Américas na categoria acima de 105 kg ao levantar 407kg (180kg na prova de arranque e 227 no arremesso). O segundo lugar ficou com o georgiano George Kobaladze, com 389kg levantados. O bronze da categoria ficou com Chris-

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

O jogo da desconstrução

Encerrada a Copa das Confederações com sucesso total para a Seleção Brasileira de futebol, eis que reiniciam as disputas do Campeonato Brasileiro nos seus quatro níveis pelo país afora. Todavia, gostaria ainda de tratar de um tema referente ao torneio internacional da Fifa, uma vez que algumas coisas do mundo do futebol ainda conseguimos aprender com ele, tanto dentro quanto fora do campo de jogo. O que aprendemos fora do campo – o protesto necessário do povo pelo mau uso que fazem do futebol a elite econômica brasileira – deixo para os especialistas mais abalizados analisarem com mais propriedade e vou me ater aqui apenas ao conteúdo intrinsecamente futebolístico das lições que tiramos do certame.

Na coluna da semana passada, quando me referi à possibilidade concreta de o Brasil vencer a Espanha já na partida final dessa Copa das Confederações, como um ensaio para a Copa do Mundo do ano que vem, fiz as seguintes ponderações sobre o fato: para isso, será preciso nos reinventarmos com uma nova maneira de jogar em campo. Algo que junte a força física, a habilidade técnica, o controle emocional e a definição de uma tática racional que tenha um plano de jogo por trás. Algo como o nosso costumeiro futebol arte comandado por uma razão sensível.

Pois bem! Foi justamente isso que o Brasil apresentou em campo na memorável e histórica vitória sobre os espanhóis no Maracanã, domingo passado. Quem acompanha o futebol jogado pelos espanhóis há pelos menos quatro anos seguidos sabe que não se pode entrar em campo contra eles para se ficar assistindo os jogadores tocarem a bola quando e como querem. Mesmo que belo esse tipo de futebol baseado na posse de bola e jogo coletivo, quando se entra em campo para enfrentá-los deve-se efetivamente enfrenta-los e não assistir ao jogo deles como se tivéssemos ido a um espetáculo de teatro.

O técnico Luís Felipe Scolari percebeu isso e montado numa história e tradição futebolística que incluem cinco títulos mundiais a nosso favor, resolveu que iríamos enfrentá-los efetivamente e não apenas sermos coadjuvante no processo. Mesmo porque estávamos em casa e jogando à frente de mais de 70 mil torcedores no estádio, além de mais de 200 mil, espalhados pelo Brasil inteiro. Foi então que montou um esquema tático que desconstruiu o jogo espanhol. Se eles aprenderam conosco o toque de bola refinado com o intuito de manterem-se com a bola nos pés o maior tempo possível (aliás, conceito esse inventado por Carlos Alberto Parreira que sabe que não se toma gols quando se está com a posse da bola), nós que inventamos isso, sabemos que o antídoto necessário nesse caso, é a aplicação total de todos numa marcação que sufoque o adversário em seu próprio campo e que não lhes deixem pensar.

Os espanhóis não esperavam por isso. Esqueceram, com efeito, que aprenderam a jogar o bom futebol conosco. Diante de uma marcação rigorosa, diante de uma torcida eufórica e inventiva, diante de um elenco com nomes individuais como Neymar e Fred, lá na frente, e Tiago Silva e David Luís, lá atrás, sentiram efetivamente que o buraco era mais embaixo.

E qual foi a grande sacada de Felipão, então, no jogo contra os espanhóis?

Foi montar um esquema que desconstruísse item por item o edifício conceitual do futebol ibérico. Se eles jogam baseados na posse de bola permanente e na rápida recomposição do time quando perde a tal posse de bola, Felipão impôs o mesmo ao time brasileiro. Ou seja: tomarmos imediatamente a bola deles a todo custo e, com ela, acionarmos rapidamente o nosso ataque fulminante e letal. Se não conseguíssemos o gol imediatamente, retomar o processo e tocar a bola até que suja o espaço ideal para as investidas em gol. E não é isso que os espanhóis sempre fizeram? Pois façamos também em cima deles para mostrar que mestre é mestre e aluno é aluno.

A lição deu certo até porque eles não tinham Messi e nós tínhamos Neymar. E Davi Luís, Tiago Silva, Daniel Alves, Marcelo, Luís Gustavo, Paulinho, Oscar, Hulk, Júlio César e Fred. Sobre tudo, Fred, que disse que já tinha feito de tudo deitado, menos gols. Agora, já pode dizer aos espanhóis – e principalmente às quentíssimas e sensualíssimas espanholas –, que na horizontal tudo é possível dentro quatro linhas.

CSA X BOTAFOGO

Clubes em busca da 1ª vitória

FOTOS: Divulgação

Jogo acontece hoje às 16h no Estádio Rei Pelé pelo Brasileiro da Série D

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Duas equipes que ainda não venceram no Grupo A4 do Campeonato Brasileiro da Série D e prometem fazer um jogo aberto em busca dos primeiros três pontos na competição. Este é o enredo do espetáculo, envolvendo Centro Sportivo Alagoano (CSA/AL) e Botafogo/PB, que se enfrentam hoje, às 16h, no Estádio Rei Pelé, em Maceió/AL, pela terceira rodada do grupo.

O time da casa perdeu na estreia para o Vitória da conquista/BA (2 a 0), no Estádio Lomanto Júnior, no interior baiano, enquanto o representante paraibano vem de dois empates, contra o Juazeirense/BA, no Adauto Moraes/BA, e Sergipe (Almeidão), ambos por 1 a 1. O Belo ocupa a terceira posição, com dois pontos ganhos, atrás de Vitória da Conquista/BA, que vem na segunda, com 3 e Sergipe, que lidera isoladamente o grupo, com 4.

Já o Azulão vem na quinta colocação, segurando a lanterna, com nenhum ponto ganho. Pelo lado do campeão paraibano a semana não foi das melhores para encarar o segundo compromisso fora de seus domínios na Série D. A virose tomou conta de vários jogadores e membros da comissão técnica, que ficaram de fora dos treinamentos para serem liberados para o jogo. Os mais afetados com o "surto de gripe" foram, Genivaldo, Rémerson, Andrezo e Édson (goleiros), Mário (zagueiro uruguaio), Pio (volante), Gil Bala (meia) e Warley (atacante). Ainda foram vítimas o treinador Marcelo Vilar o auxiliar Totoinho, além dos preparadores

físicos, Alexandre Duarte e Carlos Eduardo.

Quem fica de fora é o volante Hércules, que foi vetado pelo Departamento Médico, com um edema ósseo no joelho direito. Em compensação, o alvinegro da capital pode fazer as estreias de sete reforços em jogos oficiais. Estarão a disposição, Rodrigo Ninja (lateral esquerdo), Marcel e Mário (zagueiros), Lenilson (meia), Romarinho, Fausto e Rafael Aidar. As aquisições foram contratadas durante a paralisação das disputas oficiais, por ocasião da Copa das Confederações, título conquistado pelo Brasil. Com problemas de saúde no elenco o treinador Marcelo Vilar vai aguardar a posição do Departamento Médico para saber quem realmente terá condições de jogo.

Ele frisou que só colocará em campo quem estiver 100% em forma para tentar a primeira vitória na disputa. "Não adianta colocar o atleta para depois deixar o campo. Quero saber o que tenho em mãos para poder escalar o time", comentou. A grande novidade será o substituto do atacante Tiaguinho, que fraturou a fíbula do tornozelo esquerdo, durante o empate contra o Santa Cruz/PE (1 a 1), no último amistoso da equipe antes do retorno a Série D. Estão na briga para ser o companheiro de Warley, Romarinho, Rafael Aidar, Fausto e Edgard. Na opinião do comandante botafoguense, são jogadores que tem condições de ocupar o posto e dar conta do recado. "Felizmente temos boas opções, com atletas experientes para formar o setor ofensivo. Iremos colocar quem estiver melhor para marcar os gols necessários para vencer o jogo", disse Marcelo.



Jogadores do Botafogo em treinamento físico durante a semana na Maravilha do Contorno, onde as dificuldades foram as chuvas

NOVIDADES

Time alagoano com vários reforços

Seis reforços podem estreiar pelo Centro Sportivo Alagoano (CSA/AL), na partida de hoje, diante do Botafogo, no primeiro jogo do Azulão em seus domínios pelo Grupo A4 da Série D. As principais novidades são o goleiro Vinícius Gandra, o zagueiro Tiago Bernardini, os laterais direito e esquerdo, Brida e Igor Bossel, o meia Rone Dias e o atacante Everaldo, estão a disposição do técnico Beto Almeida. Aquisições feitas durante a paralisação das disputas nacionais, por ocasião da Copa das Confederações.

Com a obrigação de vencer a primeira em seus domí-



Roni Dias, que já jogou pelo Treze, é a novidade do time alagoano

nios o treinador do Azulão, Beto Almeida, pretende colocar uma equipe diferente, em relação ao grupo que perdeu para o Vitória da Conquista/BA (2 a 1), na segunda rodada do Grupo A4. Segundo ele, a disputa para o CSA começa hoje, com o apoio da torcida e um time reforçado com as contratações de jogadores experientes. "Temos que esquecer o que passou e focar as atenções para obter a reabilitação e começar a reagir na disputa", comentou.

O trio de arbitragem é de Pernambuco, com Gilberto Freire (árbitro), auxiliado por Albino Andrade Albert Júnior e Elan Vieira de Souza.

SÉRIE C

Treze se prepara para voltar a jogar após 41 dias de paralisação

Phillipy Costa
Especial para A União

Depois de 41 dias de paralização para a Copa das Confederações, o Treze vai voltar a jogar pela Série C do Campeonato Brasileiro na próxima quarta-feira, em Caicó-RN, contra o Baraúnas. É a volta do Galo à competição, em partida válida pela terceira rodada do Grupo A.

Na zona de rebaixamento, com apenas um ponto em dois jogos, o alvinegro precisa pontuar nessa retomada se quiser manter aceso o projeto de subir para a Série B. Para tanto, será necessário também passar por uma verdadeira maratona de quarta até domingo (14), quando faz sua segunda partida consecutiva e a terceira longe de Campina Grande nessa "Terceirona".

A tabela marca Luverense x Treze para a quarta rodada, em Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso, Estado que o Galo visitou na estreia, em maio. Na oportunidade, a delegação trezeana teve dificuldades na logística da viagem e acabou sendo goleado pelo Cuiabá. Foram praticamente 48 horas de translado, somando a ida e a volta, com a equipe chegando a capital mato-grossense no mesmo dia da partida.

E foi levando em consideração essa experiência que a comissão técnica e a diretoria de futebol planejaram

com antecedência a logística desse retorno à Série C.

O time comandado pelo técnico Vica deixa Campina Grande com destino a Caicó-RN nesta terça-feira. Após o jogo contra o Baraúnas, na quarta, a delegação dorme no interior do Rio Grande do Norte e segue na manhã de quinta para Natal.

Da capital potiguar, os galistas vão encarar mais de 10 horas de voos e conexões para chegar em Cuiabá. A previsão é de que o desembarque no Mato Grosso já na madrugada da sexta-feira.

"Vamos descansar em Cuiabá na sexta-feira e tentaremos treinar durante a noite ou no sábado pela manhã. Mas é certo que seguiremos até Lucas do Rio Verde na tarde de sábado", informou o gerente de futebol Josimar Barbosa, o Joba.

Os 350 quilômetros de Cuiabá até Lucas do Rio Verde serão percorridos de ônibus. A partida contra o Luverdense está marcada para as 17h.

No total, entre a ida e volta, a qual agenda conexão em Recife ao invés e Natal, a delegação do Treze vai percorrer mais de oito mil quilômetros em quatro dias.

A primeira partida do Galo em casa nesse segundo semestre será contra o CRB, no domingo, dia 21, às 19h. A diretoria trabalha para realizar esse jogo no Estádio Presidente Vargas.



Galo apenas treinou se preparando para retorno da Série C após fim da Copa das Confederações

BRASILEIRO DA SÉRIA A

Clássico carioca em Pernambuco

Por falta de estádio no Rio de Janeiro, equipes optam em jogar no Nordeste

Sem poder jogar no interdito Engenhão e sem um acordo para uso do Maracanã com o consórcio responsável pelo estádio, Botafogo e Fluminense se enfrentam pelo Brasileiro hoje, às 18h30, na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata.

No Fluminense, os tricolores que estavam com saudade de ver Fred com a camisa do clube, a espera vai acabar. Segundo o próprio jogador, ele estará em campo hoje, contra o Botafogo. Depois de conquistar a Copa das Confederações com a seleção, o atacante se reapresentou na última quinta-feira para treinar e volta a disputar o Campeonato Brasileiro.

Existia uma dúvida quanto ao aproveitamento do artilheiro neste fim de semana devido ao desgaste nos últimos dias. Fred foi titular nos cinco jogos do Brasil e marcou cinco gols. O volante Jean e o goleiro Diego Cavalieri também estão de volta ao time. A tendência é que sejam aproveitados pelo técnico Abel Braga.

Com 9 pontos em cinco jogos, o Tricolor ocupa a quarta posição do Campeonato Brasileiro. No domingo, pela sexta rodada, os tricolores têm o clássico contra o Botafogo, às 18h30m (de Brasília), na Arena Pernambuco, em Recife.

Já no Botafogo, o atacante Rafael Marques terá um reencontro com o Fluminense, rival que o faz recordar o melhor momento de sua passagem de quase um ano pelo Botafogo. Foi dele o gol do título carioca do Alvinegro em cima do Tricolor, em Volta Redonda. Ele espera ter a mesma sorte, agora na Arena Pernambuco, já que tem consciência de que muita coisa está em jogo.

Rafael Marques acredita que o Flu vai querer dar o troco da decisão, e lembrou que uma vitória será importante para o Bota se manter à frente do rival na tabela de classificação. Atualmente o time é o terceiro com 10 pontos, enquanto o Tricolor é o quarto, com nove.



Botafogo e Fluminense jogam em Pernambuco, em partida que promete bom público, haja vista a rivalidade, bem como a aceitação nordestina pelo futebol carioca

Internacional recebe o Vasco em partida no Centenário

Internacional e Vasco se enfrentam hoje, a partir das 16h, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. A partida é válida pela sexta rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Os times retornam aos gramados para a competição oficial com o término da Copa das Confederações.

No Internacional, o técnico Dunga fez treinos intensos durante a semana e garante que o time está preparado para o reinício do Campeonato Brasileiro, e, em especial, para enfrentar o Vasco. Em um trabalho com novidades, o técnico Dunga orientou os jogadores em vários treinos coletivos, no CT do Parque Gigante.

Dunga não poderá contar com o volante Williams, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, no entanto, ele diz ter jogadores a altura para a substituição. Diego Forlan retorna ao grupo, o mesmo não ocorrendo com o atacante Leandro Damiano,



A equipe vascaína vai encarar o Inter-RS com diversos problemas

que ainda está com contusão.

No Vasco, a equipe vive problemas financeiros. A diretoria promete quitar todos os débitos até a realização da partida contra o Internacional. O fato do time ter entrado atrasado em alguns jogos, devido a protestos dos jogadores, penalizou a equipe que foi multada pela CBF e também pelo Superior Tri-

bunal de Justiça Desportiva,

No clube, a comissão técnica faz mistério para a divulgação da equipe titular que vai enfrentar o Internacional, no entanto, além da preocupação com os salários dos atletas, outro ponto em evidência é a chegada do jovem jogador argentino Gonzalo Contrera, que deverá se apresentar amanhã.

Jogos de hoje

Série A			
16h	São Paulo	x	Santos
16h	Bahia	x	Corinthians
16h	Internacional	x	Vasco
16h	Goiás	x	Vitória
18h30	Botafogo	x	Fluminense
18h30	Atlético-MG	x	Criciúma

Série C			
10h	Caxias	x	Guarani
16h	Águia de Marabá	x	Sampaio Correa-MA
17h	Brasiliense-DF	x	Luverdense
19h	Santa Cruz-PE	x	Cuiabá-MT

Série D			
15h	Resende	x	Tupi
16h	Salgueiro	x	Gurupi
16h	Ypiranga-AP	x	Maranhão
16h	Tiradentes-CE	x	Ypiranga-PE
16h	Potiguar de Mossoró	x	Guarany de Sobral
16h	Sergipe	x	Juazeirense
16h	CSA	x	Botafogo-PB
16h	Mixto	x	Goianésia
16h	Brasília	x	Águia Negra-MS
16h	Araxá	x	Aracruz
16h	Marcelino Dias-SC	x	Penapolense
16h	Lajeadense	x	Botafogo-SP
16h	Londrina-PR	x	Metropolitano-SC
17h	Genus	x	Nacional-AM
18h	Plácido de Castro	x	Náutico-RR

EM SALVADOR

Timão com desfalques contra Bahia

O Corinthians terá três desfalques importantes na partida contra o Bahia, em Salvador, hoje, pelo Campeonato Brasileiro. Os meias Danilo e Douglas e o atacante Emerson não estarão em campo. Danilo e Sheik estão com o mesmo problema: lesão no ligamento colateral medial do joelho esquerdo. A recuperação deve demorar entre duas e três semanas.

O camisa 10, por sua vez, sofreu uma entorse no tornozelo direito. Na última sexta-feira ele fez um exame de ressonância magnética. O prazo para retorno do jogador ainda não está definido.

Os três jogadores se machucaram na primeira partida da decisão da Recopa, na última quarta-feira, no

Morumbi, contra o São Paulo. Danilo saiu ainda no primeiro tempo e deu lugar a Douglas que, por sua vez, se lesionou ainda antes da metade da etapa complementar. Sheik foi substituído no final do jogo.

Precaução. Esta é a palavra de ordem no time do Bahia para a partida de hoje contra o Corinthians. Pelo visto, o triunfo do Corinthians sobre o São Paulo no primeiro jogo da Recopa, realizado no Morumbi, surtiu efeito imediato no Bahia. Nos treinamentos realizados no Fazendão, o treinador Cristóvão Borges voltou atrás e testou a equipe mais uma vez com três volantes. É provável que ele use três volantes na partida de hoje.



O time baiano treinou forte durante a semana e almeja vitória

AMPLIE
O SEU LEQUE DE
OPORTUNIDADES!

Conheça nossas unidades e garanta
o seu sucesso com nossos cursos
profissionalizantes:

-Área administrativa

-Área da Saúde

-Área de Informática

Profissionalizantes

Venha nos visitar!

PETCURSOS CAMPINA GRANDE

Av. Floriano Peixoto, nº 12- Centro

Telefone: (83) 3225-7788

www.petcursos.com.br

PETCURSOS JOÃO PESSOA - PB

Rua Maria da Glória Oliveira Rodrigues,

nº 12- Térreo - Mangabeira I

Telefone: (83) 3225 - 8734

Deu no Jornal

O poder da internet e a mobilização das massas

PÁGINA 26



Gastronomia

Experimente o sabor picante da mostarda somado à textura do filé

PÁGINA 28



Adotado pelo Brasil

George Kaspar Deininger levou a inovação ao Brejo paraibano

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Um militar da Marinha Imperial Alemã fugiu de um submarino, instalou-se como mecânico de engenhos industriais em Alagoa Grande, no Brejo paraibano e se tornou genro do Barão de Mamanguape, o histórico Joaquim da Silva. Este marinho, que se transformou numa pessoa muito especial, por causa de suas habilidades, quebrou o tabu da discriminação, casando com uma brasileira, exemplo que não foi visto com bons olhos pelos patrícios radicados em Rio Tinto, onde existia, na época, uma casta de tecelões da Cia de Tecidos Rio Tinto.

George Kaspar Deininger era um engenheiro mecânico alemão, que ingressou na Marinha Imperial de seu país e atuou como destacado membro da manutenção de um submarino de guerra. Consta que ele teria desertado, em 1920, quando a embarcação chegou à costa do Brasil. Parte dessa história foi contada por uma das filhas do galego, Marisa Deininger Nascimento.

De acordo com Marisa, George destacou-se na nova terra, justamente por ser hábil na execução de uma mão-de-obra rara no Brasil de então, a mecânica de engenhos industriais. E ele adaptou-se mais ainda à sua nova pátria, por criar coisas úteis para os senhores de engenho locais, que chegavam a gastar fortunas contratando técnicos do Recife para consertar caldeiras e moendas. Ele consertava tudo, bastando que o interessado comprasse algumas peças. Quando a peça não existia à venda, ele a fabricava.

Gaspar chegou em Rio Tinto por volta de 1921, onde já existia uma casta de tecelões alemães. Posteriormente, convidado por um casal de patrícios, que possuía uma bem equipada oficina, transferiu-se para Alagoa Grande. Após algum tempo de próspera parceria com o casal alemão, ele resolveu casar-se com Maria do Carmo, uma das filhas do barão de Mamanguape, o histórico Joaquim da Silva, avô de Marisa Deininger.

Já falando um português fluente e acostumado às lides da nova terra, Kaspar foi bem acolhido pela sorte e ganhou razoável herança do sogro. Com dinheiro bom na mão, ele comprou a oficina do casal de patrícios e tratou de modernizá-la, introduzindo, no seu acervo, máquinas de desfibrar agave e outras coisas que iriam melhorar a operacionalidade dos engenhos e usinas de açúcar da região do Brejo, às quais prestava assistência técnica, com muita eficiência e prestimosidade.

Kaspar, que era de uma criatividade fora do comum, também fabricava e consertava desfibradores de agave e algodão, destiladores e moendas. Seu português sem sotaque facilitava o entendimento com os empresários nativos. Aos poucos, foi se integrando aos hábitos da terrinha que o acolheu e onde deixou lembranças inesquecíveis. No Colégio São José, por exemplo, ele montou um galo que girava no alto de uma torre. A alegoria chamava a atenção de quem passava na rua. Não tinha utilidade prática. Era apenas um desenho de metal, que rodava ao sabor do vento.

Também em Alagoa Grande, onde a opulência proporcionada pelo agave, algodão e cana-de-açúcar contribuiu para a instalação do Teatro Santa Inês, um lazer exigido pela aristocracia rural, Kaspar instalou, pioneiramente, uma fundição de ferro, hoje dirigida pelo seu neto, Murilo Kaspar Deininger Filho. Murilo Neto ainda conserva a fundição, apenas para consertar ou retificar os artefatos de bronze dos engenhos e usinas. Na terra que o adotou, Kaspar só falava alemão se

encontrasse com quem. Falar corretamente o português chegou a ser a sua maior preocupação.

Da união de Kaspar com Maria do Carmo nasceram Marisa, Bavária, Jonas, Carlos, Arlindo e Milton - os três últimos já morreram. Por serviços estratégicos prestados à nova pátria, Kaspar foi condecorado com o título de cidadão brasileiro, entregue em suas mãos, no Palácio do Catete (RJ), pelo próprio Getúlio Vargas, no final da década de 1940. Daí por diante, seu passaporte passou a ter cidadania única, a brasileira, pois Kaspar já estava inteiramente absorvido pelos hábitos e costumes do Nordeste. Nos dias atuais, Marisa e Bavária, duas filhas do alemão que nunca se interessaram em aprender a língua paterna, guardam essas lembranças em fotos amareladas, zelosamente embaladas numa caixa de papelão.

Marisa e seu filho Roberto José Deininger ainda são donos de uma área de aproximadamente 20 hectares no Centro de Alagoa Grande. Aqui foi construída a alameda privativa da família. Filhos, netos e bisnetos de Kaspar, também não se interessaram pela língua que seu ascendente trouxe da Europa, com exceção de Milena, neta de Marisa, que se mantém neste objetivo há pelo menos cinco anos.

“A paixão do alemão era a leitura técnica. Não era católico praticante, mas costumava pedir a Marisa para rezar por sua alma, quando a filha ia à igreja, assistir às missas dominicais. Entre os muitos serviços que prestou em Alagoa Grande, Kaspar dava manutenção

ao motor da luz que funcionava na cidade. As luzes eram apagadas às 22 horas. E esta rotina permaneceu até a década de 1960, quando Alagoa Grande foi beneficiada com a energia elétrica fornecida pela Chesf.

Bonachão, sorridente e com um coração sempre cordial, Kaspar não tinha muito apego material aos bens que havia adquirido. Certa vez emprestou o seu carro a um amigo, para uma viagem até Areia, o município vizinho. O veículo despencou serra abaixo e acabou-se. Não havia conserto. O alemão aceitou as desculpas nervosas do amigo, não cobrou o prejuízo e, daí por diante, passou a andar a pé. E permaneceu assim até a morte, em 1982. “Vou lutar para resgatar a história completa de meu pai e seus ascendentes na Alemanha”, revela Marisa. Ela não lembra, com muita exatidão, algumas datas, nomes ou acontecimentos.

A fundição da família Deininger, hoje, mudou pouco. Faz retíficas de peças de usinas e engenhos e trabalha o bronze para diversos fins. Os métodos permanecem tão originais quanto os que Kaspar introduziu em Alagoa Grande, ao comprar a oficina do casal amigo. As atividades exploradas pelos membros mais jovens da família atualmente são diversas.

Sobre a personalidade de Kaspar e suas preferências, há quem memorize, no âmbito da família, pelo menos 85% das coisas que ele realizou, dizia ou praticava. Não se sabe por que, mas o alemão gostava de ler e reler o livro Máquinas da Democracia, de Roger

Bulingame. Nunca se interessou por política. E falava pouco do passado que deixara para trás, na Europa conturbada dos anos vinte. Nas fotos guardadas por Bavária e Marisa, Kaspar aparece como um jovem marujo sorridente, ora ao lado da tripulação de seu submarino, ora em festa em grupo, talvez com familiares.

Marisa relembra que seu pai gostava muito de falar em navios de guerra. Ela mostra fotos de destróiers, contratorpedeiros e fragatas alemães em mar aberto. E de um avião caindo em parafuso, atingido por um canhão anti-aéreo. Kaspar, com a calma que lhe era muito peculiar, apontava as fotos com o dedo e explicava: “São coisas de lá, que ficaram para trás”.

Ele nasceu numa cidade da Baviera. Em Alagoa Grande, popularmente era conhecido por “Jorge alemão”. Procurando se integrar aos costumes da nova terra, não ralhava com quem pronunciava seu nome teutão errado. Até hoje, em Alagoa Grande, os Deininger (leia-se Dáiningar), são conhecidos como os Deinínger, uma pronúncia bem aportuguesada, embora pouco sonora, por derivar de uma língua germânica. Em Rio Tinto, a poucos quilômetros de distância, os alemães operários da fábrica de tecidos não se miscigenaram com a população local, nem levavam o português para o âmbito de suas famílias. Kaspar fez o caminho contrário e gerou descendentes que se adaptaram melhor aos hábitos, usos e costumes latinos, por sinal bem brasileiros.



Tópico da Semana
O crescimento acelerado da internet no Brasil ainda não produziu na mídia jornalística uma transformação comparável à que as redes sociais fizeram explodir nas ruas e estradas.

Entre Aspas
“O indivíduo constrói suas concepções através da assimilação do conhecimento do ambiente em que ele vive. Na ausência do outro, o homem não se constrói”.
(Do psicólogo Lev Vygotsky)

OLÁ, LEITOR!

Os sinos da Era Moderna

As manifestações e reivindicações que o povo levou para as ruas e praças das cidades brasileiras, inclusive aqui em João Pessoa, continuam provocando as mais diferentes reflexões. Por que e como surgiram? Como foi possível mobilizar dois milhões de brasileiros sem que, a comandá-los, existisse uma liderança com nome, sobrenome e vinculação partidária?

Para todas estas perguntas, só existe uma resposta: quando se trata de orientar movimentos de massa, as pessoas não precisam mais de partidos, de púlpitos e nem de salvadores da Pátria. Dispensam inclusive o jornal, o rádio e a televisão.

Na terça-feira passada, sob o título “A mídia perde o bonde”, publicado na Folha de S. Paulo, o jornalista Carlos Heitor Cony comenta justamente esta circunstância: além dos políticos e das instituições, também a imprensa não foi necessária para que milhões de manifestantes fossem convocados para ir às ruas reivindicar uma vida melhor.

Até recentemente, lembra ele, “era a mídia impressa que criava e orientava os grandes movimentos populares. Bastaria lembrar os mais recentes: o impedimento de um presidente da República, a luta pelas Diretas-Já e até mesmo a morte de Vargas e o golpe de 1964 foram produzidos pela indignação da imprensa, prontamente transmitida ao povo”.

Com a crescente propagação dos sites e blogs, do twitter e do facebook, o poder de mobilizar a população foi transferido para a internet, onde cada cidadão, sem necessidade de qualquer habilitação ou representação, pode expressar a sua cólera contra toda instituição, grupo ou indivíduo.

Este é o ponto: as redes



sociais funcionam hoje como o grande sinalizador das insatisfações sociais. Mas não só isso, são também o grande veículo de comunicação pelo qual as multidões se engajam na defesa de uma causa ou se aglomeram para repudiar outras.

As redes sociais são como os sinos das igrejas de antigamente, com a diferença de que agora não há vigário para mandar que eles dobrem. Aliás, Raul Seixas, na música “Por quem os sinos dobram”, já dizia: “Nunca se vence uma guerra lutando sozinho/ Cê sabe que a gente precisa entrar em contato/ Com toda essa força contida e que vive guardada/ o eco de suas palavras não repercute em nada”.

Esse “maluco beleza”, além de vidente, sabia das coisas: os sinos sempre foram instrumentos de fé para chamar o povo. Serviam para convocar as celebrações, para anunciar mortes, alertar sobre guerras e precaver a todos sobre desastres iminentes.

O sino surgiu em meados do século quinto, em 431, (Viva o Google!) e acredita-se que o primeiro a utilizá-lo foi um santo, S. Paolino de Nola em sua catedral romana. Posteriormente, os mosteiros

benedictinos também dele se valeram para convocar os monges às orações das horas na Itália, na Gália e na Inglaterra.

Na concepção do premiadíssimo publicitário Alex Periscinoto, o sino foi o primeiro veículo de comunicação que o mundo conheceu e foi o mais forte de todos. “Atingia 80 a 90 por cento dos moradores das aldeias e modificava o comportamento das pessoas cada vez que ele batia e espalhava suas mensagens”.

Mas os sinos eram o que eram porque passavam mensagens, repicavam anúncios importantes e convocavam a todos para um mesmo ato de congregação. Hoje, nada mais se parece com eles do que as redes sociais. Vêm delas as convocações, os chamados e os alertas sobre o que se deve agendar. Neste momento, no Brasil, a agenda é ir para as ruas.

Sem que os políticos saibam por que e sem que as instituições se deem conta do que está ocorrendo. Diferentemente dos sinos de antigamente, as redes sociais promovem o ajuntamento de pessoas apesar dos vigários. E, óbvio, dos vigaristas.



Cesta
Página

Mais pérolas

Alguns leitores se divertiram com as “pérolas” publicadas na semana passada e pediram, por e-mail, que a coluna desse mais uma esticadinha na coletânea. Atendendo à meia dúzia de três ou quatro, seguem aí novas “pérolas”. Foram encontradas em redações do vestibular PUC-Rio no ano de 2006.

1. Sobrevivência de um aborto vivo (título de redação);
2. O Brasil é um País abastardo com um futuro promissório parece que confusório e preocupatório também;
3. O maior matrimônio do País é a educação;
4. Precisamos tirar as fendas dos olhos para enxergar com clareza o número de famigerados que aumenta;
5. Os analfabetos nunca tiveram chance de voltar à escola;
6. O bem star dos abtantes endependente de roça, religião, sexo e vegetarianos, está preocupando-nos;
7. É preciso melhorar as indiferenças sociais e promover o saneamento de muitas pessoas, de nível municipal, estadual e federal;
8. Também preocupa o avanço regressivo da violência;
9. Resposta a uma pergunta: “Esta não cei”.
10. Tiradentes, depois de morto, foi decapitado.

Fala aí, ó...

Pela regulamentação

Rosane Bertotti, jornalista e secretária de Comunicação da CUT defende a regulamentação da mídia. Leia o que ela diz:

Entidades da sociedade civil acabam de lançar a proposta de uma nova lei geral de comunicações para o Brasil. O objetivo é coletar 1,4 milhão de assinaturas de apoio para um projeto de lei de iniciativa popular. Quem lidera a ideia é o Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, que reúne mais de cem organizações. Mas, afinal, o que querem essas organizações? Temos mesmo um problema no setor?

Há vários motivos para dizer que sim. O primeiro é que o sistema de comunicação no Brasil não reflete a pluralidade de pontos de vista e a diversidade da sociedade brasileira.

Concentrada na mão de poucas famílias, a mídia brasileira não garante liberdade de expressão de forma igual para todos.

Em segundo lugar, quatro dos cinco artigos da Constituição Federal sobre o tema não foram devidamente regulamentados, o que significa que importantes garantias aprovadas em 1988 na prática ainda não vigoram.

Em terceiro lugar, exemplos internacionais mostram que países tidos como referências democráticas promovem a regulação da mídia. Reino Unido, França e Estados Unidos consideram que a regulação democrática não é impedimento à liberdade de expressão.

O projeto deixa claro que regulação democrática nada tem a ver com censura.

Estilo

Uma boa notícia

Foi bonita a festa que A União fez na quarta-feira passada para lançar o livro “Uma viagem no tempo” e homenagear o jornalista Gonzaga Rodrigues. Festa em grande estilo.

O livro reúne ensaios sobre os 120 anos deste jornal, sem dúvida, um dos mais antigos do país Mas a boa notícia mesmo foi dada pelo superintendente Fernando Moura ao anunciar que a Editora A União está retomando as suas atividades e já com uma programação de lançamento de títulos para este segundo semestre.

A editora, ao longo de décadas, contribuiu, e muito bem, para a historiografia paraibana, além de possibilitar o surgimento de novos talentos da literatura e da

crítica. Com o aval do governador Ricardo Coutinho e o empenho da secretária de Comunicação Estelizabeth Bezerra, A União resgata na gestão de Moura a performance dos seus melhores tempos.

Quanto às homenagens a Gonzaga, o melhor de tudo foi vê-lo inteirinho da silva aos oitenta. Sábio e simples, piadista e crítico, ele nunca escreveu um romance, nem mesmo uma novela. Mas é, com absoluta certeza, um dos grandes nomes das letras paraibanas.

Das letras só, não. De tudo aquilo que for possível reunir como “pensamento paraibano”. No caso dele, se limitações houve, foram mais pela geografia do que pelo talento. Que, graças a Deus, ainda hoje sobra.

Como vai o Português?

Tintim por tintim

Nas minhas pesquisas, que não são lá grande coisa, encontrei pelo menos algumas dezenas de livros já publicados explicando a origem de certas expressões usadas na conversa informal entre brasileiros. São explicações que às vezes coincidem; outras vezes não. No caso de “tintim por tintim”, há uma saudável convergência. Vejam aí:

Corrente tanto no português do Brasil como em Portugal, a expressão “tintim por tintim” é utilizada para falar de alguma coisa descrita em seus mínimos detalhes.

Segundo o filólogo brasileiro João Ribeiro, “tintim é a onomatopeia do tilintar de moedas”, ou seja, tintim é o barulho que uma moeda faz quando cai sobre outra. Em sua origem, a expressão “tintim por tintim” era usada para se referir a uma conta ou dívida paga até a última moeda.

Assim, quando queremos obter informações precisas sobre algum fato ou situação, costumamos dizer: “Conte-me tudo, tintim por tintim”.

Rodapé

Conhecido por seu fisiologismo, o PMDB reuniu a executiva e, logo depois, em nota para a imprensa sugeriu à presidente Dilma que reduza o número de ministérios – atualmente são 39.

De fato, há ministros de mais para políticas públicas de menos. Mas esta é uma cobrança que os fisiologistas só fazem quando sentem uma imperiosa necessidade de jogar para a plateia.

Piadas

História

Quatro horas da manhã e a menina acorda e vê a mãe sentada no sofá.
- Mamãe, perdi o sono, me conta uma historinha?
- Agora não filhinha, vamos esperar o papai! Assim que ele chegar ele vai ter que contar duas historinhas, uma para você e outra para mim...

Piada

O marido era muito gozador. Adorava fazer uma piada. Então a esposa precisa ir à Inglaterra para negócios na empresa e antes de embarcar faz a gentileza:
- Meu amor, você quer que eu traga alguma lembrancinha em especial?
- Quero! Me traz uma inglesinha! Kkkk!
A esposa embarca emburrada.
No retorno o malandro vem com a piadinha novamente:
- E aí, meu amorzinho, trouxe a minha inglesinha?
- Olha meu amor, eu tentei bastante! Agora, basta termos sorte para que seja uma menina!

Na rua

A situação não estava fácil, o marido fala para a mulher:
- Mulé, você vai ter que se virar para ajudar no orçamento da casa.
A mulher pega a bolsinha e sai para a batalha. Dois dias depois ela retorna com R\$ 601,00.
O marido, satisfeito com o dinheiro:
- Só por curiosidade, quem foi o mão de vaca que pagou R\$ 1?
Ela prontamente responde:
- Todos!

Sono

O marido, ao chegar em casa no final da noite, diz à mulher, que já estava deitada :
- Querida, eu quero amá-la.
A mulher, que estava dormindo, com a voz embolada, responde:
- A mala... ah não sei onde está, não! Use a mochila que está no maleiro do quarto de visitas.
- Não é isso querida, hoje vou amar-te.
- Por mim, você pode ir até Júpiter, até Saturno, desde que me deixe dormir em paz...

JOGO DOS 9 ERROS



chifre, dente, desenho, pena, tatuagem, fumaga, chifre, dente, desenho, pena, tatuagem, colar, pau, braga-de-la

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Cerveja, o pão líquido

Uma das bebidas mais populares do MUNDO, a CERVEJA surgiu no ORIENTE Médio, na antiga MESOPOTÂMIA. Conta a LENDA que, um dia, alguém esqueceu cereais num POTE de BARRO. A mistura fermentou e, assim, surgiu a BEBIDA, que logo caiu no gosto POPULAR.
A cerveja, assim como o VINHO, era considerada SAGRADA, e, tempos depois, a própria IGREJA nomeou Santo AGOSTINHO seu padroeiro. Na Idade Média, os monges a fabricavam e a consideravam um ALIMENTO. Talvez, por isso era chamada de "o pão LÍQUIDO".
No BRASIL, a HISTÓRIA da cerveja começa quando Dom JOÃO chega por aqui, em 1808, trazendo dois mestres cervejeiros consigo. A primeira FABRICA da bebida foi fundada, em 1849, no Rio de Janeiro, então capital do país.



J B N P L Q D S P A Y
S C A F A B R I C A N
G C F F J J D Y F P B
M E S O P O T A M I A
O T P G K A T X X P B
Z N E L C O B B N B
P E Z C Y B H B D B
L I S A R B F Y I D R
Z R B F G R P B P G V
T O Y A D I B E B J E
X W X K Y B D Y J W J
P J Y H I S T O R I A
O Y Q D M W D Z V H Y
P N B C D V I N H O Z
U G A A P T G R X T D
L G C J R X R A A D L
A P G L K R F T G X E
R R F Q H J O Q O W N
X S N M K F D Q S P D
B A N U Z F W Q T G A
Z G W N D P O F I C F
Z R W D K V D D N L J
H A X O Z F I Q H Z A
D D C V P L U X O Q J
R A G W E L Q Z J H E
L F C T E W I T Z M R
Z W O P Q L W U T G
X P N J E G N P J F I
F A D K T P S D G Y R
A A L I M E N T O T V

JOGOS E BRINCADEIRAS PARA AS VIAGENS FICAREM MAIS DIVERTIDAS

NAS BANCAS E LIVRARIAS

COQUETEL

FALTA MUITO 1

FALTA MUITO 2

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Direito de (?) : garante ao consumidor 7 dias para a devolução de um produto comprado pela internet	O Velho Lobo (fut.)	Chá, em inglês Luis Mello, ator	Prato típico do Amazonas à base de peixe Paisagem agradável, no deserto	Faz (alguém) ficar "chapado"
Profissional que projeta softwares	Momento de instabilidade conjugal	Antiguidade (abrev.)	Clínica para tratamentos estéticos Imitar o som do gato Estado mórbido	
Peça dispensável no "touch screen"			Relação de preços	Vogal em que se punha o trema
Concluídas	Alcaloide presente no cigarro	(?) e qual: do mesmo modo que	(?) Jorge, cantor de "Burguesinha"	Símbolo de capacitância (Elet.) Fonte da goma de mascar dos maias
Denise (?) Vecchio, atriz paulistana		Divisão didática da Literatura brasileira		Conceda Adrian Sutil, piloto de F1
A situação de quem "paga mi-co"	"Vida", em "biografia"		Lago, em francês (?) -man, jogo	
			Big (?), modalidade de skate	(?) Giata, ícone do samba carioca
Carência de hospitais públicos				A letra do plural 7, em romanos
Tipo de gramática Hobby de D. Pedro II	Forma de conexão hidráulica	Juro por atraso de pagamento		Ice Cube, rapper e ator californiano

BANCO 3/air — lac — tea, S/densa, 6/sapoti, 8/alcitrão, 10/fotografia, 34

Horóscopo



Áries

Áries vai ter uma semana de contrastes, tão depressa estará em cima como a seguir pode sentir-se em baixo, tudo não passa de ansiedade e nervos acumulados ao longo dos últimos tempos.

No setor sentimental não deixe que a sua insegurança e acima de tudo a sua impertinência prejudiquem os bons momentos que vai passar na companhia do seu parceiro, mostre mais maturidade.

No setor profissional a semana será forte em novidades que vão jogar a seu favor, todas as mudanças estão favorecidas, encare com otimismo novas situações.



Câncer

Câncer durante esta semana deve tentar ampliar os seus contatos de todas a maneiras possíveis, a hora é favorável para expandir-se, mas só o vai conseguir trabalhando com as outras pessoas.

No setor sentimental a semana é favorável para mostrar os seus sentimentos e dizer ao seu parceiro o que vai na alma. Se estiver sozinho terá oportunidade de conhecer novas pessoas.

No setor profissional terá crescimento em novas atividades e até surgirão novos contatos de certa forma inesperados. Economicamente atravessa uma fase positiva. Na saúde corre o risco de pequenos acidentes fruto de distrações.



Libra

Libra inicia a semana com uma excelente conjuntura, pois vai conseguir alcançar os seus objetivos com rapidez e eficácia, ficando desta forma com tempo livre para si.

No plano sentimental evite trazer para a sua relação questões relacionadas com o seu trabalho, pode criar alguma tensão que deve ser evitada. Deve aproveitar ao máximo o tempo com o seu parceiro.

No setor profissional a confiança em si mesmo vai levar a que os outros também acreditem em você, bom período para os que querem arriscar. Boas perspectivas económicas. Na saúde não terá problemas.



Capricórnio

Capricórnio estará muito bem esta semana, pois vai conseguir agir com calma e graças à sua sabedoria e inteligência vai alcançar os objetivos que deseja. Bom período para preparar a próxima meta.

No setor sentimental dará os passos certos para melhorar a sua relação, período marcado por grande companheirismo. Se está sozinho haverá alguém que vai chamar a sua atenção.

No setor profissional este é um excelente período para dar início a novas atividades e estar atento a novidades na sua área. Economicamente bom momento para investimentos e para quem está a mudar de casa. Na saúde tendência a problemas de costas.



Touro

Touro terá uma semana positiva e promissora em que a sua vida será marcada por acontecimentos importantes que vão abrir novas portas para o seu futuro e desenvolvimento.

No setor sentimental no início da semana pode sentir-se confuso e será necessário refletir um pouco para ter uma visão mais clara da sua relação, mas tudo se vai explicar e pode contar com melhorias.

No plano profissional terá a possibilidade de envolver-se em novos projetos que implicam mais responsabilidade mas vai sair-se bem.



Leão

Leão terá uma semana agradável em que estará virado para as diversões com os amigos e deve mesmo aproveitar esses momentos para aliviar um pouco o stress e a tensão do dia-a-dia.

No setor sentimental as relações estarão estáveis e vão decorrer sem problemas. Se está sozinho vai conhecer pessoas atraentes que vão chamar a sua atenção.

No setor profissional é hora de fazer mais e aproveitar oportunidades de crescimento, mesmo que tenha de fazer alguns sacrifícios, valerá a pena. Economicamente não são de prever problemas. Na saúde controle as suas emoções.



Escorpião

Escorpião vai entrar num bom momento para explorar e conhecer coisas diferentes do dia-a-dia, tente quebrar com a rotina, fazendo atividades diferentes que lhe possam dar a conhecer algo de novo.

No setor sentimental terá alguma tendência para sonhar acordado, convém manter as ideias bem assentes na cabeça para não exigir demasiado ao seu parceiro.

No setor profissional vai concentrar toda a sua energia nos seus objetivos e obterá avanços significativos na sua carreira. Economicamente terá alguns gastos com a sua imagem. Na saúde tente fazer uma vida mais ativa.



Aquário

Aquário estará bastante generoso ao longo desta semana, vai conseguir ganhar mais respeito e carinho da parte das pessoas que convivem consigo. O equilíbrio será fundamental e estará presente na sua vida.

No setor sentimental vai sentir muita energia e a sua vida será cheia de paixão e compreensão. Atravessa um bom momento para resolver o que não conseguiu no passado.

No setor profissional a conjuntura favorece trabalhos em grupo, pois vai sentir necessidade de comunicar e envolver-se mais com as pessoas. Economicamente controle os gastos. Na saúde não cometa excessos alimentares.



Gêmeos

Gêmeos estará emocionalmente mais sensível e impulsivo e terá vontade de promover alterações na sua vida. Tudo indica que pode e deve fazê-las, mas com calma e prudência.

No setor sentimental terá algumas ideias diferentes que até darão bons resultados, o momento é bom para incutir mais emoção na sua rotina e melhorar alguns aspetos a dois.

No setor profissional esta semana pode sentir que tem de esforçar-se mais para alcançar os seus objetivos, mas valerá a pena todo o investimento que fizer na sua atividade.



Virgem

Virgem esta semana terá momentos calmos e serenos em que vai conseguir preparar-se para novos desafios. Se tem sentido stress nos últimos tempos, agora vai recuperar.

No setor sentimental o seu parceiro vai precisar da sua ajuda e orientação para algumas questões da sua vida, será um bom apoio e a confiança entre ambos tende a aumentar.

No setor profissional terá muito vigor e estará disposto a aplicar-se ao máximo para alcançar os seus objetivos. Economicamente pode fazer aquisições e gastos pessoais, ainda que controlados. Na saúde tente passear para descontraí.



Sagitário

Sagitário vai sentir-se bem consigo mesmo e conseguirá transmitir essa boa energia aos outros. Está favorecidas todas as viagens de lazer e divertimento com amigos.

No setor sentimental estará bastante sensível e será fácil para você detectar os desejos e necessidades do seu parceiro. Passará momentos agradáveis na companhia da sua família.

No setor profissional terá de dar resposta a situações que podem sofrer atrasos, mas tudo vai se resolver. Economicamente atravessa um período favorável para fazer poupanças. Na saúde tome atenção ao estômago.



Peixes

Peixes terá uma semana propícia à organização tanto de rotinas, ambiente e projetos, vai sentir que tem as ideias no lugar. Não deve isolar-se em demasia, divirta-se com os seus amigos.

No setor profissional tem de dar os primeiros passos para promover mais harmonia na sua relação. Os que estão sozinhos devem evitar criar grandes expectativas num primeiro encontro.

No setor profissional vai demonstrar grande capacidade de liderança que será fundamental para ultrapassar de vez problemas anteriores. Economicamente faça uma gestão sensata das suas contas. Na saúde vai sentir-se em boa forma mas controle o seu peso.

APRENDA A PENSAR COMO SHERLOCK

NAS BANCAS E LIVRARIAS

COQUETEL

www.coquetel.com.br

Solução

V	I	F	A	R	O	T	O	F
O	I	I	I	V	I	T		
V	A	I	I	V	W	O	N	
S	I			O	I	E	I	
V	S	O	O	V	V	W	E	
O	V	d		T	V	C	I	
g	V	H	E	T	E	O		
N	E	S	g	V	S	N	g	
O		T	V	I	I	E		
N	S	V	I	N	O	H	d	
V	V	I	W	V	T	O	E	
V	d	S			V	H		
H	O	V	W	V	H	O	H	
I	O	T	E	T	V	H	V	
d			I	Z				

Mistura de cores e sabores

Apresentação dos pratos é um atrativo à parte

FOTOS: Cácio Murilo/ Divulgação Abrasel-PB.

O sabor picante da mostarda somado a textura do filé mignon é a receita do restaurante Guaiamum Gigante. O prato que é uma refeição completa encanta não apenas o paladar, mas também a visão com uma montagem criativa. Já a segunda receita é a jarambada, cedida pelo restaurante Canoa dos Camarões. O prato elaborado com elementos do mar e do Sertão, marcando bem a regionalidade. é inspirado nas feiras de troca-troca muito comum no interior paraibano, mesclando cores e sabores.

Confira

Receita 1

Filé mostarda

Ingredientes

4 medalhões de filé mignon
200g de queijo de manteiga
palito para churrasco
300g de espaguete

Para o molho:

50g de bacon
100g de champignon
100g de ervilha
200ml de mostarda
100ml de creme de leite

Modo de preparo

Corte o queijo de manteiga em tiras, tempere os filés a gosto e corte-os em forma de espiral. Recheie com o queijo de manteiga e prenda com os palitos de churrasco, levando ao forno a 200° por cerca de 20 minutos. Para o molho, doure o bacon, acrescente a mostarda e o creme de leite. Em seguida, coloque a ervilha e o champignon. Tempere a gosto e reserve. Cozinhe a massa ao dente. Em uma travessa coloque a massa, os filés, adicione o molho por cima e sirva.
Prato serve 2 pessoas

Receita 2

Jarambada

Ingredientes

50g de fava cozida
½ unidade de paio cozido com as favas
40g de bacalhau desalgado
40g de filé de peixe
50g de filé de camarão
30g de nata
30g de queijo coalho em cubos e selados
½ cebola pequena cortada em cubinhos

10g de pimentão verde cortado em cubos
10g de pimentão vermelho cortado em cubos
10g de pimentão amarelo cortado em cubos
15 ml de azeite de oliva
10 ml de manteiga da terra
1 pitada de açafrão da terra
1 folha de louro
10 folhas de coentro
Sal e pimenta do reino à gosto.

Modo de preparo

Cozinhe as favas com ½ de paio, a folha de louro e sal. Deixe ao dente. Refogue a cebola e os três tipos de pimentões, no azeite com a manteiga da terra. Acrescente o açafrão da terra e o paio cozido e cortado em cubos, depois acrescente o bacalhau, o peixe e o camarão. Deixe cozer. Corrija o sal e a pimenta do reino e coloque a nata e os cubos de queijo coalho selado. Desligue o fogo e finalize com as folhas de coentro.

Farofa:

6 unidades de bolacha Suíça
2 fatias de salaminho
Passe no liquidificador as bolachas e as fatias de salaminho, até obter uma farofa.

Guarnição:

100g de arroz branco cozido



Coluna do Vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

A gastronomia na antiguidade - OI

A Grécia e depois Roma elevaram à arte da mesa a um alto nível de refinamento. Felizmente foi considerável o número de escritores sobre gastronomia, onde merece destaque especial o grego Arkhestratos contemporâneo de Aristóteles que escreveu a “Hedypátheia - Uma Vida de Prazeres”. Seu trabalho foi também denominado Gastronomia, vocábulo composto de gaster (ventre, estômago), nomo (lei) e do sufixo ia, que formaram o substantivo. Dessa forma, gastronomia significa etimologicamente estudo ou observância das leis do estômago.

O trabalho de Ateneu de Neucratis, intitulado Dupnosoplustai, foi escrito por volta do ano 200. Nele Ateneu nascido em Neucratis no Egito, reúne observações sobre maneiras e costumes antigos, compilados de mais de 800 autores. São 15 volumes, dos quais 13 dedicados aos alimentos, às bebidas

e à arte da mesa. A costa muito recortada da Grécia, em relação à área de seu território, é mais extensa do que a de qualquer outro país da Europa. A pesca na civilização do mar Egeu, era consequentemente, uma das principais atividades. Os motivos marítimos na decoração das vasilhas, tradição ornamental pré-helênica, revelam a importância da pesca na economia da Grécia.

A península grega, muito montanhosa e sem rios, além de poucas planícies, não se prestava a agricultura extensiva, nem a criação de gado, pois, como hoje, apenas cerca de um quinto do seu solo era arável. A tradição diz que Cecrops, que teria sido no segundo milênio antes de Cristo, o primeiro rei da Ática e fundador de Atenas, iniciou os gregos na agricultura. Ele também teria levado ao Egito a oliveira e arte de preparar o azeite. Inicialmente, na Grécia antiga, os magei-

ros não eram de fato cozinheiros. Eram pedreiros. E no tempo de Homero (século IX-AC) nem mesmo os mageiros existiam. Escravos moíam os grãos e preparavam a comida. A leitura da Ilíada e da Odisseia revela que os próprios anfitriões, por mais nobres que fossem, preparavam as refeições com a ajuda de amigos, quando recebiam convidados especiais, evoluindo para a posição de archmageiros ou chefe de cozinha, com uma equipe de ajudantes sob o seu comando.

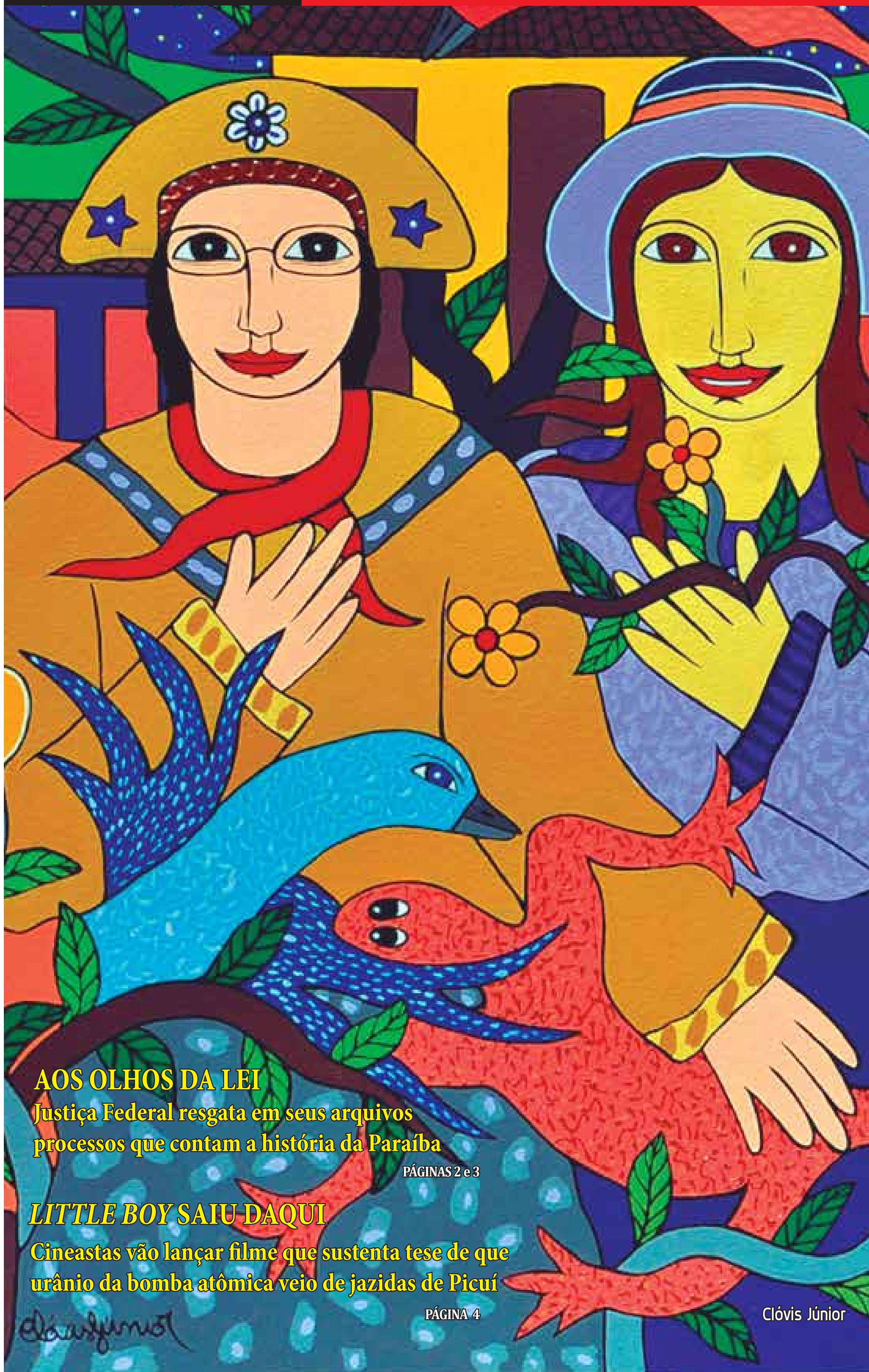
No século IV antes de Cristo, conforme se depreende de algumas peças de teatro, os cozinheiros em Atenas eram escravos. Somente ganharam importância e ascendência sobre todos os outros escravos da casa, simultaneamente ao crescimento do apreço pelas boas refeições, que os levariam após anos de experiência e dedicação, chegar até a posição de mestres na sua arte. Os atenienses nunca foram imaginativos ou extravagantes em suas refeições como os romanos e a culinária na Grécia antiga jamais

atingiu o nível das outras artes. Hipócrates em nome da higiene, e Sócrates em nome da moral, se opunham ao excesso na mesa e os banquetes de muitas horas de duração, somente se realizaram na Ática, depois que Alexandre e seus macedônios estenderam sua hegemonia sobre toda a Grécia, no século IV antes de Cristo.

As guerras entre os romanos e os gregos contribuíram para o desenvolvimento da gastronomia em todo o Império. Apesar disso, somente após a primeira guerra púnica, com a conquista da Sicília pelos romanos, foi que a culinária de Roma progrediu; sabendo-se que até então, cozinhar era um processo rudimentar que não exigia especialista. Os primeiros banquetes romanos preparados por cozinheiros, somente se realizaram após a guerra contra Antíoco, o Grande e somente durante o império de Adriano, foi quando fundou-se em Roma uma academia denominada Collegium Coquo-rum, de onde saíram chefs hábeis na organização de banquetes, cada vez com mais frequência.

Caderno Comemorativo

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 7 de julho de 2013



AOS OLHOS DA LEI

Justiça Federal resgata em seus arquivos processos que contam a história da Paraíba

PÁGINAS 2 e 3

LITTLE BOY SAIU DAQUI

Cineastas vão lançar filme que sustenta tese de que urânio da bomba atômica veio de jazidas de Picuí

PÁGINA 4

Clóvis Júnior

O artista da capa



CLÓVIS JÚNIOR
Nasceu em Guarabira, na Paraíba, mas desde os 17 anos está radicado em João Pessoa. O artista trabalha com pintura, escultura e gravura. A paixão pelas artes plásticas o fez ingressar no curso de Educação Artística (UFPB), período em que também fez o curso de gravura com o ex-professor da mesma universidade e artista plástico Hermano José. É um dos maiores representantes da arte Naif do país. Recebeu diversos prêmios, com destaque para o que foi entregue pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1993. De 1983 até hoje, soma em seu currículo uma lista de 25 exposições individuais na Paraíba, no Brasil e no mundo, destacando-se trabalhos realizados na Flórida, Nova York, Washington, Ovar (Portugal), Paris, Buenos Aires e exposição internacional de Cartazes Contra o Racismo, na Alemanha. Em 2012, fez exposição individual no Hotel Mantra, em Punta Del Leste, no Uruguai.

quarta-feira, 12 de agosto de 1998

FOLHA DE S. PAULO

IMIGRAÇÃO Segundo a PF, eles fugiram da miséria e da guerra civil na África; grupo foi encontrado em navio na Paraíba

Brasil repatria 8 imigrantes clandestinos

free-lance para a Agência Folha, em João Pessoa

Oito africanos que chegaram irregularmente ao Brasil no dia 30 de julho foram repatriados ontem para seus países pela PF (Polícia Federal) da Paraíba.

Eles são procedentes da Libéria, Serra Leoa, Togo, Nigéria e Gana e teriam fugido da miséria e da guerra civil, conforme informaram à Polícia Federal.

Os africanos chegaram ao porto de Cabedelo, na Paraíba, a bordo do navio Sammarina 54, de bandeira romena. Eles entraram no navio na cidade de Abidjan, na Costa do Marfim.

Nenhum deles tinha documentos. O navio transportava 3.000 toneladas de algodão para a Paraíba.

Moses Albert, 26, Larry Jim, 23, e Moses K. Ulke, 24 (de Serra Leoa); Pruh Anthony, 19, e Maxweel Richard, 33 (da Libéria); Mensoh Francis, 28 (do Togo); Ukoha Samuel, 21 (da Nigéria); e Esien Kobi, 12 (de Gana) viajaram sete dias no porão do navio.

Eles disseram aos agentes da PF que, durante a viagem, não comeram nem beberam água e teriam enfrentado uma temperatura em torno de 50 °C no local onde se esconderam.

Os africanos chegaram ao Brasil desnutridos e foram presos no último dia 4, por determinação do juiz da 1ª Vara Federal da Paraíba, João Bosco Medeiros, a pedido da PF. O juiz determinou as prisões com base nas informações da PF de que os africanos estavam detidos em cubículos em condições precárias e subumanas.

Eles foram encontrados no porão do navio pela PF após a vistoria obrigatória que é feita em todos os navios que atracam nos portos brasileiros. Passaram dez dias na Superintendência da PF em João Pessoa, onde receberam alimentos e material de higiene pessoal. Os agentes da PF doaram roupas para os africanos.

Maxweel Richard, o mais velho do grupo, ainda conseguiu driblar a vigilância do navio e fugiu.

Foi encontrado pela PF a cerca de 40 quilômetros do porto de Cabedelo, no litoral sul de João Pessoa.

Escolta

Os africanos estavam sendo escoltados por 12 policiais federais da Paraíba até São Paulo. Eles foram levados de ônibus ontem à tarde de João Pessoa para Recife, onde embarcaram em um avião com destino a São Paulo.

A chegada a São Paulo estava prevista para ontem à noite, onde seriam recebidos por representantes da empresa sul-africana e embarcados hoje com destino a Johannesburg. De Johannesburg, eles serão levados para seus países.

Ovídio Carvalho/O Norte

Sete dos oito imigrantes clandestinos africanos são apresentados na sede da Polícia Federal em João Pessoa

Notícia nacional: africanos que entraram clandestinamente no país, fugindo da guerra civil em Serra Leoa, descobertos em Cabedelo

PROCESSOS QUE CONTAM HISTÓRIAS

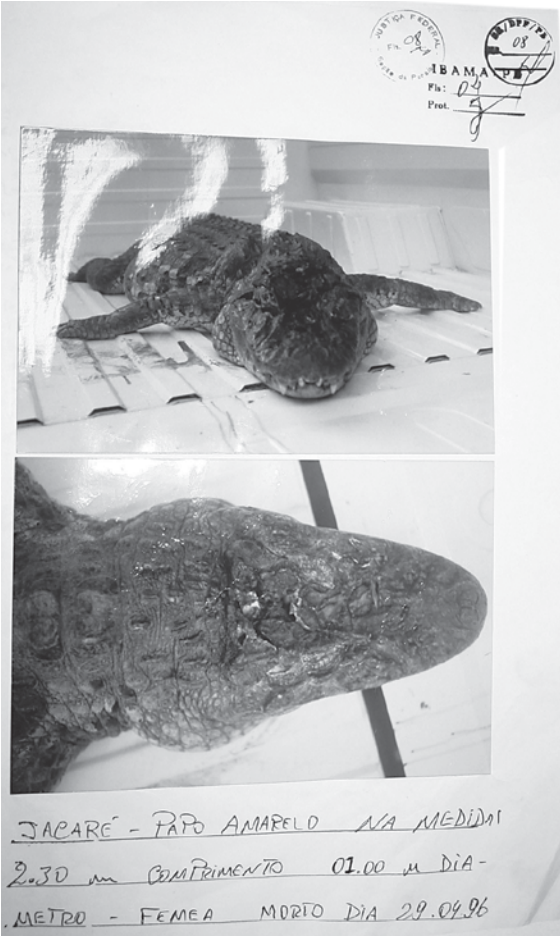
Justiça resgata memória da PB em seus arquivos

Silvana Sorrentino
Especial para A União

Quem poderia imaginar que o simples ato de higienizar processos antigos, para sua guarda permanente, pudesse revelar fatos tão importantes da história, não só da Justiça Federal no Estado, mas da Paraíba propriamente dita? Pois é exatamente isso que ocorre nas reuniões de trabalho da Comissão de Gestão Documental da Justiça Federal na Paraíba (JFPB). Por trás dos processos higienizados, selecionados e guardados, a história se impõe!

Instalada em 2006, composta por 14 servidores recrutados da Secretaria Administrativa e das varas da sede da JFPB, a Comissão de Gestão Documental (CGD) desenvolve um minucioso trabalho de tratamento, higienização, arquivo físico, registro eletrônico e descarte de processos que já cumpriram a sua temporalidade. Tudo de acordo com as normas que disciplinam a matéria – Resolução 23/2008, do Conselho da Justiça Federal (CJF) e Recomendação 37/2011, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Construindo a história do Judiciário – Foi assim que surgiram, em meio a tantos processos antigos, as ações reclamando indenização pelo trágico acidente da Lagoa, no Dia do Exército, 24 de agosto, do ano de 1975. Entre as páginas amareladas dos processos, iniciados nos anos de 1977 e 1980, fotos e recortes de jornais lembram o triste episódio que culminou com a morte de 35 pessoas, na sua maioria crianças, que se divertiam em passeio de balsa do Exército nas águas da Lagoa do Parque Solon de Lucena.



Jacaré morto por Galinha D'água: fato curioso ocorrido em Mamanguape

Naquela tarde/noite, o antigo cartão postal da cidade de João Pessoa banhou-se de angústia e lágrimas de familiares das vítimas, que eram retiradas das águas turvas da antiga Lagoa dos Irerês. Da dor, restaram três processos na Justiça Federal, na capital, que resultaram em sentença em favor das famílias das vítimas. Arquivados, compõem o rico acervo de documentos históricos, de guarda permanente, da CGD da Justiça Federal na Paraíba.

Assim como o marcante episódio da Lagoa, de repercussão nacional, novos processos descortinaram histórias que envolvem aspectos humanos, socioeconômicos, culturais, além de casos curiosos, que são um capítulo à parte. “Todos os processos

que passam pela Comissão de Gestão Documental requerem criteriosa análise, pois a equipe trabalha firme na convicção de que em muitos autos estão cristalizados fatos históricos cicatrizados pelo tempo; relatos e notícias que dizem respeito ao contexto socioeconômico e cultural de cada época”, enfatizou a presidente da comissão, Ubaldina Fernandes Nunes, diretora do Núcleo Judiciário da JFPB.

Segundo ela, “em muitos processos nos deparamos com verdadeiras relíquias, com dados importantes que foram trazidos à lupa do Judiciário e que não podem ficar para sempre esquecidos nas caixas de arquivos, sob o bolorento manto do esquecimento. É necessário desnudar as cicatrizes do tempo e a memória eternizada nas páginas amarelas dos processos, realizando o devido registro e a adequada divulgação”.

Relatórios anuais

Com o intuito de divulgar esses processos históricos e pitorescos, anualmente a CGD elabora relatório sobre os “achados”, que é disponibilizado na página eletrônica da Justiça Federal na Paraíba (www.jfpb.jus.br), no menu “Institucional/Gestão de Documentos”. Verdadeiras peças, os relatórios resgatam fatos que passam a compor a memória do Poder Judiciário Federal na Paraíba.

O mais recente enfatiza que “sem a pretensão de descer à análise profunda do contexto histórico nem dos institutos, interessa-nos fazer abordagens objetivas e pontuais do grande leque de informações hospedadas nos processos selecionados, como compromisso decorrente do sério trabalho de gestão documental, em defesa da memória institucional”.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura
DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira
DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albidge Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato
EDITOR GERAL
William Costa
EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho
EDITORIAÇÃO
Fernando Maradona

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias
PESQUISA: Leila Oliveira
FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo
EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

Nesse sentido, foi realizada a triagem de processos que compuseram o documento. Entre eles, destacaram-se os dois processos que cuidaram da repatriação de africanos que entraram clandestinamente no Estado, pelo Porto de Cabedelo, em 1998 e 1999. Os fugitivos chegaram escondidos no porão de navios e foram descobertos pela Polícia Federal. De acordo com os autos, viajaram em condições subumanas, com fome e sede, fugindo da guerra civil em Serra Leoa. Foram repatriados por intermédio da Caritas Internacional, instituição vinculada à Igreja Católica.

A ação de manutenção de posse, de autoria do DNOCS, envolvendo área do Açude Público Epitácio Pessoa ou Açude de Boqueirão, foi outro processo que chamou a atenção da CGD, também porque, nos dias de hoje, novas ações são ajuizadas com a mesma finalidade. A área foi invadida por particular e ocupada com construção ilegal. Iniciado em 1980, o que justificou o resgate desse processo para relato específico foi a presença da bacia do Boqueirão na economia do Estado, além de suscitar reflexões, do ponto de vista ambiental e sobre os conflitos pelo uso da água.

Outro aspecto de interesse histórico é o fato de Boqueirão pertencer anteriormente ao município de Cabaceiras. Em 1959 foi desmembrado e denominado Carnoió, nome de origem indígena que significa “abertura de fazer-se entrar”, numa referência ao imponente boqueirão. Em 1961 o município adquiriu sua denominação atual. Na época, a sentença determinou a demolição da casa mas, após acordo entre as partes, foi doada ao Dnocs.

Até os dias de hoje, a demarcação de terras indígenas na Baía da Traição é motivo de litígios. Pela questão indígena e outros fatos históricos, um processo arquivado em 1979 foi tratado como peça de guarda permanente entre os analisados pela Comissão de Gestão Documental da JFPB. Trata-se de vasto material para pesquisa referente à história da Paraíba. Na ação, ajuizada por particular em 1975, a Funai defende o direito de posse dos índios da Aldeia de São Miguel, na Baía da Traição. O “Mapa de Cantino”, considerado um dos mais antigos documentos sobre o descobrimento do Brasil, é citado no processo, justificando a presença dos índios nas terras em litígio desde épocas imemoriais.

0 filme proibido

O ano era 1986 e ainda se respirava o turbulento ar da repressão imposta pela ditadura militar, iniciada em 1964. Em meio a esse cenário, um grupo de estudantes que integrava chapa para eleição do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFPB solicitava a permissão para seu lançamento no auditório da Reitoria. Não deu outra: durante o evento, foi exibido o filme *Je vous salue, Marie*, de Jean Luc Godard,

A UNILAS

JOÃO PESSOA - Sexta-feira, 3 de julho de 1987

PREÇO CDS 100

mantido preso pelos alunos, que ouviram o Vice-Reitor

Estudantes libertam pró-reitor e mantêm ocupação da Reitoria

O pró-reitor para Assuntos Comunitários da Universidade Federal da Paraíba, Josemar Viana, detido em seu gabinete por um grupo de estudantes desde as 11 horas da manhã de ontem, foi libertado às 23h30min. Os universitários decidiram soltar o pró-reitor depois de analisarem, em assembleia extraordinária, o alvará de soltura enviado pelo

juiz federal Francisco Barros Dias, mas continuam ocupando o prédio da Reitoria. A prisão de Josemar Viana foi decidida em protesto contra o reajuste do preço das refeições do Restaurante Universitário passando de 40 centavos para Cz\$ 3. O reitor José Jackson de Carvalho esteve reunido com representantes do DCE durante várias horas para resolver o

problema mas o impasse continuou porque a Reitoria não aceitou a proposta de congelamento do preço das refeições suspendendo o aumento. Na próxima quarta-feira, o Conselho Curador estará reunido para decidir sobre a majoração do preço das refeições. Até lá, os estudantes permanecerão ocupando o prédio da Reitoria. *Página 8*

de Braga serão as pela justiça

Ele disse que acredita que a Assembleia Legislativa aprovará o parecer do Tribunal de Contas e também desaprovará as contas dos ex-governadores. "Os

processos à Justiça e eles vão ter que prestar contas, em Juízo, dos roubos e outros crimes que praticaram contra o patrimônio público".

O governador decla-

Brasil joga completo hoje com o Chile

O treinador Carlos Alberto Silva não tem o menor problema para o jogo de hoje à noite contra o Chile. Decisivo para a classificação do Brasil as semifinais da Copa América: Carlos, Josimar, Ricardo (Guarani), Júlio Cesar e Nelson; Douglas, Raf e Edu; Muller, Careca e Valdo. Este e

Prestação da casa própria volta a ser reajustada pela UP

Os contratos de financiamento do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), firmados antes de 1986, pela UP, vão ser reajustados pelo ITC.

justados pelo ITC, a UP vai apenas reajustar o IPC.

Casos curiosos

Quando o portão se abriu, o serviço de câmeras entrou na água

GOVERNO DO ESTADO DISTRIBUIU
NOTA SOBRE TRAGÉDIA DE DOMINGOS

Opção para salvar em massa para a Lagoa de Ilha do Governador

17 horas e 15 minutos, o governador Ivan Richa, acompanhado de sua esposa, chegou ao local da tragédia. O governador foi recebido por uma multidão de pessoas que se reuniram para prestar homenagem às vítimas. O governador falou por alguns minutos e depois se retirou. A cerimônia terminou às 18 horas.

GOVERNO DO ESTADO DISTRIBUIU
NOTA SOBRE TRAGÉDIA DE DOMINGOS

Opção para salvar em massa para a Lagoa de Ilha do Governador

17 horas e 15 minutos, o governador Ivan Richa, acompanhado de sua esposa, chegou ao local da tragédia. O governador foi recebido por uma multidão de pessoas que se reuniram para prestar homenagem às vítimas. O governador falou por alguns minutos e depois se retirou. A cerimônia terminou às 18 horas.

[illegible]

Jornais acoplados aos processos tratam de fatos recentes da história da Paraíba. No alto, recorte de A União sobre cárcere em que foram mantidos pró-reitores da UFPB. Ao centro, tragédia da Lagoa e, acima, manuscrito de demarcação das terras indígenas

cuja veiculação estava proibida pela censura, após condenação pelo Vaticano. O ato resultou em inquérito da Polícia Federal, além de publicações na imprensa local.

Estudantes da Universidade Federal da Paraíba voltam a ser alvo de processo, em 1987, por ato considerado de desobediência e desacato. De acordo com os autos, cerca de 50 universitários invadiram a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e man-

tiveram reféns, em cárcere privado, os pró-reitores Antônio Sobrinho e Josimar Viana, em protesto contra o aumento do preço das refeições no Restaurante Universitário. Para liberar os professores, foi necessário o pedido de habeas corpus por parte do reitor José Jackson de Carvalho. A ordem foi concedida, mas o caso resultou em processo na Justiça Federal paraibana, para apuração de responsabilidades.

O que se pensar de um cidadão de Bananeiras que arrancou parte de um trilho de ferro do serviço de telégrafo nacional, alegando que desconhecia sua utilização, para usar na construção de um forno em sua casa de farinha? Pois o fato aconteceu em 1981 e o caso foi parar na Justiça Federal para julgamento. Apesar de ter reposto o poste no local de origem e arcado com o prejuízo, o “desavisado” foi multado.

Esse e outros processos curiosos chamaram a atenção da Comissão de Gestão Documental pelo seu ineditismo. Senão vejamos só mais um exemplo: a vitória de “Galinha D’Água” sobre um aligotor. Não se trata de uma briga vitoriosa entre uma galinha e um jacaré, mas sim de um cidadão apelidado de Galinha D’Água que matou uma espécie de crocodilo fugitivo da Bica de Sertãozinho, na comarca de Mamanguape, que ameaçava crianças e lavadeiras no rio próximo ao local da fuga.

Após enfrentar o feroz animal com uma foice, ele acabou preso, responsabilizado pela morte de espécie em extinção, protegida pelo Ibama. Mas a sentença acatou o pedido de arquivamento pleiteado pelo Ministério Público Federal, “adotando a tese do estado de necessidade como excludente de ilicitude”, já que o jacaré de papo amarelo representou ameaça à vida dos transeuntes.

Social

O trabalho da Comissão de Gestão Documental também se destaca pelo seu alcance social. É que todo o resultado da venda do produto dos processos descartados após cumprida sua temporalidade – cerca de 10.100 toneladas de papel até hoje – foi repassado à Associação Acordo Verde, cooperativa de recicladores de materiais de João Pessoa (PB), que mantém convênio com a Seção Judiciária da Paraíba.

A Comissão de Gestão Documental da Justiça Federal na Paraíba é formada pelos seguintes servidores: Ubaldina Fernandes Nunes (presidente), Hélio Jorge Marinho Nóbrega, Carlos Henrique Moreira de Carvalho, Silvana Sorrentino Moura de Lima, Jackeline Sales de Oliveira, Tatiane Cristina de Araújo Firmiano, Tânia Gomes da Silva Lima, Ana Lúcia Duarte Nogueira, Antônio de Queiroz Campos Júnior, Maria da Conceição de Carvalho, Adna Lucena dos Santos, Lailma dos Santos Oliveira, Rômulo Carvalho Correia Lima e Flávio José Miranda Feitoza.

Nos arquivos de A União, foto do poeta e professor de Literatura da UFPB, Sérgio de Castro Pinto, de abril de 1984. Colaborador assíduo do diário, Sérgio foi editor do suplemento literário *Correio das Artes*, na década de 80. Foi sob a gestão do autor de “Domício em Trânsito” e “Zoo Imaginário” que o suplemento recebeu o prêmio nacional da associação de críticos de arte, em São Paulo, como o melhor do país.



FOTO: Arquivo A União

4 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 7 de julho de 2013

Um pedaço da *Little Boy*

Cineastas sustentam tese de que bomba atômica de 1945 tinha urânio da PB

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Parte dos 65kg de urânio utilizados na bomba atômica *Little Boy*, que matou 145 mil pessoas em Hiroshima, foi retirado de jazidas das regiões do Seridó paraibano e norte-riograndense, principalmente das reservas de minerais radioativos que ainda existem em Parelhas e Picuí, afirmam os cineastas Antônio Carrilho e Thiago Mello, autores do documentário “Urânio de Picuí”, que será lançado, nacionalmente, em poucos dias.

Localizado por telefone, em Recife, Carrilho afirmou que a CIA - Central Intelligence Agency - teria documento sobre o assunto que, brevemente, será lançado a conhecimento público, por exigência de órgãos internacionais que lutam pela defesa ambiental. Ele adiantou que Thiago, seu sócio na produção do filme, pesquisou durante anos nesta cidade, colhendo depoimentos de antigos garimpeiros, que conviveram com militares e geólogos americanos instalados no município, durante a Segunda Guerra Mundial. “Ainda hoje existem vestígios das jazidas escavadas pelos americanos em Picuí, Parelhas e Carnaúba dos Dantas”, explica Carrilho.

Para firmar mais ainda a veracidade do que afirmam os cineastas, o Diário de Natal publicou uma reportagem em 18 de setembro de 1949, assinada pelo jornalista José Pires, com o título de “Urânio Potiguar leva o Japão à derrota. Quando afirma Urânio Potiguar, Pires se refere ao minério recolhido nas imediações de Parelhas, Equador, Santa Luzia e Picuí, onde existe, segundo ele, “um veio de urânio que segue em direção dos limites da Paraíba, com um quilômetro e meio de largura por seis quilômetros de extensão”.

Amaro Alves de Souza, um garimpeiro de mãos calejadas, declarou ao portal Natal em Pauta, no dia 1 de setembro de 2011, que estava sempre em contatos com a BEW - Bureau of Economic Warfare. Esta empresa, que atuava em Natal e Campina Grande durante a Segunda Guerra Mundial, era responsável pelos testes de viabilidade das jazidas encontradas em Acari, Parelhas, e Picuí. De acordo com Amaro, “após essas análises, feitas com equipamentos desconhecidos por estas bandas e em laboratórios dos Estados Unidos, uma grande quantidade de pedras semelhantes à tantalita foi entregue a Harold Sims, então Cônsul americano em Natal. Souza lembra que a edição em português da BBC de Londres, noticiou que “em de 1945 o Brasil já havia mandando mais de 70 Kg de urânio para os Estados Unidos”.

Harold Sims estava no Brasil desde 1938, como vice-cônsul em Pernambuco. Chegou a Natal em 1943, depois de perambular



Município de Picuí, no Seridó paraibano, onde o governo norte-americano teria explorado jazidas de urânio para a bomba atômica



O cineasta Antônio Carrilho (D) e o garimpeiro Miguel de Medeiros: “os galegos andavam por aqui”

pela região seridoense da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Antes dele já se encontrava em Natal um pastor Batista americano, a quem todos chamavam Dr. Mathews. O jornal eletrônico Natal em Pauta, na sua edição de 3 de setembro deste ano, insinua que este homem seria agente da CIA, mas se passava por coronel da Força Aérea Americana. Sims e Matheus faziam discretas viagens com destino a Lagoa do Bonfim, a fim de presenciar embarques de um misterioso material, nos aviões anfíbios Catalina. Este material era chamado de areia monazítica, que possui razoável teor radioativo. Esta areia contém urânio físsio.

“Os galegos andavam muito por aqui com seus jipes e ins-

trumentos, à cata de Tantalita e Bório”, diz Miguel Arcanjo de Medeiros, o Miguel Vitalino, decano garimpeiro de Picuí. Bório e Tantalita são minerais fartamente encontrados em Picuí e outros municípios do Curimatá e Seridó da Paraíba. A União faz referências a Vitalino na edição de 12 de julho de 2006, onde o garimpeiro conta sua vida de baixos e altos e a fortuna que ganhou ao descobrir jazidas importantes entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte.

O jornalista Bernardo Camará, nas linhas diárias de seu Portal de Notícias, afirma que “durante a Segunda Guerra Mundial os americanos teriam se instalado no Sertão brasi-

leiro, de onde extraíam urânio, para a fabricação de armas”.

Equipamentos modernos

O produtor cinematográfico Thiago Mello, autor das pesquisas sobre o urânio, garante que os americanos trouxeram o que havia de mais moderno para Picuí, em termos de equipamento. O objetivo era descobrir urânio, já que as jazidas da Europa e outras regiões do mundo estavam esgotadas. O garimpeiro Valdo Medeiros de Araújo, lembra da presença dos “galegos” na cidade, com nomes não muito fáceis de pronunciar: Míster Mac Laine, Míster Maclu, seu Dâvide, por aí. Valdo trabalhou na extração e venda de minérios que interessavam aos americanos.

Coincidentemente, os americanos foram embora de Picuí no ano de junho de 1945. A bomba atômica foi lançada em Hiroshima no dia 6 de agosto do mesmo ano.

Os órgãos oficiais da Paraíba e do Rio Grande do Norte não falam diretamente em urânio. No Projeto Arranjo Produtivo Local de Minerais de Pegmatitos do Rio Grande do Norte e Paraíba, elaborado pela Finep e Funpec, consta que a “mineração na Mesorregião do Seridó iniciou na década de 40, com incentivos resultantes da cooperação do governo brasileiro com as Forças Aliadas durante a Segunda Guerra Mundial. Na ocasião recebeu incentivo, principalmente, a produção de tantalita, berilo e gemas”. A tantalita contém boa quantidade de minério de urânio.

A Nuclan-Nuclebrás Auxiliar de Mine razão SA, formou uma equipe no quinquênio 1977-1982 para pesquisar a ocorrência de urânio em solo paraibano, conta o Geólogo da Companhia Estadual de Desenvolvimento de Recursos Minerais - CDRM, João Duarte da Fonte, 63 anos. Entre os locais pesquisados, destacou-se a jazida de São José do Espinharas, no Sertão paraibano, a 603 Km de João Pessoa. As autoridades da época a consideraram “estrategicamente viável”. As reservas locais foram estimadas em 12 toneladas, mantendo a particularidade de possuírem um teor de 1.200 partes por milhão.

Embora tenha revelado viabilidade, a jazida de São José do Espinharas nunca foi ativada. E assim permanece até hoje. Já as jazidas encontradas em Barra de Santa Roza, Pocinhos, Cajá-Caldas Brandão, foram consideradas inviáveis. A União registrou assunto similar em sua edição de 1 de setembro de 2007.